18 MIL CAIXAS DE BANHA

SERÃO COMPRADAS, NO SUL, PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

(Texto na 6ª coluna da Terceira Página)

A nova lei eleitoral

O projeto que apresentará segunda-feira o senador Ivo d'Aquino altera o processo de qualificação e dispõe sôbre as eleições municipais — Alistamento "ex-officio" só para funcionários públicos e magistrados, bem como para advogados e engenheiros inscritos nos respectivos órgãos

(Texto na 7ª coluna da Segunda Página)

FINAL

A maior alta no mercado de café

NOVA YORK, 1 (U. P.) — As operações de café a prazo acusaram ontem uma alta nos preços, que é a maior alcançada desde que se reiniciaram as operações, há uma semana. No fechamento do Mercado de Valores, os preços acusaram uma alta de 58 a 65 pontos nos contratos "D", registrando-se em total 48 operações de venda de contratos. No contrato série "A" não houve operações.

PACIFICADOS OS XAVANTES

Quando falava a A NOITE o general Rondon

— E' um caso resolvido, não há dúvida, a pacificação, que há cinco anos estavamos tentando, declara a A NOITE o general Rondon — A comunicação do inspetor Meireles e o film do encontro — O fracasso da expedição Pimentel Barbosa

(Texto na Sétima Coluna da Terceira Página)

Escafandristas retirando areia do fundo do rio das Garças

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Sexta-feira, 1 de novembro de 1946 — N. 12.406

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0,50

270 LITROS DAGUA POR DIA PARA CADA CARIOCA

Com a 2.ª adutora de Ribeirão das Lages, a população do Distrito Federal, durante muitos anos, ficará livre do suplício da falta dágua — 765 milhões de litros, o fornecimento diário

A construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages, como antecipamos, vai ser iniciado o mais depressa possível. Aprovada a concorrência pelo presidente da República, após protelações que não surgiram da intervenção das autoridades, será firmado o contrato com uma firma norte-americana, que incumbir-se-á da obra. Foi conseguido pelo prefeito Hildebrando de Araujo Goes um em-

(Continua na Sexta Coluna da Segunda Página)

Política e políticos

(Texto na segunda coluna da Segunda Página)

Vamos ler, "VAMOS LER !"

O Sr. John Rogge, que vemos na foto acima, foi excluido do Departamento de Justiça norte-americano, porque, num discurso que pronunciou em Swathmore, fez referências às atividades nazistas na América do Norte, violando o sigilo de documentos secretos, pertencentes ao arquivo do governo. (Foto INS, para A NOITE).

FINADOS

O dia de amanhã é o Dia dos Mortos. É uma das datas mais significativas do mundo cristão, porque nela prestamos o tributo da saudade aos parentes e amigos queridos que se foram, deste vale de lágrimas, para a morada eterna e para o eterno silêncio. No dia de Finados, são tradicionais as romarias piedosas aos campos santos, a visitação das sepulturas, as preces pela salvação e pelo repouso das almas dos que partiram para a grande jornada de que ninguém volta. Reveste, assim, o dia de Finados de uma alta expressão espiritual, em que o sentimento familiar e a fé cristã se entrelaçam, confundindo-se numa mesma esperança consoladora de outra vida futura, no reino dos Céus, sonhado por justos e por pecadores.

A NOITE deixará de dar a sua habitual edição dos sábados, em obediência às leis trabalhistas.

O inspetor Francisco Meireles, que deu à chefia do Serviço de Proteção aos Indios a notícia auspiciosa do encontro amistoso com os Xavantes

A GARIMPAGEM NO BRASIL CENTRAL

Trabalhando dentro dágua anos a fio — Serviço por conta própria e de "meia-praça" — A legião hecterogênea dos garimpeiros — Gente direita e criminosos — A honestidade incrivel dos catadores de pedras — O roubo é punido com a morte — Em crise o negócio dos diamantes — Uma visita aos garimpos do Araguaia

ARAGARÇAS, 20 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE) — Está em crise o negócio do diamante, que constitui uma das mais sérias atividades da região. Acabo de percorrer alguns

(Continua na 4ª coluna da 9ª página)

3 GRANDES VAPORES PARA A ARGENTINA

LONDRES, 1 (A. F. P.) — Os Estaleiros Vickers Armstrong acabam de assinar um contrato com o governo argentino para a construção de três vapores de passageiros de 18000 toneladas (velocidade de dezoito nós) e de vapores cargueiros para a frota mercante do Estado.

A NOITE

Em obediência à lei, A NOITE não circulará amanhã, dia de Finados.

Ministro Daniel de Carvalho

REDUÇÃO GERAL DOS ARMAMENTOS

A Rússia apresenta uma proposta nêsse sentido, à ONU — Proibição do uso da energia atômica para fins militares — A questão espanhola será, também, examinada — As nações latino-americanas não formam nenhum blóco na Assembléia Geral

NOVA YORK, 1 (A.P.) — A proposta da URSS sobre o desarmamento, nos termos que foi apresentada à Assembléia Geral da "UN", pede que este reconheça a necessidade da "redução geral dos armamentos", para o fortalecimento da paz e da segurança entre as nações, incluindo-se em seu âmbito, como objetivo primordial, a proibição do uso da energia atômica para fins militares.

Pela proposta sovietica, a execução desses principios — caso sejam aprovados — caberá ao Conselho de Segurança.

Diz ainda o texto da proposta que, com a aprovação dessa medida, todos os povos serão liberados dos enormes encargos econômicos e financeiros acarretados pelas execessivas despesas com armamentos, "as quais estão em conflito com as condições pacíficas do após-guerra".

NOVA YORK, 1 (A.P.) — A propósta soviética sobre o desarmamento será sujeita à consideração da Assembléia Geral da "UN" por intermédio do respectivo Comité Político, ao qual foi encaminhada pelo Comité de Iniciativas.

O Comité Político é presidido pelo Sr. Dimitri Manuilsky, da Ucrânia.

FLUSHING, 1 (De Robert Manning, correspondente da U. P.) — Ficou assegurada a consideração da questão espanhola por parte da Assembléia Geral das Nações Unidas, pois o Comité Geral decidiu, depois de breve debate, que tal assunto fosse incorporado à ordem do dia do Comité de Política e Segurança, para que este, por sua vez, informe a Assembléia a respeito. A questão espanhola, que juntamente com o veto, tem sido o assunto mais persistente desde que a Assembléia Geral iniciou suas sessões aqui, foi apresentada formalmente pela Belgica, Tchecoslováquia, Dinamarca, Noruega e Venezuela.

As declarações em que estes paises solicitaram o debate sobre a Espanha pela Assembléia Geral, foram afinal tomadas em consideração e inscrita na ordem do dia. O mesmo Comité Geral aprovou sem oposição a propósta soviética para que a Assembléia Geral da ONU tome medidas acerca da vital questão do desarmamento mundial, assim como a abolição da guer-

(Continua na 1ª coluna da 9ª página)

Barreiras metálicas contra os gafanhotos

Vão ser utilizadas as chapas que o Ministério da Agricultura adquirira para a fabricação de gasogênios — "A grande nuvem já passou". E' preciso agora exterminar os saltões — Declarações feitas hoje a A NOITE pelo ministro da Agricultura — Quilômetros de barreiras metálicas

(Texto na 3ª coluna da 9ª página)

Algodão brasileiro para a Espanha

BARCELONA, 1 (A. F. P.) — O vapor "Mar Cantábrico", proveniente de Pernambuco (Brasil), chegou a êste porto, trazendo 29.550 fardos de algodão para a indústria textil catalã.

Pacifico, turfman nas horas vagas...

VERDADEIROS MONUMENTOS DA CULTURA BRASILEIRA

Serão lançados dentro em breve o "Dicionário da Língua Nacional" e as primeiras monografias subsidiárias da "Enciclopédia Brasileira" — Arrojado plano editorial do Instituto Nacional do Livro

POUCAS repartições públicas podem se gabar de prestar ao público serviços tão beneméritos como o Instituto Nacional do Livro. Criado há poucos anos, o seu nome já é conhecido nas mais longinquas povoações do sertão brasileiro, mercê das bibliotecas que tem ajudado a fundar e a que vem remetendo, regularmente, centenas de milhares de volumes das melhores obras ultimamente editadas no Brasil. Graças ao Instituto Nacional do Livro, existem hoje no Brasil centenas de bibliotecas instaladas em pequenas cidades e vilas, inteiramente à disposição do público. A benemerência da ação do Instituto só pode ser apreciada nas suas justas proporções pelos beneficiados, principalmente porque estes se contam entre os que não dispõem de recursos para a aquisição de livros e mais: residem, regra geral, em cidades e vilas onde não existem livrarias suficientemente abaste-

(Continua na 4ª coluna da Terceira Página)

VIENA, 1-(A. P.)-A ASSEMBLEIA NACIONAL PEDIU AO CONSELHO ALIADO DE CONTROLE A TERMINAÇÃO IMEDIATA DA OCUPAÇÃO MILITAR DA AUSTRIA

Prazo para pagamento do selo por verba bancária

O ministro da Fazenda em circular dirigida às repartições subordinadas prorrogou até o dia 1.º de janeiro de 1947, o prazo estabelecido no item XX da circular 61, de 30 de setembro do corrente ano.

Falências

Concordata preventiva Hans Pisk — No juízo da 3.ª Vara Cível o negociante Hans Pisk, estabelecido à rua do Rosário, 34, 1.º andar, com o negócio de comissões e representações, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 2.375.177,30.

J. S. Machado Segundo — Mais uma vez foi transferida a assembléia de credores da falência da firma supra, para o dia 7 de janeiro de 1947, às 12,30 horas.

Arte Maquete Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Cível nomeou síndico, em substituição, Mesbla S. A., credor da falência da firma supra.

O PÚBLICO TERÁ TRATAMENTO ATENCIOSO, RÁPIDO E EFICIENTE

Como falou o novo diretor da 1.ª Circunscrição do Recrutamento Militar

As 14 horas de ontem, teve lugar no gabinete da Chefia da 1.ª C. R. a solenidade de posse do novo titular daquele importante órgão do Exército, o tenente coronel Laurentino Lopes Bonorino, que substituiu o major Rui Santiago, que exercia o cargo interinamente.

Estiveram presentes o general de Exército Newton Cavalcanti, diretor de Administração do Exército, coronel Danton Teixeira, diretor do Recrutamento e o coronel Nelson de Melo, chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar.

Iniciando a transmissão de posse disse, em ligeiras palavras, o major Rui Santiago, da satisfação que tinha em transmitir a direção daquela repartição ao seu sucessor. A seguir falou o coronel Lopes Bonorino, que disse, entre outras coisas: "Faço questão fechada de que o público tenha nas juntas da Circunscrição tratamento atencioso, rápido e eficiente. Não permitirei intermediários no trato das situações militares dos cidadãos e farei cumprir a lei na esfera das minhas atribuições. No meu gabinete receberei as partes com o maior desejo de bem servir à causa pública e dignificarei o cargo que me foi confiado".

A seguir falou o diretor do Recrutamento, saudando o novo diretor da 1.ª C. R.

Para finalizar a solenidade usou da palavra o general Newton Cavalcanti.

TRATADO COMERCIAL ARGENTINO-ESPANHOL

NOVA YORK, 1 (INS) — Anunciou-se ontem nos círculos financeiros que a Argentina e a Espanha assinaram um tratado comercial pelo qual a República do Prata concedeu a Espanha um crédito de 90 milhões de dólares e acordou vender-lhe 600 mil toneladas de trigo durante os próximos dois anos. A Argentina, além disso, acordou em comprar 100 milhões de dólares em bonus do governo da Espanha que rendam 3 3/4 por cento de juros anuais.

MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ALEMANHA PARA A RÚSSIA

LONDRES, 1 (INS) — O "Daily Telegraph" publicou um despacho de Berlim dizendo que se soube que as autoridades soviéticas começaram a enviar médicos e enfermeiras alemães para a Rússia. 17 médicos especialistas do distrito de Pankow, no setor soviético de Berlim, já foram removidos, esperando-se novos despachos.

O Conselho Médico de Berlim se reuniu ontem à tarde para discutir o assunto e, provavelmente, fará em breve uma declaração.

PEDIRAM ARMAS AOS AMERICANOS

PARIS, 1 (INS) — A imprensa desta capital, citando despachos exclusivos do INS, revela que os círculos direitistas franceses fizeram um pedido à Embaixada dos Estados Unidos, pedindo armas e afirmando que os comunistas estão planejando um golpe depois das eleições de 10 de novembro próximo. A Embaixada, acrescentam esses despachos, repeliu a solicitação caracterizando-a de exagerada.

POLITICA E POLITICOS

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO PARLAMENTO

O deputado Lino Machado, do Partido Republicano do Maranhão, ofereceu aos seus pares um projeto de lei prorrogando as sessões das duas casas legislativas — Câmara e Senado — até 31 de janeiro. Fundamenta, o Sr. Lino Machado, seu ponto de vista na necessidade de manter o Parlamento vigilante durante o período de preparação das eleições e destas, que se realizarão, para os governos e as Assembléias estaduais, bem como para o têrço de senadores e alguns deputados federais, a 19 de janeiro vindouro.

A Constituição em vigor fixa o prazo de funcionamento do Congresso Nacional em nove meses, de 15 de março a 15 de dezembro de cada ano, e admite a prorrogação, no artigo 39, convocação extraordinária "pelo presidente da República, ou por iniciativa do têrço de uma das Câmaras". Temos, assim, que o Sr. Lino Machado poderá ter a iniciativa, no caso, se o seu requerimento estiver apoiado por noventa e cinco ou seis assinaturas de representantes da nação, com assento no Palácio Tiradentes, uma vez que são em número de 286 esses representantes. Iniciativa, porém, não significa, desde logo, prorrogação, ou convocação. Falta-lhe, ainda, a aprovação, a votação do plenário, e os dois terços restantes da Câmara, e o Senado podem não estar de acôrdo.

Essa parece ser, aliás, a disposição da maioria, que não considera indispensavel a iniciativa do combativo deputado maranhense.

Votados os orçamentos, é natural que os parlamentares se atribuam um recesso, depois de dez meses e meio de labor intenso, como foi, inegavelmente, o da elaboração da nova Carta Magna da República. Além disso, devem visitar seus Estados, ouvir os seus eleitores e organizar o pleito que completará a reconstitucionalização do país. Que valeria a Câmara aberta, apenas com duas ou três dúzias de deputados, e o Senado mais desfalcado ainda, sem "quorum" para deliberar?

HOMENAGEM

Está marcado para quinta-feira próxima, às 20 horas, no salão de honra do Automovel Club do Brasil, o banquete que os amigos e admiradores do general Flores da Cunha lhe oferecem por motivo de sua volta ao generalato e pela sua brilhante atuação na Assembléia Constituinte. A comissão organizadora da homenagem é composta dos senadores Hamilton Nogueira e Ferreira de Souza, deputados Juraci Magalhães e José Augusto, coronel Adelino Baltazar, Sr. Eunapio Castelo Branco e jornalista Vitor do Espirito Santo. Saudará o homenageado o deputado Prado Kelly. O brinde de honra pela comissão organizadora será levantado pelo Sr. Raimundo Ramagem Soares, presidente do Diretório de Copacabana da U. D. N. As listas são encontradas na Livraria Vitor, Jornal do Comércio, Jockey Club, U. D. N. e com o Sr. Castelo Branco, à rua do Carmo, 65.

Incidentes na chegada do Sr. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 1 (A. P.) — A chegada do Sr. Agamemnon Magalhães provocou dois incidentes. Quando seu carro passava pelo Parque Amorim, um grupo de acadêmicos vaiou o ex-ministro da Justiça. O deputado Oswaldo Lima sacou do revólver e com o cabo da arma atingiu a cabeça do estudante de direito Airon Rios, pondo-o sem sentidos, e dando-lhe ainda alguns ponta-pés. Os outros acadêmicos foram dispersados sob a ameaça de serem tiroteados.

O segundo acidente ocorreu quando o carro conduzindo os conselheiros Luiz Cabral Melo e Mario Melo, atropelou um popular que participava em outro ponto, de uma manifestação de desagrado ao Sr. Agamemnon Magalhães.

Entendimentos no sul

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Seguiu para Santos Reis uma comissão especial do PSD, composta do deputado Gastão Englert, coronel Marcial Terra, Sr. Luiz Pacheco Prates, senador Ernesto Dorneles, que foi levar ao Sr. Getulio Vargas, a decisão da Comissão Executiva daquele partido, quanto aos entendimentos com o P.T.B.

Instalada a convenção da U.D.N.

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Foi instalada no Teatro São Pedro, a Convenção da UDN, sob a presidência do Sr. Borges de Medeiros. Vieram do interior várias delegações udenistas. Os trabalhos foram abertos pelo deputado Flores da Cunha, que convidou o Sr. Borges de Medeiros para presidi-los.

Em longa oração, o Sr. Flores da Cunha examinou minuciosamente os atos do govêrno do Sr. Getulio Vargas, atacando essa administração, divulgando dados colhidos nas repartições federais, com relação aos homens que dirigiram a nação durante o Estado Novo. Também o Sr. Alcides Flores Soares Junior, secretário geral da UDN, neste Estado, produziu um libelo contra a administração passada. Falaram ainda o Sr. Fernando Gomes Silva, de Pelotas, o acadêmico Rubens Santana, do núcleo udenista da Faculdade de Direito, encerrando a sessão o Sr. Borges de Medeiros.

SZENKAR NO COLON

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O maestro brasileiro Eugenio Szenkar dirigiu ontem, no Teatro Colon, o primeiro de uma série de três concertos que dará nesta capital. Szenkar foi grandemente aplaudido pela enorme assistência que compareceu ao Colon.

DEVOLVAM, PELO MENOS DUAS JÓIAS!

LONDRES, 1 (A. F. P.) — A marquesa Hartinton Wartingt, que foi roubada em jóias no valor de 400 mil libras esterlinas na sua residência desta capital, apelou para que os ladrões lhe devolvam duas jóias de pouco valor intrínseco, mas que para ela têm grande valor sentimental: um alfinetezinho com duas asas de ouro, das Forças Aéreas Americanas, que pertenceu a um dos seus irmãos, morto em combate em 1944, e os botões de punho, que pertenceram a seu marido, morto em combate na Frente Ocidental pouco depois de seu casamento.

Tremendas explosões

JERUSALEM, 1 (U. P.) — Verificaram-se ontem tremendas explosões em dois aerodromos locais, as quais, segundo tudo indica, pertencem à produção da campanha terrorista em vasta escala da organização judia Irgun Leumi Zvai. Imediatamente após as explosões, irromperam violentos incêndios que foram extintos após varias horas de luta pelos bombeiros.

PERON INTERVIRÁ NA GREVE DOS FRIGORÍFICOS

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Depois de uma reunião do Ministério que durou 4 horas, anunciou-se oficialmente que o presidente Peron assumiu a responsabilidade direta para resolver a greve dos trabalhadores nos frigoríficos. O comunicado diz que Peron se esforçará para resolver a situação quanto antes, favorecendo [illegible] e, por fim, [illegible] à exportação de carne.

Não esperava a exoneração

BELÉM, 1 (Asapress) — "O Imparcial", comentando o ato do govêrno nomeando novo interventor para o Pará, declara que o "Sr. Otávio Meira deve ter pegado um enorme susto, porque não esperava sua exoneração".

Esperando o Gal. Assunção

BELÉM, 1 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital, no dia 10 de novembro, o general Zacarias Assunção e o coronel Armando Batista Gonçalves, que vêm ativar a propaganda daquela candidatura.

A chegada do Sr. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade esteve bastante movimentada durante a tarde de ontem com a notícia da chegada do Sr. Agamemnon Magalhães. Em vários pontos formaram-se grupos de populares e estudantes em atitude hostil àquele político, enquanto alguns automoveis percorriam a cidade distribuindo prospectos contra aquele deputado. Uma faixa alusiva à sua chegada foi rasgada por estes elementos.

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Agamemnon Magalhães chegou a esta cidade por via aérea. Desembarcou no campo do Ibura, onde o esperavam muitos amigos. Depois dos cumprimentos formou-se um grande cortejo para a cidade. Na rua Nova, quando por ali passava o ex-ministro da Justiça, foi alvo de uma manifestação de desapreço por parte de várias pessoas que ali se postaram para êste fim. No Parque Amorim outro incidente foi constatado no mesmo sentido. Nesta ocasião o deputado Osvaldo Lima, que acompanhava o ex-interventor, sacou de um revólver e com êle quebrou a cabeça do acadêmico de direito Airon Rios, que chefiava o grupo ali estacionado. Em vista de terem sido disparados alguns tiros, os manifestantes fugiram em debandada, tendo um dos carros da comitiva atropelado um popular que tomava parte nas manifestações, fraturando-lhe o braço.

Falando à imprensa

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Agamemnon Magalhães, falando aos jornalistas fez um histórico de todos os acontecimentos políticos desde a apresentação da candidatura Barbosa Lima ao govêrno do Estado, até as demarches realizadas no Rio para o congraçamento das várias correntes. Disse que veio a Recife para presidir a Comissão Executiva do P.S.D. de Pernambuco, convocando depois a convenção para homologar a candidatura referida. Acha o conhecido homem público que nas circunstâncias atuais, tendo o Sr. Novais Filho apresentado publicamente a candidatura Neto Campelo, não é mais possível pensar em conciliação. Adiantou que o P.S.D. não teve nenhum entendimento com qualquer outro partido, e que só depois da reunião da Comissão Executiva será possível entrar ou encaminhar entendimentos. O jornalista aludiu ao propalado lançamento da candidatura do Sr. Ageu Magalhães com o apôio do Partido Comunista. O Sr. Agamemnon Magalhães declarou que isto não tem fundamento, pois Ageu é membro do P.S.D. e até suplente de deputado. Isto, disse, é uma exploração política.

Uma grande manifestação

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Agamemnon Magalhães recebeu uma manifestação de seus amigos e correligionários. Na porta da sua residência, esperaram o conhecido político muitos amigos e grande massa de populares, tendo o Sr. Sinesio Oliveira, pelos acadêmicos de Medicina, pronunciado um discurso. Falaram ainda os Srs. Antonio Pereira, pelos seus amigos, e Aniceto Varejão pelo povo pernambucano. O Sr. Agamemnon respondeu àquelas saudações fazendo um histórico da sua vida política as realizações do seu govêrno e declarando o que veio para lutar em favor da candidatura do Sr. Barbosa Lima ao govêrno do Estado.

Candidato das dissidências

GOIANIA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A dissidência do P.S.D., U.D.N., e Esquerda Democrática indicaram o nome do engenheiro Jeronimo Coimbra Bueno para governador de Goiaz.

Um jornalista candidato à Câmara estadual mineira

Telegramas de Minas informam estar em fóco nos meios políticos e jornalísticos, a candidatura do jornalista Carlos Pieruccetti, antigo diretor proprietário da "Araguary", no Triângulo Mineiro, contando aquele candidato com o apôio de oito municípios. Trata-se de conhecido homem de imprensa, portador de largo tirocínio no jornalismo e no fôro em Minas.

O P. R. P. em Pernambuco

RECIFE, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se aqui o Sr. Helio Lins Valcacer, que veio instalar a seção de Pernambuco do Partido de Representação Popular. Falando à imprensa, declarou que já se articulou com elementos ligados a diversas correntes para fundação do núcleo local. Frisou que o diretório terá autonomia para indicar o candidato ao govêrno de Pernambuco. O diretório será formado por elementos de todas as classes e profissões. Declarou, por fim, contar com integral apôio político do grupo chefiado pelos engenheiros Pelopidas Silveira e Maurino Coutinho. O diretório será formado na próxima semana, quando o Sr. Valcacer regressará ao Rio.

Nomes recusados

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Causou pesar nas hostes pessedistas locais a recusa aos nomes indicados pelo Diretório Municipal para a Câmara de Deputados. Espera-se que seja retificada a decisão uma vez que o município representa mais de 60 mil almas.

O Sr. Novaes Filho visitou o interventor

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O senador Novaes Filho esteve em visita de cortezia ao general Dermeval Peixoto, interventor federal.

A chapa do P. S. D.

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Executiva do P. S. D. constituiu a seguinte chapa de deputados estaduais, que serão apresentadas pelo partido nas próximas eleições de janeiro de 1947:

Adail Morais, Albano Volkmer, Antonio Saint Pastous de Freitas, Américo Godoi Ilha, Ari Zatti Oliva, Armando Vitorino Prates, Arthur Ferreira Filho, Astério de Melo, Athos de Morais Fontes, Balbino Mascarenhas, Cândido Machado Carrion, Caleb Leal Marques, Carlos da Silva Santos, Cesar Tatamanzi, Dalton de Bem Stumof, Direeu Cachapuz de Morais Medeiros, Egídio Costa, Francisco Brochado da Rocha, Favorino Bastos Mercio, Francisco Juruena, Francisco Machado Carrion, Gabriel Obino, Guilherme Hildebrand, Hélio Carlos Magno, Herbert Bier, Hermes Pereira de Souza, Jacinto Fernandes da Rosa, João Dentice, Jerônimo Mércio Silveira, João Batista Negreiros Bueno, João Bonumá, João Macedo Linhares, Joaquim Duval, Luciano Machado, Luiz Pacheco Prates, Luiz Sarmento Barata, Marcial Terra, Maximiliano Schmitz, Moacir Dorneles, Naio Lopes de Almeida, Nestor José Nicanor Luz, Olinto Aramis Silva, Oscar Carneiro da Fontoura, Otávio Abreu, Oto Belgio Trindade, Roque Alta Junior, Reinaldo Roesch, Tarso Dutra, Ulrich Low, Ulisses Rodrigues, Valter Perachi Barcelos e Vitorino Menegoto.

O Sr. Novais Filho tem certeza da vitória

RECIFE, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Novais Filho falou à imprensa dizendo que veio arregimentar os seus correligionários para a campanha eleitoral, não tendo dúvida sobre a certeza da vitória da candidatura do Sr. Netto Campelo, favorecida pela aliança de udenistas, democratas cristãos e dissidentes do P. S. D.

Acentuou que a luta será renhida e, diz, "exercitaremos a democracia numa peleja que irá de Recife até aos mais longinquos recantos do Estado. Afirma o Sr. Novais Filho que sempre foi um homem conciliador, daí muitos entenderem que não seria capaz de enfrentar a luta. Elogiou ainda a sua atuação e a sua dignidade, concluindo: "Não é com desaforos nem com calúnia que se comprova energia, mas com serenidade e determinação".

Indicado o Sr. Otavio Mangabeira

SALVADOR, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Na segunda sessão da Convenção da U. D. N., encerrada esta madrugada, foi lançada oficialmente a candidatura do Sr. Octavio Mangabeira, que obteve 386 votos contra 6 dados ao Sr. Juracy Magalhães.

Na mesma sessão foi organizada a chapa do partido à Câmara Estadual, na qual figuram vários elementos de valor intelectual até então alheios à política.

Ao ser encerrada a sessão, o nome do Sr. Octavio Mangabeira foi muito aplaudido.

Os convencionais aguardam com grandes manifestações a chegada do mesmo amanhã, quando falará ao povo na concentração que se realizará no Teatro Jandaia, onde receberá a saudação de seus conterrâneos pela palavra de Helio Simões. As estações de rádio, os jornais e avulsos espalhados convidam o povo para essa manifestação.

Candidato ao governo da Paraiba

TABAIANA (Paraiba), 1 (Serviço especial de A NOITE) — O diretório local do P. S. D. deliberou unanimemente aceitar a candidatura do Sr. Alcides Carneiro a governador do Estado. Essa agremiação tomou, também, providências para intensificação da propaganda desse candidato.

A dissidência da U.D.N. em Alagoas

MACEIÓ, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Fonte bem informada anuncia que elementos dirigentes da U.D.N. de Alagoas formarão novo partido ou se coligarão ao P.S.D. ou ao P.T.B.

Partido Democrata Cristão

Da Secretaria do P.D.C. pede-nos a publicação do seguinte:

Realizar-se-á no próximo dia 8 de novembro, na séde da A. B.I., uma Assembléia Geral do Partido Democrata Cristão, Secção do Distrito Federal, convocada para resolver assuntos da mais alta importância na vida partidária.

Não se contentavam em furtar o creme

Ainda fabricavam manteiga clandestinamente — Tudo esclarecido pela polícia

O Serviço de Investigação da Central do Brasil descobriu uma fábrica clandestina de manteiga que funcionava numa das dependências da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, situada na rua Sotéro dos Reis, em São Cristovão.

A localização da referida fábrica clandestina deve-se ao fato de aquela cooperativa haver denunciado à Central do Brasil o desaparecimento de latões de creme destinado à fabricação da manteiga. Estão implicados no caso vários funcionários da Cooperativa, entre os quais João Rosa, Honório da Silva Marques, Nery de tal e Manuel Lopes. Este ultimo detido confessou àquele Serviço de Investigações, que, de fato, estavam fabricando cerca de 60 quilos de manteiga por dia, que era vendida a diversos comerciantes desta capital.

Na delegacia do 13.º distrito, Manoel Lopes, contou ao comissário João Elias que somente havia furtado 10 quilos de creme de um dos vagões da Central do Brasil.

FALA PRK - 30 !...

Castro Barbosa e Lauro Borges, hoje, às 20 e 30, na Rádio Nacional

Embora não pareça, o humorismo é o setor mais espinhoso do rádio. Quando dizemos "humorismo", queremos dizer graça sem "double sens", comicidade sem pornografia...

Não é de hoje que a parte mais esclarecida da população reclama contra certos abusos dos artistas especializados na matéria, nos domínios do rádio. Com efeito, o rádio, com seu alcance maravilhoso, com aquela ubiquidade incomparavel, não pode nem deve estar a serviço da corrupção, veiculando chanchadas grosseiras e baixezas repugnantes nos lares do Brasil.

Sob esse delicado aspecto, é digna de encômios a linha de programas humorísticos da Rádio Nacional. Seus processos de fazer rir, dentro das normas da decência, constituem exemplo que merece imitação. E, como prova definitiva, basta citar o programa "PRK-30", apresentado pela mais apreciada dupla humorística do rádio — Lauro Borges e Castro Barbosa.

Os que se habituaram a ouvir as sempre interessantes audições da PRK-30, todas às sextas-feiras, às 20 horas e 30 minutos, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, sabem perfeitamente que é verdade o que afirmamos. E, de fato, para fazer rir, Lauro e Castro dispensam os recursos do humorismo acanalhado, que tanto deprecia o conceito da radiodifusão brasileira.

Outro ponto digno de ser focalizado nas audições da PRK-30 — uma gentileza de Guaraina aos ouvintes de todo o país — é a renovação permanente dos temas aproveitados. Cada programa da famosa dupla traz uma novidade atraente, uma situação curiosa. E há que louvar, sobretudo, os recursos inesgotáveis dos intérpretes, sem dúvida os mais perfeitos e mais queridos do público.

Hoje, portanto, terão os "fans" mais um espetáculo divertidíssimo da PRK-30, com Otelo Trigueiro, o xodó das viuvas milionárias, e Megatério Nababo D'Alicerce, sublocutor da mais gozada emissora do mundo...

77 MIL AMPOLAS DE CIANURETO DE POTÁSSIO !

BERLIM, 17 (A. F. P.) — A policia acaba de apreender 77.000 ampôlas de cianureto de potássio que se destinavam ao mercado negro. O violento veneno, de que basta uma ampôla para matar uma pessoa, era vastamente empregado pelos nazistas. O possuidor dessas ampôlas as havia adquirido em 1946, em consequência dum erro de expedição e acaba de ser preso.

270 litros dágua por dia para cada carioca

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

préstimo na Caixa Econômica, de 183 milhões de cruzeiros, destinado ao financiamento dessa construção. Assim, dentro de dezoito meses, o abastecimento dágua do Rio de Janeiro será reforçado com 220 milhões de litros diários.

Na época das chuvas, o Rio contará com cerca de 800 milhões de litros diários.

Haverá água em abundância

Sobre a quantidade de água a ser fornecida à população carioca, bem como se a 2.ª adutora resolverá o problema da água no Rio, ouvimos um técnico no assunto, que nos fez os seguintes esclarecimentos:

— O consumo de água de uma cidade varia entre limites bastante amplos. É ele função do clima, dos costumes, do standard de vida, das indústrias, das possibilidades econômicas, do sistema de distribuição, da medição a água distribuida, etc. Assim, somente baseados em estudos e observações minuciosas, poder-se-á fixar o consumo facultavel por habitante e por dia, ou melhor o "per capita" razoavel. Não se procedendo desta forma, incorrer-se-á no risco de projetar obras suntuosas, contrárias ao principio fundamental de engenharia: "Engenharia é a arte de não construir o supérfluo".

Em uma cidade, como o Rio de Janeiro, cujo "per capita" já pode ser fixado com toda segurança, pela observação de muitos anos, quer durante os períodos normais de fornecimento dágua, quer nos anormais, nada mais lógico e técnico do que a consideração desse dado prático para os estudos de reforço do seu abastecimento.

A consideração do "per capita", baseado no consumo de cidades estrangeiras só se justifica na criação de um serviço de abastecimento dágua e mesmo nesses casos, torna-se necessário o máximo critério e grande prudência na escolha.

Inúmeros são os autores que abordam êsse assunto e fastidioso seria a citação de todos. Neste momento, temos em mãos uma interessante tese apresentada pelo engenheiro Roland B. Queneau, Mem. Am. Soc. Civ. Eng. de The Pitometer Co. Inc. Nova York, no Congresso de Engenharia Sanitária, realizado no ano corrente, nesta capital.

Diz: "Em resumo, podemos dizer que na América do Norte, nas cidades onde as captações são controladas por medidores e o serviço de conservação é cuidadoso, o consumo médio diário não ultrapassa de 280 lt/dia por habitante, contando-se 130 lt/dia para o consumo domiciliário, 90 lt/dia para o consumo industrial, 0 lt/dia para o consumo público, e 40 lt/dia para as perdas inevitáveis (vasamentos, etc.)

Na América Latina estas quantidades têm que ser diminuidas pelas diferenças no standard de vida e consumo industrial reduzido. Não resta dúvida ser possivel dar um serviço mui aceitável comemos de 200 lt/dia por habitante, na maioria das cidades da América do Sul."

Folwell, por outro lado, aconselha as seguintes bases para uma estimativa segura do consumo por habitante e por dia, fundadas em observações dos consumos nos Estados Unidos:

Consumos, mínimos litros, máximos, litros:
Doméstico, 76 e 189.
Industrial, 19 e 57.
Público, 11 e 57.
Perdas, 8 e 76.
Totais, 114 e 379.

Para se ter uma idéia de como variam os consumos por habitante e por dia, citemos os de algumas cidades européias e americanas:

Londres, 182; Berlim, 148; Bruxelas, 114; Hamburgo, 164; Munick, 235; Breslau, 91; Hanover, 139; Zurick, 297; Kiel, 110; Berna, 370; Nova York, 507; Chicago, 942; Boston, 412; San Francisco, 344; Indianopolis, 303; St. Louis Country, Mo., 257; Greenville, S. C., 193; Columbia S. C., 356; Brookline, Mass., 189, etc., etc.

As estatísticas do consumo d'água são, sem dúvida, dados uteis ao estudo dos projetos, mas a simples adoção do consumo por habitante e por dia de outras cidades, sem o conhecimento prático do problema pode conduzir a conclusões falsas.

A adoção de dados de outras cidades em um serviço de águas já estabelecido, como o do Rio de Janeiro, é, pois, um grande êrro técnico e consequentemente econômico.

Além dos fatores fundamentais que influem na determinação do "per-capita" de uma cidade, há outros também de ordem técnica a considerar.

Sabe-se por exemplo que o "per-capita" decresce com o emprêgo de hidrômetros, isto porque as populações se educam ao uso útil da água potável. Sabe-se, outrossim, que o consumo varia em cada mês, cada dia da semana e em cada hora.

O número de habitantes de uma cidade não é uma questão de palpite. Êle é perfeitamente calculável por diversos processos. Pode ser feito pelo balanço de nascimentos e óbitos e da migração; pelos dados estatísticos locais; também como um capital a juros simples ou como um capital a juros compostos; por meio de equação ou baseado na curva logística, etc.

Diz o Dr. E. Jansen de Melo, diretor do Serviço Federal de Bio-Estatística, em seu interessante estudo "Predição de População" — O crescimento da população do Rio de Janeiro (D. F.): — "Dentre os vários processos, Reed destaca, como de eleição, o cálculo baseado na curva logística e a predição em têrmos de natalidade e mortalidade os quais não têm o defeito de deixar, como os outros, grande margem ao arbítrio dos calculadores. No uso de uma função matemática, como a logística, o critério pessoal se exerce apenas para decidir se a fórma funcional contém ou não os principais elementos racionais do problema; isto feito, resta ajustar a curva às observações para determinar os valores procurados. É o mesmo critério seguido em física e química, quando se verifica que uma equação empérica se ajusta bem aos fatos observados e se usa a mesma para extrapolação além do limites da observação".

Referindo-se a população do Distrito Federal, diz: — "A população do Distrito Federal — levando em conta apenas os resultados censitários mais aceitáveis no período de 1821 a 1920 — apresenta as seguintes variações em seu crescimento:

Ano	População recenseada	Crescimento absoluto	Crescimento médio anual Aritmético %	Crescimento médio anual Geométrico %
1821	112.695			
1838	137.078	24.383	1.27	1.16
1872	274.972	137.894	2.96	2.07
1890	522.651	247.679	5.00	3.63
1906	811.443	288.792	3.52	2.84
1920	1.157.875	346.430	3.06	2.58

A taxa de crescimento — ao que se vê — já entrou em declínio. Não é de se estranhar: à medida que as cidades crescem — observa Whipple — a taxa de crescimento diminui, pelo jogo de muitos fatores intrínsecos, entre os quais avulta a chamada "saturação" do território. Êsse declínio pode ser considerado regra geral".

Ensaiando a predição da futura população do Rio de Janeiro por meio de curva logística, o Dr. Jansen de Mello concluiu:

"— A curva indica que — na ausência de grave alteração das condições de crescimento, capaz de determinar um novo ciclo — a atual fase de crescimento da população do Distrito Federal tenderia a se "estabilizar em um nível pouco superior a 3.000.000 alcançando esta cifra por volta do ano 2.010".

270 litros por dia para cada habitante

— Assim, a base do cálculo para o consumo diário de água no Rio, por habitante, deve ser de 250 litros, tendo em vista a experiência. Entretanto, essa base nunca deverá baixar ou ficar sujeita às influências das estiagens.

A capacidade de adução que deve ser dada ao Rio de Janeiro para uma população de ...... 2.700.000 habitante a quanto atingirá por volta de 1970, será — 2.700.000 × 250 = 675.000.000 de litros por dia.

O abastecimento atual do Rio é o seguinte:

Antigos e grandes mananciais . . .	250.000.000
Antigos e pequenos mananciais,	65.000.000
Ribeirão das Lages, 1.ª adutora . . .	225.000.000
	540.000.000
Com a construção da 2.ª adutora.	225.000.000
	765.000.000

Com êsse total, e para uma população de 2.700.000 de habitantes, o "per-capita" seria de 270 litros por dia.

Feita a açudagem do Mantiqueira, poderemos contar, dos antigos mananciais, com 300 milhões de litros por dia constantes, sem influência das estiagens, o que eleva o total diário a 813 milhões de litros ou sejam 300 litros por dia a cada habitante.

À PROCURA DE CHARLES LESCA

MONTEVIDÉU, 1 (A. F. P.) — Charles Lesca teria sido visto no hall do Grande Hotel de Buenos Aires, bem como num Banco daquela capital, onde tem uma corrente importante — foi o que se soube oficiosamente de fonte uruguaia.

DOIS BRASILEIROS CASARAM-SE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Jorge Ludof, industrial e banqueiro brasileiro, e a Sra. Adelia Josefina de Barros, contrairam nupcias no consulado geral do Brasil, nesta cidade. O consul geral brasileiro, Walter Sarmanho, presidiu a cerimônia. Foi padrinho de ambos os noivos o Sr. Pedro de Leão Veloso, delegado do Brasil às nações Unidas. O casal permanecerá nos Estados Unidos 2 ou 3 meses antes de regressar ao Rio de Janeiro.

A NOVA LEI ELEITORAL

(Titulos principais na 1.ª página)

Após conferenciar com o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o lider da maioria no Senado, Sr. Ivo d'Aquino, ultimou o projeto da nova lei eleitoral e pretende apresentá-lo segunda-feira próxima naquela casa do Congresso.

A êsse respeito ouvimos hoje o representante de Santa Catarina, interrogando-o sôbre as inovações a serem porventura introduzidas na matéria. E êle nos respondeu que o que se tem principalmente em vista é a consolidação da legislação atinente ao assunto, adaptando-a aos preceitos da nova Carta Magna.

— Como sabe — acrescentou o lider — as leis eleitorais baixadas são anteriores à Constituição. E' indispensável, portanto, que tôda a matéria se enquadre nos dispositivos constitucionais. Quanto a novidades no projeto, realmente existem, porém, não muitas nem muito substanciais. E' de ressaltar pela sua importância apenas a que diz respeito ao processo de qualificação. Só serão admitidos à qualificação "ex-officio" os magistrados e funcionários públicos, bem como os advogados e engenheiros inscritos nas respectivas organizações. Mais, o alistamento requerido será feito mediante requerimento do próprio punho.

— Não será alterado o processo de apuração?

— Não. E' melhor que o deixemos como está até que com mais vagar e dispondo de melhores recursos possamos progredir nesse terreno. Por enquanto temos que fazer o imprescindível, o inadiável.

Informou-nos ainda o Sr. Ivo d'Aquino que o seu projeto cogita das eleições municipais, a respeito das quais nada dispõe a legislação em vigor. Esses pleitos não se realizarão em janeiro, mas alguns meses depois. Entretanto, convém que desde já sejam regulados.

ÉCOS E NOVIDADES

Incentivo à produção

Poucos assuntos como o do incentivo à produção devem merecer o estudo e o estímulo das classes produtoras brasileiras. Saídos dum período de agitação internacional, com a nossa economia ferida pelos golpes sofridos, necessitamos, para retornar à normalidade, atacar um programa de ação que se baseie essencialmente na multiplicação das nossas fontes produtoras.

Não têm faltado sugestões para meter mãos à obra, e as providências de amparo aconselhadas pelo Govêrno, desde o financiamento até a mobilização dos meios de transporte necessários à iniciativa, devem ser aproveitadas para que não se malogrem os frutos da grande campanha. O que vem entravando, de há muito, a marcha do nosso progresso, no campo da agricultura é, segundo a opinião generalizada, o afluxo dos homens do interior para a cidade, a falta de mecanização da lavoura, a escassez de recursos de financiamento, a dificuldade de transporte e, ainda, os malefícios do intermediário, figura tida como inútil, pelos economistas, nas relações entre a fonte de produção e a do consumo. Para destruir êsses inconvenientes, tomaram-se providências visando a manter o lavrador preso ao seu rincão de trabalho, pelo melhoramento das suas condições de vida locais e pela facilidade de obter tudo quanto necessite para produzir bom e barato. Parece, contudo, que os efeitos dessas medidas ainda não chegaram aos confins do território nacional, pois as estatísticas demonstram a estagnação da vitalidade econômica relacionada à agricultura, e as próprias sedes de racionamento ou de falta de muitos produtos, nos centros de consumo intensivo, como o Rio e São Paulo, corroboram essa opinião.

Aí já se pode também distribuir um pouco da responsabilidade, pelo atrazo sofrido, à nossa emperrada máquina burocrática, que tinha em pleno século da bomba-atômica, o mesmo diapasão de trinta anos passados. Não são de hoje as reclamações que pedem a urgente reforma do nosso sistema de papelórios, recibos, despachos e informações num vai-e-vem que se tornou clássico nas relações entre o público e as repartições do govêrno. Muitos são os que afirmam que também a inconvenientes desta natureza se devem os empecilhos que matam muitas das iniciativas governamentais, presas aos laços invisíveis duma burocracia mastigada e inútil.

O que se tem prometido fazer em benefício das classes que realmente produzem, amparando-as e mostrando-lhes a necessidade que o Brasil tem de seus serviços, esbarra, não raro, nas teias de processos morosos e inoperantes. E' preciso, antes de tudo, acabar com estas barreiras, pondo fim ao regime do papelório, já apontado como um dos vícios capitais da nossa organização. Feito isto, muito teremos lucrado, pois se incutirá no ânimo de todos os brasileiros um espírito de renovação condizente com o tempo que enfrentamos.

A campanha pela recuperação das nossas riquezas agrícolas, a necessidade de mostrar aos nossos patrícios o valor e a estima da sua tarefa nas lavouras e nos campos do interior, depende, em boa parte, da compreensão que tenhamos do seu esfôrço. O fluxo de interêsses entre a produção e o consumo exige, antes de tudo, que eliminemos restrições que um mal compreendido senso burocrático insiste em manter, separando e dificultando as relações entre aquelas duas fontes primacias da nossa economia.

O DISCURSO DO SR. RAUL PILA

O Sr. Raul Pila ocupou a tribuna na última sessão da Câmara, pronunciando um discurso de oposição ao govêrno. Até aí não existe nada de extraordinário. Êle está no seu direito de não querer participar da política de pacificação nacional iniciada pelo presidente Dutra e cujas felizes consequências serão reduzir ao mínimo as agitações políticas que se possam verificar no país.

E' lamentável porém que o senhor Raul Pila, desejando acusar o govêrno, não haja procurado fatos e tenha lançado mão até do boato de rua, como é o caso da "edição oficial" de retratos do chefe do Estado, os quais deveriam "instalar-se em tôdas as repartições públicas do país". Essa "edição oficial" não existe e nunca existiu. Não há tão pouco qualquer recomendação, sugestão ou conselho para que sejam colocadas nas repartições fotografias do presidente da República. Se algumas o fizeram ou o fizerem, isso é apenas um gesto espontâneo de homenagem, que não se pode condenar, ao homem que recebeu do povo a investidura de primeiro magistrado da República.

O Sr. Raul Pila é ainda injusto quando diz que o general Dutra, podendo ser em verdade o presidente de todos os brasileiros, nem sequer o tentou. Temos aí uma afirmativa contestada pela mais notória evidência dos fatos. Como vencedor nas eleições de 2 de dezembro, o presidente poderia ter-se colocado dentro das normas rijas do regime presidencial dispondo-se a governar exclusivamente com o partido e as correntes que o elegeram, tal como se faz na América do Norte e em todos os sistemas presidencialistas. O general Dutra entretanto não fez isso, mas ao contrário. Abriu o govêrno e a administração à colaboração de todos os partidos. E o seu primeiro gesto no poder foi sugerir aos seus amigos da Constituinte que confiassem a primeira vice-presidência da assembléia ao próprio líder do mais forte partido contrário, no caso a U. D. N.

De fato se o Sr. Raul Pila não teve a oportunidade de ser convidado para prestar ao Executivo os serviços de sua inteligência, outros líderes oposicionistas foram convocados ao serviço da nação e aceitaram, como o Sr. Raul Fernandes, como o Sr. Odilon Braga, como o Sr. Daniel de Carvalho, como o Sr. Prado Kelli. E depois quando foi que o Sr. Raul Pila assistiu no Brasil ao espetáculo de vêr os amigos do presidente, em um Estado qualquer da federação, fazer seu candidato ao govêrno o chefe da corrente contrária, como foi o caso dos pessedistas baianos em relação ao Sr. Otávio Mangabeira?

Será isso, como pretende o Sr. Pila, o exercício do "poder pessoal"? Será isso atrelar, como êle diz, a oposição ao carro presidencial? Se isso é poder pessoal, as palavras já não exprimem o sentido verdadeiro das expressões. Quanto ao "atrelamento", o chefe do Partido Libertador faz uma injustiça aos seus próprios companheiros.

Ainda em seu discurso diz o Sr. Raul Pila que o presidente da República não tem um programa, tornando-se o astro em torno ao qual gravitam os partidos como simples planetas. Mas será que o Sr. Pila anda tão fraco assim de memória que não se lembra da campanha presidencial? Em todas as democracias o programa é apresentado pelos candidatos antes da eleição. Foi o que fez o birgadeiro Eduardo Gomes, como foi o que fez o general Eurico Dutra. O programa do presidente está nos seus discursos memoráveis de 1945, onde abordou um a um todos os grandes problemas nacionais, expondo a respeito de cada um deles, o que pretendia fazer no govêrno se merecesse os sufrágios da maioria popular. O programa do Dutra foi o programa que teve as preferências da nação. Êsse programa o chefe do govêrno o está pondo em execução em meio às tormentosas dificuldades da hora presente.

★

NOTE-SE A DIFERENÇA

Estampamos ante-ontem uma correspondência de Nova York descrevendo a situação dificílima que atravessa o povo americano após a luta tremenda em que se empenhou com todos os seus recursos, com todas as reservas das suas formidáveis energias, fazendo sacrifícios imensos. Nos Estados Unidos a crise econômica e social é asfixiante. As populações sofrem a falta de tudo — falta de gêneros, falta de transportes, falta de habitações, etc., etc. A carestia é estratosférica. As greves se sucedem por tôda a parte e o govêrno se vê em atordoantes dificuldades.

Na Inglaterra as condições de vida são também de penúria, havendo igualmente escassez geral, encarecimento e filas a cada passo. Lá as coisas chegaram a tal ponto, que num grande banquete oficial em que tomou parte o senhor João Neves da Fontoura como chanceler brasileiro (é S. Ex. quem refere o fato), não apareceram guardanapos e não houve pão.

Note-se que tanto os norte-americanos como os ingleses, filhos de nações que são as mais ricas e bem organizadas do mundo, aceitam essa situação com otimismo, com bom humor, com um sorriso nos lábios e plena confiança no futuro, sem fazer demagogia, sem atacar os seus govêrnos, sem atribuir-lhe a culpa das anormalidades reinantes.

Entretanto, aqui no Brasil as coisas são multíssimo diferentes. Somos um país pobre, um país cuja desorganização vem de longe e que, por isso mesmo, tem de sofrer fundamente os males que flagelam o mundo inteiro. Mas aqui, tanto no Parlamento, como na imprensa, como por tôda parte, a grita é atroadora e constante, jogando-se a responsabilidade pelos sofrimentos das massas nas costas de um govêrno que tem apenas meses de gestão, que recebeu uma herança mortificante e não pode resolver problemas graves, complexos e angustiosos em poucos dias. No Congresso Nacional, em vez de colaboração, o que se vê é politicagem, e gritaria. E até um senador da República, homem tido e havido como ilustre, probo e sereno, chega ao cúmulo de exclamar que o povo está morrendo de fome.

Maldoso...

Quando se noticiou, na Câmara, que havia sido entregue ao ministro da Justiça o ante-projeto da nova lei eleitoral, logo se agitaram os ânimos. O Sr. Fernando Nobrega, udenista, queria saber pormenores das sugestões encadeadas e revistas pelo Sr. Ivo d'Aquino, e o Sr. Raul Pila insistia em introduzir, ali, algumas fatias do seu parlamentarismo.

— Sei que o senador catarinense visou aproveitar a jurisprudência do Tribunal Eleitoral e os resultados do pleito de 2 de dezembro, dizia, num grupo, no Palácio Tiradentes, o deputado barriga-verde Otacílio Costa.

— O que me interessa ver, ponderava o Sr. José Bonifácio, é saber a idade máxima em que se possa ser eleito.

— Por que? — indagou, pressuroso e meio assustado, o Sr. Juscelino Kubitscheck, antigo prefeito de Belo Horizonte.

— Ora, porque! quero ver se a Câmara aprova uma emenda de minha autoria, fixando em 70 anos o limite máximo para qualquer brasileiro ser escolhido para cargo eletivo, principalmente para governador...

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR FEDERAL NO PARÁ

Perante o Sr. Benedito Costa Neto, titular da pasta da Justiça, tomará posse, segunda-feira, dia 4, ás 10 horas, no cargo de interventor Federal no Estado do Pará, para o qual foi nomeado recentemente pelo presidente da República, o coronel, José Faustino da Silva. O novo interventor, escolhido pelo govêrno para presidir ás eleições de 19 de janeiro próximo no Estado do Pará, é um dos oficiais do Exército que contem brilhante fé de ofício. Últimamente, S. S. vinha exercendo o cargo de chefe da Comissão Construtora do Polígono de Tiro de Marambaia, empreendimento dos mais notáveis da nossa engenharia militar.

O "cérebro eletrônico"

Uma biblioteca de milhões de volumes reduzida a uma simples secretária

LONDRES, 1 (R.) — Parece que a humanidade está enfrentando uma "nova revolução", em consequência da expansão da ciência eletrônica, inclusive o "cerebro eletrônico" e a "máquina da memoria" — declarou Lord Louis Mountbatten, em discurso pronunciado na Instituição de Engenheiros de Rádio Britânicos, de que é presidente.

Essa expansão ampliou enormemente os sentimentos humanos e acarretou uma revolução, "não uma revolução industrial, mas uma revolução de espírito" — declarou Lord Louis, que é especialista em rádio e foi comandante supremo das fôrças aliadas do Suleste da Asia, durante a guerra contra o Japão.

Falando sobre o "cérebro eletrônico", que desempenhará funções analogas ás desempenhadas pelas partes semi-automáticas do cerebro humano, Mountbatten declarou: "Isso ampliará enormemente a capacidade do cerebro humano, não sòmente na essência, mais tambem em distância. Obter-se-á tal coisa por meio de valvulas de rádio ativando umas às outras da maneira que fazem as células cerebrais e uma máquina eletrônica com capacidade de fazer os cálculos mais complicados emprega 18.000 valvulas e consome tanta energia como 100 radiadores elétricos.

Referindo-se à máquina da memoria eletrônica, Mountbatten declarou: "A bibliotéca de consulta do futuro será uma espécie de máquina de memoria, do tamanho de uma grande secretária. Essa máquina conterá uma quantidade tão fantástica de informações que seriam necessárias centenas de anos para anotar tais informações, se fossem inseridas, diariamente, o equivalente a 5.000 páginas, segundo os padrões atuais.

"O dono dessa secretária mágica terá à sua disposição, em forma compacta, aquilo que, atualmente, somente poderia ser contido numa biblioteca de consulta de milhões de volumes. Além disso, graças ao sistema de indicações e referências, baseadas na seleção eletrônica, poderá obter as informações que desejar por meio da simples pressão nalgumas chaves".

Nessa revolução que a humanidade está enfrentando — acrescentou Mountbatten — os cientistas têm enormes responsabilidades. "Na ocasião da revolução industrial, as novas forças foram liberadas antes do intelecto e da conciência da humanidade terem se colocado em condições de controlá-las e dirigi-las em benefício dos homens. Se permitirmos que se repita tal falha, no curso da revolução científica que estamos enfrentando, a catrástrofe será inevitável".

VELHICE: UMA VITORIA!

Jarbas de Carvalho

Sou dos mais assíduos e deliciados ouvintes de Mergulhão, o brilhante cronista de rádio. A má sorte, porém, fez-me perder a última crônica, como sempre cheia de verve e de finas ironias. Mas contaram-me que, fazendo a critica da escolha de um venerando cidadão da pátria para candidato a um posto de govêrno, incluiu-me — com a simpatia de sempre — entre os homens que, apesar de sua idade provecta, ainda podem ser uteis à sua geração.

Agradeço, muito sinceramente, ao ilustre locutor radiofônico ter-me chamado a atenção para essa condição de minha existência. Porque, na vida atarefada em que ando, não tenho tido tempo de pensar que os dias passam, a folhinha do calendário cai como as folhas mortas do outono, o sol aparece e desaparece, ora faz frio, ora faz calor, os rios continuam a correr para o mar — e tudo isso é o tempo.

O desaparecido Gustavo Le Bon — que ninguém mais lê — dizia, numa das suas lições de física: "O tempo e o espaço são as duas grandezas em que encerramos o universo". Esquecido dessas velharias eu só sentia o espaço em que desenvolvo as minhas atividades. Mas, o brilhante cronista lembra-me, com rara felicidade, que o tempo é inexorável. Sem dúvida — mas, com suas exigências, ele dá alguma vantagem ao homem. A mim, pessoalmente, pode acontecer que, sabendo-me ainda válido, o presidente Dutra, seguindo a moda do aproveitamento dos remanescentes, queira aproveitar-me para uma boa comissão remunerada. A maior vantagem, porém, é mesmo ter vivido muito. Dizia um antigo professor de filosofia, sempre cioso de sua velhice risonha: — "Velhice é vitória! Os que não a alcançam são os que ficam no caminho".

Lembro-me de que Luiz Delfino, já bem idoso, tendo perdido os originais de quinhentos sonetos num incêndio, disse, inalterável: — "Não importa: escreverei outros". E escreveu.

E vêm-me à lembrança tantas coisas velhas e boas. Anacreonte celebrando os prazeres, o amor, o vinho — o vinho, ele próprio tão amável e generoso quando velho. E a poesia, ela também tão antiga e sempre tão atual, tão consoladora, tão insinuante — bálsamo da vida. Abro a Bíblia, que tenho ao meu lado, e caminho por ela, ouvindo a ressonância de sua profunda sabedoria em meu espírito — o mais velho monumento livresco do mundo.

Penso nos homens, os seres que souberam envelhecer como as velhas árvores, dando sombra e hospitalidade — e são tantos que fazem uma teoria silenciosa, a perder-se no horizonte, desde os patriarcas aos monjes do Monte Athos, longevos, virtuosos, dignos do privilégio de viver muito em benefício da humanidade. Mas, quero recordar os velhos de fibra, como Churchill, o comandante da resistência do mundo cristão, contra os bárbaros que Pandora atirou sobre a terra. Velho — mas quem o diria, vendo-o tão lúcido, admirável de energia, multiplicando-se, voando de um a outro teatro da guerra que se alastrava? Como Bernardo Shaw, escrevendo obras-primas para o teatro inglês, com quase noventa anos de idade — mas vivendo, sobretudo, a cintilação e a ironia da critica quotidiana nas famosas entrevistas, reveladoras de sua grande vitalidade. Mas, aqui mesmo, tão perto de nós, vemos um velho ereto como um monolito, todo vibração quando se apela para o seu patriotismo — o general Rondon. São atestados vivos de que a velhice, se não é uma glória para todos, é a vitória de que falava o velho filósofo — uma vitória sobre o perecimento, lei da vida. Porque, se nem todos a conseguem, todos a desejam.

"Comme le soldat portant dans sa giberne le bâton de maréchal, chacun voudrait au fond de son âme gagner le record de la longevité" — escreveu Jean Finot.

Não sei se é esse o sentimento predominante do meu amigo Mergulhão. Mas, como estou convencido de que a velhice é mesmo uma vitória, desejo que ele não se contente com as muitas vitórias jornalísticas que vem obtendo — pois que a imprensa diária, como o rádio, só nos dá vitórias efêmeras — e alcance também a idade provecta: que não deve estar longe, como anunciam os fios brancos — raros, aliás — que lhe ornam a bela cabeça pensadora.

VERDADEIROS MONUMENTOS DA CULTURA BRASILEIRA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cidas para atender ás exigências da clientela. Porque não é demais lembrar que, no Brasil, para muita gente, livro ainda é considerado artigo de luxo, portanto, supérfluo.

O Instituto não se tem limitado a comprar livros e distribuí-los. Embora esta tarefa fosse suficiente para explicar a sua existência, o ato que o criou atribui-lhe, também, funções editoriais. Neste terreno, o Instituto vem se orientando admiravelmente, isto é, edita, de preferência, aquelas obras que oferecem pequenas probabilidades comerciais ás casas editoras, embora se trate, muitas vezes, de livro da maior importância cultural.

Existe, ainda, outra atribuição conferida ao Instituto: a preparação da Enciclopédia Brasileira e do Dicionário Brasileiro. Tentaremos, hoje, dar uma idéia do que vem sendo feito no sentido de concretizar tão elevado plano. Facilmente se percebe que não se pode improvisar nada em tão importante setor. Por isso, depois de alguns anos de funcionamento, só agora o Instituto pode anunciar o próximo aparecimento de alguns trabalhos sobre a matéria. São obras da maior significação, destinadas a uma repercussão extraordinaria nos meios brasileiros e mundiais. Está nesse caso o "Dicionário da Lingua Nacional", preparado pelo padre Augusto Magne, nome da maior autoridade em assuntos filológicos e linguísticos. O primeiro volume desta obra deverá sair ainda êste ano e compreende a parte da letra "A" até "ALC", contendo mais de 600 páginas, em grande formato. A obra toda contara, segundo o plano do autor, oito volumes, sendo que vai bem adiantada a preparação dos volumes segundo e seguintes. O "Dicionário da Lingua Nacional" será o mais completo no seu gênero, sob todos os aspectos, não podendo se lhe comparar nenhum dos "Dicionários" até agora publicados em Portugal ou no Brasil. Também da autoria do padre Magne, o Instituto está editando o "Dicionário Etimológico da Lingua Latina", em dois volumes, a aparecer dentro em breve, pois os trabalhos tipográficos vão bem adiantados.

Segundo informações que colhemos no I.N.L., trata-se de uma obra que não tem congênere nem em italiano, nem em francês ou alemão. De Afrânio Peixoto, sairá dentro em breve primorosa edição dos "Lusíadas" (texto anotado). Outra obra monumental cujo primeiro volume está sendo aguardado para qualquer momento, uma vez que as últimas provas tipográficas já foram entregues à Imprensa Nacional para impressão, é o "Dicionário Popular Brasileiro", preparado pelo saudoso Alarico Silveira. Trata-se de trabalho de excepcional importância para a cultura brasileira e já afamado pelo carinho e proficiência com que o preparou Alarico Silveira, nome ilustre por tantos títulos. Dentre as monografias destinadas a servirem de contribuição à Enciclopédia Brasileira, já prontas para serem entregues à Imprensa Nacional, contam-se "Paleontologia Brasileira", de Carlos de Paula Couto; "Paleontologia dos moluscos do Brasil", do professor Júlio Magalhães; e "Carpologia Brasileira", da autoria do professor A. J. Sampaio. Ainda da autoria do padre Augusto Magno (que neste, como nos outros trabalhos aqui citados, vem sendo auxiliado por Felisberto Carneiro e Celso Lemos e mais por José Trindade Pinheiro e Clovis Paiva), o Instituto publicará dentro em breve "Vocabulário de Antonio Vieira" e "Boosco Deleitoso" — êste, como "A Demanda do Santo Graal", destinado ao estudo do período histórico arcáico da língua vernácula. Está prevista para fins do ano em curso a publicação do primeiro volume do "Dicionário de Filosofia", de Orris Soares, sendo que o segundo volume já está em vias de ser entregue à composição tipográfica. Citaremos, ainda, o "Dicionário de Literatura", planejado por Carlos Drummond de Andrade; a "História das Literaturas Européias", preparada por Hoffman Harnisch; o "Dicionário Inglês-Português, em 10 volumes, organizado por Araujo Ribeiro; o "Dicionário Folclórico do Brasil", trabalho que vem sendo carinhosamente preparado por Luiz da Câmara Cascudo, em vésperas de conclusão, pois o autor já deu por terminado o trabalho até a letra "M".

Dos livros arrolados, alguns pertencem ao plano do "Dicionário" pròpriamente dito, outros destinam-se a servir de contribuição à "Enciclopédia". São trabalhos de preparação demorada, que exigem o concurso de especialistas e devotados cultores da língua e das ciências. As naturais dificuldades que vêm prejudicando o funcionamento regular de tantas indústrias têm cooperado para o atraso na publicação dessas e outras obras do Instituto Nacional do Livro. Espera, contudo, o seu diretor, o escritor Augusto Meyer, que, de agora para o futuro, consiga lançar um ritmo mais acelerado às publicações da casa. Aos que se interessam pelos problemas culturais da nossa terra, a notícia é sobremaneira animadora, principalmente porque o Instituto Nacional do Livro tem sabido levar a cabo todas as suas iniciativas.

Registrada no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura a Cooperativa de Consumo dos Empregados da Empresa A NOITE

Iniciada a instalação da nova entidade que começará a funcionar dentro de dois meses

Com um número inicial de quinhentos e tantos associados fundadores, atinje, hoje, a primeira fase da sua organização legal, dentro dos preceitos regulamentares que orientam o assunto, a Cooperativa de Consumo dos Empregados da Emp. A NOITE, a primeira que se funda nos meios jornalísticos desta capital. Recebendo o numero de registro .... 2.797 no Serviço de Economia Rural, a Cooperativa de Consumo está habilitada a cumprir o seu elevado programa de ação e a corresponder à confiança e ao entusiásmo daqueles que, desde logo, apoiaram a sua fundação. É justo salientar que a superintendência da Empresa muito concorreu para a organização da entidade concedendo facilidades aos responsáveis pela sua instalação e seu funcionamento, vindo ao encontro, assim, dos justos anseios dos empregados de todos os Departamentos da Empresa, como sejam, ao jornal propriamente dito, a Rádio Nacional, as oficinas de Obras Gráficas, as revistas e a fábrica de tintas de impressão.

A séde da nova Cooperativa será instalada na sala 922, do 9.º andar do edifício A NOITE, enquanto os seus armazens funcionarão no Frigorífico do Cais do Porto (depósito) e, possivelmente numa das sobre-lojas a respectiva secção de vendas a varejo.

DIES IRAE...

Amigos: arrependei-vos dos vossos pecados! Um astrólogo italiano falando dentre as ruinas seculares do Império dos Cesáres, marca, ao nosso mundo, a duração máxima de oitenta anos... Nem mais um dia, nem mais um minuto: atingido aquele prazo fatal, subverter-se-ão as entranhas da Terra, crescerão os mares rumo às planícies, desabarão as montanhas e tudo se abismará em ruina e morte. Ficará o planeta, como uma ossada cósmica, a percorrer, melancòlicamente, o seu caminho solar? Ou até a substância material da Terra será desfeita em névoa e sombra? Eis o que nos não diz o astrólogo italiano. Que êle alonga o olho pelo buraco da fechadura do Porvir, prova-o o fato de ter anunciado, com eloquente antecedência, a invenção da bomba atômica. Outras profecias se cumpriram, outras maravilhas se realizaram... Não podendo enganar-se, o novo Nostradamus, urge que nos desenganemos, nós os habitantes da Terra. Temos os dias contados. Resta-nos o espaço de duas gerações humanas. Os que estiverem nascendo hoje — não poderão aspirar a ser nonagenários ou centenários. Ainda que, nestas oito décadas porvindouras, se descubra o "elixir da longa vida", ninguém poderá transpôr a baliza terrível, a meta fatídica. No ano 2.026, impreterivelmente, ocorrerá a catástrofe que porá fim ao mais turbulento planeta de que há notícia nos fastos do Universo. Arderá em chamas, como Sodoma ou Gomorra? Afogar-se-á num dilúvio, como o dos tempos bíblicos de Noé e da sua arca? Não nô-lo revela o astrólogo de Roma. A natureza do fim será conservada em segredo pelas potências que marcam o limite da vida — tanto às lagartixas como aos sistemas planetários. Se apenas se acabar a humanidade, e ficar a Terra — que destino dará o Senhor dos Mundos a esse mundo desabitado? Ficará rolando por aí, como um quarto vazio de pensão barata, à espera de novos inquilinos? Exterminado o gênero humano, outros bichos serão promovidos ao posto de "reis da Criação" — que tão mal servimos? Aproveitar-se-á a habilidade das abelhas? O incessante labor das formigas?... Que aspecto terá a Terra, no ano 3.000, por exemplo? Restará alguma memória dos que construiram as pirâmides, imaginaram o aeroplano e descobriram a penicilina?... Eis as perguntas que nos ferem os olhos do espírito, como outras tantas sugestões da Dúvida e insinuações de um demônio familiar... Acabado o mundo, onde cintilará — como um fogo exilado — a chama fugitiva da Vida? Um planeta-cemitério, um planeta-campo santo não está, decerto, nas cogitações do Criador. Como a sua autonomásia o diz, o Criador tem por função precípua dar vida, tirar do nada alguma coisa. Durante toda a Idade Média anterior ao ano 1.000, acreditava-se que aquele ano seria o têrmo final do Mundo. Os frades nos conventos, os anacoretas no deserto, os sábios nos laboratórios — sabiam que o mundo não iria além do prazo terrível. Ao aproximar-se o limite temeroso, os fiéis confessaram os seus pecados e vieram para a rua, aguardar o sinál do céu que anunciaria o epílogo de tudo. Passou o ano 1.000, quase um novo milhar de anos escorreu na ampulheta da Eternidade — e aqui ainda estamos a fabricar guerras e criar dissídios. Talvez se engane o profeta de Roma — e, no ano 3.000 ou 4.000 da nossa era, os jornais maravilhosos do Futuro se divirtam a memorar as vezes em que o mundo esteve para acabar — em fogo ou água, em mêdo ou susto...

Berilo Neves

NÃO TEM MAIS CAFÉ NA CAMA...

O descendente de Mohammed perdeu a esposa

NOVA YORK, 1 (R.) — Aconteceu recentemente nesta cidade um dos casos mais interessantes de divórcio de que se tem notícia nos últimos tempos.

Abdalla Mohammed Ali, que se diz descendente do profeta Mohammed em linha direta, compareceu ao tribunal em consequência de uma ação de divórcio movida por sua espôsa. Esta alegou que o marido não só a espancava quase todos os dias como também exigia sempre que ela lhe levasse o café na cama.

A bela espôsa de Ali teve ganho de causa, apesar dos desmentidos, tendo o marido alegado outrossim que jamais fora passador de calças numa lavanderia de Londres, durante seus dias de má sorte, conforme declarara em juizo a sua espôsa.

FOI AO SUL ADQUIRIR BANHA

O emissário da Prefeitura comprará 18 mil caixas — Providências para o rápido transporte do produto

Seguiu ontem de avião para Porto Alegre o Sr. Ferdinand Esberard, diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal, e que vai em missão do governo adquirir banha dos produtores gauchos para o abastecimento da população carioca, de acordo com o programa traçado pelo prefeito Hildebrando de Araujo Góis, devidamente aprovado pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

A Prefeitura adquirirá 18 mil caixas de banha, tendo aberto credito nesse sentido. A Secretaria de Agricultura já tomou providências junto à Comissão da Marinha Mercante para facilitar o transporte da banha para o Rio.

O SUPLEMENTO LITERARIO DE "A MANHÃ" CIRCULARÁ SABADO

Procurem amanhã "Letras e Artes", a esplendida publicação que é uma verdadeira revista

Em virtude da passagem da data de finados, "A Manhã" publicará o seu suplemento "Letras e Artes", no dia de amanhã, sábado, antecipando assim a distribuição dessa popular publicação.

Em seu suplemento literário, que todo o Brasil admira, oferecerá o grande matutino carioca magnificas colaborações de figuras as mais representativas do nosso mundo cultural.

São os seguintes os trabalhos estampados em "Letras e Artes":

"Critica, 1946", de Roger Bastide; "Chirico, o bom ladrão", de Santa Rosa; "Formação de discoteca", de Murilo Mendes; "O teatro da Resistência", de Otto Maria Carpeau; "Caderno de Viagem", de Marques Rebelo; "Carta a um moço escritor da provincia", de Herman Lima; "Tom, semiton e Microton", de Renzo Massarani; "Um livro", de Plinio Bueno; "A última reabilitação de Charles Beaudelaire", de Pierre Descaves; "O mau vidraceiro", poema em prosa de Beaudelaire; "Comentários de um diário crítico", de Alcântara Silveira; "Olhos mortos", novela de Lucio Cardoso, com bela ilustração de Goeldi; "Os Pré-Rafaelismos", de Tasso da Silveira.

*

Inicia neste número a sua crítica de cinema, o Sr. Rubem Biáfora, escritor de São Paulo.

É um conhecedor profundo do assunto — mais um valor novo que "Letras e Artes" lança no país.

*

Almeida Fischer apresenta uma interessante entrevista com Guilherme Figueiredo.

*

O soneto da última página é de João de Deus, ilustrado magnificamente por Santa Rosa.

"Letras e Artes" apresenta amanhã o resultado final da votação do concurso de contos, relativo ao mês de setembro.

Quem ganhou o prêmio de 500 cruzeiros? Qual o conto da semana, classificado e publicado nesste número?

*

O brilhante escritor Peregrino Junior continua apresentando a sua tão interessante seção: "No Petit Trianon".

*

O Djalma Viana, com aquela "verve" que já lhe vem grangeando renôme em nossos meios literários, publica o trabalho: "O potoqueiro Joel Silveira".

*

João Condé, com seus inesgotáveis e curiosíssimos "Arquivos Implacaveis", volta nesse número com um punhado de novidades: uma página inédita de um grande romancista nosso; uma carta inédita de Vicente de Carvalho; uma dedicatória do Sr. Getulio Vargas a um amigo, feita em 1907. E outras revelações interessantes.

JOE CABO ELEITORAL — O campeão mundial dos pesos pesados, Joe Louis, numa igreja de Harlen, tecendo comentários à plataforma política do capitão "colored", Grant Reynolds, candidato ao Congresso Nacional. O capitão Reynolds acha-se sentado entre a atriz Zasu Pitts e a senhora Clara Booth Luce, delegada ao Congresso Femenino de Fazendeiras, que apóia a candidatura do capitão. (Foto do INS.)

TRÊS COMUNISTAS NO GABINETE DE VIDELA

SANTIAGO, 1 (A.P.) — No novo govêrno do Chile, os comunistas ocuparão três das mais importantes pastas, do ponto de vista do interesse geral do interior do país — a da Agricultura, a de Obras Públicas e a de Terras e Colonização.

Os detentores dessas três pastas são, respectivamente, os senhores Miguel Concha, Carlos Contreras Labarca e Victor Contreras Tapia.

O novo ministro de Obras Públicas, Contreras Labarca, é o líder do Partido Comunista.

O MINISTRO DA SÍRIA NO BRASIL

DAMASCO, 1 (A.F.P.) — O Sr. Maghar Bakri, ministro da Síria no Rio de Janeiro, partirá desta cidade no dia 5 de novembro próximo ,a fim de assumir seu posto.

"Sociedade germano-russa de petróleo"

BERLIM, 1 (A.F.P.) — Acaba de ser criada nesta capital a "Sociedade-germano-russo de petróleo" sendo constituída com um capital de vinte milhões de marcos, ou sejam duzentos e quarenta milhões de francos, representados por oitocentas ações nominativas.

PACIFICADOS OS XAVANTES

(Titulos principais na 1.ª página)

Após cinco longos anos de persistente esfôrço por parte do Serviço de Pacificação dos Índios, e durante cujo tempo muitas vidas foram impiedosamente sacrificadas, os Xavantes acabam de ser, finalmente, pacificados.

Foi esta a notícia de sensação que A NOITE divulgou em primeira mão, no 2.º clichê, de sua edição final de ontem.

A pacificação dos terriveis habitantes do Roncador, que compareceram espontaneamente ao Posto Pimentel Barbosa, vem coroar o trabalho magnífico do inspetor Francisco Meirelles, a quem se deve, pela sua habilidade, tato e largo conhecimento da psicologia dos nossos selvícolas, o triunfo que acaba de obter, conforme os termos do seu telegrama, transmitido de Goiania, e que são os seguintes:

"Comunico-vos nosso segundo encontro amistoso índios. Xavantes vieram espontaneamente ao Posto Pimentel Barbosa, onde receberam em suas mãos centenas de brindes, dando em troca várias flechas sem ponta e enfeitadas com peles de cobra. Tiramos 30 metros de filme. Sigo para Goiania de onde enviarei filme e relatório".

FALA A "A NOITE" O GENERAL RONDON

Depois que A NOITE teve conhecimento do telegrama acima, procurou ouvir o general Rondon, no Conselho do S. P. I., à Av. Graça Aranha. Assim nos falou o general Rondon a propósito do acontecimento:

— "É um caso resolvido, não há nenhuma dúvida, a pacificação dos Xavantes, que há cinco anos estávamos tentando.

Falámos, em seguida, sôbre o fracasso da expedição Pimentel Barbosa e o bravo militar esclareceu-nos:

— O fracasso de Pimentel Barbosa se verificou apenas por êle não ter seguido à risca as instruções do S. P. I. Êle não devia entrar pelas terras dos Xavantes sem iniciar o clássico "namoro". Não fez isto. Penetrou no reduto deles, abriu picadas no mato e mandou que alguns índios Xerentes lhes levassem brindes. Os Xavantes não quiseram nem sequer falar aos emissários de Pimentel Barbosa. Apesar disso, o antigo funcionário do S. P. I. manda novamente os seus índios ao encontro dos habitantes do Roncador. Foi depois dêsse segundo encontro que se deu a tragédia. Tudo, como disse, por não ter Pimentel Barbosa agido de acôrdo com as instruções do nosso serviço.

Esta manhã procurámos o ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, em busca de novos informes sôbre o encontro com os Xavantes. Até essa hora, porém, nenhum outro despacho fôra recebido pelo Ministério sôbre o assunto.

SOCIEDADE

As idéias de Jeannette

Quando o poeta disse:

... fina, flexuosa e ardente,
Que nos obriga a ajoelhar irrefletidamente,

sem dúvida tinha diante de si a imagem de Jeannette.

Realmente, ela é assim. E mais ainda: formosa, loura, sorridente.

Ora, um qualquer Schopenhauer, com a sua característica e injusta perversidade, logo afirmaria: "Uma mulher, como essa, não pode ter idéias. A Natureza possui o supremo segredo de saber dividir. Quando embeleza uma mulher, tira-lhe as idéias. Quando lhe dá idéias, priva-a de beleza. Quem duvidar que atente na realidade".

Aceita, apenas como base de discussão, tal tese, não se pode deixar de reconhecer que Jeannette personifica uma esplêndida exceção. A Natureza embelezou-a e lhe deu idéias. Idéias, aliás, muito próprias e sutis, bem femininas.

Como todo reporter que se preza, somos indiscretos. Cometemos, assim, o crime de, clandestinamente, folhear o "Diário Sagrado" de Jeannette e, o que é pior, reproduzir aqui alguns dos seus trechos. É o que se vai ler.

Dia J — Hoje "ele" se aproximou mansamente do lugar onde eu me encontrava. Não teve coragem de dizer-me nada de sentimental. Entretanto, fiquei absolutamente certa de que está apaixonado por mim. Eu exibia, então, um "maillot" amarelo muito sugestivo. "Ele" não lançou um olhar sequer, indiscreto, que me magoasse o pudor. E quando um homem assume atitudes respeitosas, está realmente dominado por um amor sincero. As atitudes "incandescentes" pertencem aos que cedem apenas ao Desejo.

Dia M — A minha amiga intima Zoé (muito mais intima que amiga) veio visitar-me hoje, bem cedo. Ela, que é tão dorminhoca!... Vi logo que alguém havia dito coisas desagradáveis a meu respeito... Zoé não quis perder um segundo sequer para ter o prazer de dar mais uma prova de sua leal e inquebrantável amizade, "abrindo-me os olhos", "prevenindo-me contra Fulana". Não me enganei. Zoé, com opulência de pormenores, num maquiavélico e tartúfico pesar, que, embora todo o artifício, não conseguia ocultar o seu gaudio, "disse que disse", isto é, disse que Fulana dissera que, no baile de Madame Amparo, se não fôra o vestido ter vindo de Paris, eu estaria pavorosa, porque meu penteado, meus sapatos, minha "mine" eram de desmamar crianças!... Fiquei radiante! Certifiquei-me plenamente de que, naquela festa, "ele" não devia ter dado atenção alguma a Fulana. Agradeci, comovidamente, o gesto de lealdade de Zoé! Ela não podia calcular o excelente serviço que me acabava de prestar. Cheguei a uma conclusão, que, há muito tempo, procurava e desejava.

Dia Z — Caso estranho, este. O Dr. Esperidião, esposo de minha querida amiga Vevé, telefonou-lhe há pouco para dizer que não ia jantar em casa, pois estava jogando uma "suite" de partidas de xadrez com o Dr. Viveiros. Esse Dr. Viveiros deve possuir o dom da ubiquidade, pois, no momento daquele telefonema, ele se encontrava justamente comigo e Vevé, tomando "cock-tails", no "hall" de um hotel elegante. Ah! Como são ingênuos os maridos "piratas"... Uma mulher jamais declinaria os nomes de seus parceiros de jogo...

Dia F — Passando casualmente por uma casa de artigos de homens, pude verificar que "ele" estava comprando suspensórios e ligas. Quando um homem pretende usar esses acessórios de "toilette" novos, é conquista na certa... "Ele" conta vencer-me muito em breve...

Que pretensioso! Entretanto, já fiz "permanente" e fui ao pedicuro...

Dia G — Estou de mau humor. Zoé visitou-me hoje, outra vez. Fez-me muitos elogios e não me preveniu contra ninguém... Devo estar bem "décavée". Amanhã, sem falta, vou passar uma semana de repouso em Teresópolis.

Dia O — Voltei. Zoé me viu na cidade. Fingiu que não me viu. Ah! Como me fez bem a semana de repouso em Teresópolis!

Dia W. — "Ele" estreou os suspensórios e as ligas. São realmente de muito bom gosto...

E o "Diário Sagrado" de Jeannette continuará...

DICK

A Moda de Paris

O PRIMEIRO VESTIDO DE BAILE

De Rachel Gayman, da France Presse

Paquin apresentou este delicioso vestido de baile, especial para mocinhas. O modêlo foi realizado em tulle negro, mas tornou-se muito popular em branco e em qualquer outro tom claro. Três babados superpostos, muito franzidos, simulam um efeito de túnica. Apesar da grande quantidade de tulle, percebe-se o fundo de faille, muito estreito, reunindo assim, em um só modêlo, as duas silhuetas da moda. A "toilette" representada aqui arrasta no chão; este ano, porém, há duas tendências mais que começam a acentuar-se em vestidos desse gênero: na primeira, o comprimento vai até os tornozelos, e na outra atinge apenas a barriga da perna.

(World copyright 1946 by A.F.P., Paris).

Temporárias as restrições ao comércio na Grã-Bretanha

LONDRES, 31 (B. N. S.) — A firme crença do govêrno britânico no comércio multilateral foi salientada pelo Secretário do Comércio Ultramarino Marquand, em discurso perante a Associação Econômica Tchecoslováquia de Londres.

Marquand disse que as restrições atuais à importação são "irritantemente temporárias" acrescentou que, embora não deixasse de acreditar no empreendimento do Estado, havia limites "em que a detalhada intervenção do Estado não dá vantagens a longo prazo".

O Secretário do Comércio Ultramarino previu o dia em que, dentro de um vasto plano econômico, a Grã-Bretanha poderia dispensar os inúmeros funcionários de Estado e comprar o que necessitasse e desejasse em bases comerciais; em que o comércio poderia descansar em bases mais vastas, de acordo com os desejos do povo e as considerações comerciais de preço e de qualidade, sem a negociação bilateral entre governos.

Marquand salientou que o govêrno britânico, em virtude da sua crença no comércio unilateral, dá grande importância ao trabalho da Comissão Preparatória da Conferência Internacional de Comércio, que agora se reune em Londres.

ANIVERSÁRIOS

Jorge Pereira — Transcorre, hoje, a data natalicia do advogado Jorge Pereira, figura conhecida no meio forense de nossa cidade. Possuidor de brilhante espirito, aliado a fino trato, que o tornam merecedor da simpatia que o cerca, Jorge Pereira no dia de hoje será alvo das mais expressivas demonstrações de regozijo de seus colegas e amigos.

Casimiro Teixeira Sobrinho — Faz anos hoje o Sr. Casimiro Teixeira Sobrinho, proprietário do armazem e bar S. Francisco Ltda., desta praça. O aniversariante, que conta com amplo circulo de amizades, mercê das suas qualidades pessoais, está sendo muito cumprimentado.

Senhora Yayá Silveira Lima — Transcorre, hoje, a data natalicia da senhora Yayá Silveira Lima, esposa do Sr. Fernandes Lima, nossa confrade de imprensa e estimadissima nos circulos sociais pelas suas excepcionais qualidades de inteligência e coração. A senhora Yayá Silveira Lima, por motivo de seu aniversário, receberá as homenagens de suas amigas e das pessoas das relações do casal Fernandes Lima.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da senhorita Mercedes Rodrigues Vaz, filha do Sr. Lourival Rodrigues Vaz e senhora Carmen Rodrigues Vaz. A aniversariante tem recebido muitos cumprimentos.

Seus pais, querendo comemorar a auspiciosa data, ofereceram, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações e às colegas e amigas da aniversariante.

— Faz anos, hoje, o comissário Djalma Braga, em exercicio no 22.º Distrito Policial. O aniversariante, que há muitos anos serve no Departamento Federal de Segurança, será alvo de vivas manifestações de simpatia em sua residência, na rua Tenente Costa por parte de seus colegas e amigos.

— Nesta data, passa o aniversário natalicio da distinta senhora Regina Maria Brito Midosi, esposa do Sr. Alberto Midosi, chefe de Secção do Ministério da Aeronáutica. A aniversariante, que é filha do nosso prezado confrade de imprensa Cesar Brito, será, como sempre, muito homenageada por todos quantos formam o amplo circulo de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

A senhora Rosa de Mendonça Lima, esposa do general João de Mendonça Lima, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil; o general Constancio Deschamps Cavalcanti; o diplomata Otavio do Nascimento Brito; o Sr. José Aragão, sócio da firma proprietária de "A Capital"; a menina Maria Dulce, filha do Sr. Ernesto Iencarelli, advogado e diretor de Seção do Departamento Nacional da Indústria e Comércio; o Sr. Romulo Gomes Cardim, negociente nesta praça; o tenente Manuel Laiza, gerente do Depósito Geral de Transportes do Exército.

— Foi, ontem, muito cumprimentado, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, o Sr. José Gomes Duarte, comerciante conceituado nesta capital.

Hoje, o lar do estimado comerciante estará novamente em festa, comemorando o aniversário natalicio de seu filho, o jovem Orlando Duarte.

Herwelther Mattos — Faz anos amanhã, o Sr. Herwelther Mattos, que há longos anos empresta a sua atividade à contabilidade de A NOITE. O aniversariante, a quem sobejam atributos de inteligência e bondade, receberá de seus amigos e admiradores, e entre estes, os seus companheiros de trabalho, expressivas manifestações de simpatia.

Mario Magalhães — Passa amanhã o aniversário natalicio do nosso confrade Mário Magalhães, diretor do "Correio da Noite" e antigo redator de A NOITE. Mercê de sua brilhante inteligência ao serviço de um perfeito conhecimento da profissão, é o aniversariante uma figura de projeção na imprensa brasileira. Possuidor, também, de altos predicados de cavalheiro, Mario Magalhães se tornou justamente apreciado em nossa sociedade.

São, pois, naturais e merecidas as homenagens que por esse grato motivo, vai receber dos seus amigos e colegas.

— Faz anos amanhã, o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, conhecido advogado em nosso foro.

— Registra-se amanhã a data natalicia do Sr. Rodolfo de Carvalho, diretor de "O Radical".

— Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalicio da senhorita Disciola de Oliveira, funcionária das Organizações Americanas.

Por esse motivo, a senhorita Disciola de Oliveira será homenageada por suas colegas e amigas.

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do Sr. Solano dos Santos Alves, funcionário da empresa A NOITE, seção de Compras.

— Faz anos amanhã a senhorita Isaura Ferreira da Rocha, filha da viúva Maria Ferreira da Rocha.

— A 4 do corrente, passará o aniversário natalicio da senhorita Dulce de Miranda Cordilha, funcionária do Ministério do Trabalho.

NASCIMENTO

Ricardo — Acha-se enriquecido o lar do tenente José Bergamo da Silva e de sua esposa, senhora Maria Eugênia de Andrade Bergamo da Silva, com o nascimento do interessante menino, que se chamará Ricardo e é o primogênito do casal.

HOMENAGENS

As principais instituições culturais do Brasil subscreveram uma mensagem congratulatória ao professor A. Carneiro Leão, por se encontrar na direção da Faculdade Nacional de Filosofia e por haver ingressado na Academia Brasileira de Letras. Algumas instituições estrangeiras associaram-se à essa homenagem. A comissão organizadora, de que fazem parte os Srs. general Ary Pires, do Supremo Tribunal Militar; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e os professores Felipe dos Santos Reis, Jorge Figueira Machado e Celso Kelly, marcou a entrega dessa mensagem ao homenageado para o dia 8 do corrente, às 17 horas, na A. B. I., e convidou para saudá-lo o ministro Aníbal Freire, do Supremo Tribunal Federal.

No Palacete da rua Raul Pompeia n. 94, realiza-se hoje, à noite, um baile, em homenagem ao professor Leonidas Porto Sobrinho. Trajo de rigor.

RECEPÇÕES

A coletividade italiana está convidada para comparecer à reunião que se realizará na sede da Embaixada da Itália (rua das Laranjeiras, 154), no dia 4 de novembro, das 18 às 20 horas, em ocasião da festa nacional.

RECITAIS

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se, hoje, o anunciado recital de declamação de Celia Bandeira, que será na ocasião diplomada pelo Curso Olavo Bilac dirigido pela poetisa Maria Sabino.

Números de canto entremearão os recitativos.

FESTAS

Comemorando, domingo, o aniversário natalicio de suas galantes filhinhas Marly e Marylene, o Sr. Paulo Miranda, alto funcionário do Ministério da Aeronáutica e sua esposa, senhora Nelly Guaraná Miranda, oferecerão no palacete de sua residência na rua D. Pedrito, 17, no Leblon, uma festa às pessoas de suas relações de amizade.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O Centro de Estudos da Cruz Vermelha Brasileira realizará sua sessão mensal no próximo dia 7 do corrente, às 10 horas, no Hospital da mesma instituição.

DIA DA CULTURA

A 5 do corrente, a Federação das Academias de Letras do Brasil, em comemoração ao Dia da Cultura, realizará uma sessão, às 17 horas, na Casa de Ruy Barbosa, à rua S. Clemente, 134. Será orador oficial o acadêmico Durval de Morais, que dissertará sôbre a personalidades daquele grande brasileiro. Entrada franca.

REUNIÃO DOS DOCENTES LIVRES

No próximo dia 4 de novembro, às 14 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Música, uma reunião dos docentes livres, sob a presidência do reitor da Universidade do Brasil, para a eleição do seu representante junto ao Conselho Universitário.

CONGRESSO MÉDICO-HOMEOPATICO DO MÉXICO

Como delegado brasileiro ao XVII Congresso Médico-Homeopático Pan-Americano, realizado no México, seguiu para aquele país, o capitão Dr. Amaro de Azevedo. O nosso representante, portador de mensagem da ABI, ao Sindicato Nacional de Redatores de Imprensa, ali foi carinhosamente recebido pelos seus dirigentes. O próximo Congresso Médico-Homeopático Pan-Americano será realizado no Rio de Janeiro em 1948 e terá como presidente o capitão Dr. Amaro de Azevedo.

ENFERMOS

Acha-se, há dias, recolhida à Casa de Saude Arnaldo de Morais, onde foi submetido com êxito a delicada intervenção cirúrgica, pelo professor Rodrigues Lima, a senhorita Yacy de Oliveira Menezes, aluna do curso ginasial do Instituto La-Fayette e filha do nosso prezado confrade Alvaro Menezes, diretor do "Jornal das Moças, e sua esposa, Sra. Herminia Roli de Oliveira Menezes, que tem sido bastante visitada.

MISSAS

Senhora Luiza Brito Ferreira de Souza — No altar de Nossa Senhora das Vitórias, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, às 10 horas, missa de 7.º dia em sufrágio da alma da veneranda senhora Luiza Brito Ferreira de Souza.

A extinta pertencia a tradicional família de Alagoas e deixa vários parentes de destaque na sociedade carioca. A notícia de sua morte causou profunda consternação nos nossos circulos sociais, onde, mercê das suas altas virtudes, a veneranda senhora contava com grande número de amizades.

A Semana da Economia de 1946

O interessante certame instituido pela Caixa Econômica foi encerrado ontem, brilhantemente, no Teatro Municipal, com a Festa do Curso Secundário

A brilliante festa realizada, ontem, no Teatro Municipal, do Curso Secundário, constituiu o encerramento da Semana da Economia de 1946, interessante iniciativa da alta direção da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que pretende conseguir, dessa maneira, incentivar ainda mais no nosso povo os hábitos de poupança.

A animadissima festa, que teve por cenário a nossa primeira casa de espetáculo, obedeceu ao seguinte programa cuidadosamente organizado: Abertura da solenidade pelo presidente da Caixa, Sr. Ariosto Pinto; discurso de saudação aos premiados, em nome da instituição, pelo Sr. José da Silva Rocha; discurso de agradecimento, em nome dos premiados, pela aluna do Instituto de Educação, SENIA CASTENON; entrega dos prêmios aos vencedores do "Programa dos Novos" e "Maratona Intelectual de 1946" e encerramento da primeira parte da cerimônia pelo presidente da Caixa. A segunda parte constou de representação de um ato de teatro e música, interpretados pelos alunos de diversos colégios.

No Teatro Municipal, que apresentava festivo aspecto, além do presidente da Caixa Econômica, do representante do ministro da Fazenda e de funcionários, inúmeros alunos dos diversos estabelecimentos de ensino desta capital e convidados.

Encerraram-se, assim, brilhantemente, as festas da Semana de Economia deste ano.

VENCEDORES DO PROGRAMA DOS NOVOS

Foram os seguintes os vencedores do Programa dos Novos:

Taça de 1946 — Instituto de Educação — Coro orfeônico — 1.º lugar: Orfeão Carlos — do Inst. de Educação (entrega simbólica), sob a direção da Prof. Hilda do Nascimento Silva — Diploma; 2.º lugar — Colégio Bennett — sob a direção da Prof. Maria Dolores Góes Xavier de Andrade — Diploma; Colégio Rezende — sob a direção da Professora Elisa Alves Coentro — Diploma. Solo instrumental — 1.º lugar: Pedro Americo Gama, do Col. Arte e Instrução — Livro; 2.º lugar — Tertuliano Santos, do Col. Independência, Maria Guilhermina Frutuoso Vianna — do Col. Bennett — Livro; Silvia Dias da Costa, do Col. Rezende — discos; Maria de Lourdes Melo, do Inst. de Educação. Solo de Canto (Feminino) — Emita Larragoiti, do Col. Franco-Brasileiro (livro); (Masculino) — Milton dos Santos Almeida, do Ateneu S. Luiz (Instrumento). O melhor radio-ator — 1.º lugar: José Alberto Teixeira, do Colégio Franco-Brasileiro (Livro); 2.º lugar: Heleno Cyrano de Mello, do Col. Franco-Brasileiro. A melhor rádio-atriz — 1.º lugar: Marina Maia, do Inst. de Educação (Livro); 2.º lugar: Elza Guimarães, do Colégio Rezende (Livro).

TORNEIO CULTURAL

1.º lugar — Livro — Valdir Gomes da Silva, da Escola Técnica Nacional; 2.º lugar — Livro — Terezinha de Oliveira Fachini, do Ateneu S. Luiz; 3.º lugar — Livro — Rosauro Estellita, do Colégio Mallet Soares.

Classificação dos Colégios — 1.º lugar — Instituto de Educação; 2.º lugar — Colégio Rezende; 3.º lugar — Colégio Mallet Soares; 4.º lugar — Colégio Bennett; 5.º lugar — Colégio Melo e Souza.

Audição de alunos da professora Jacyra Muller Vianna, domingo, às 16 horas, na Escola N. de Música

Maria Cecilia Vianna, que tomará parte no programa, executando um pequeno recital

Realiza-se domingo, às 16 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma audição de piano dos alunos da professora Jacyra Muller Vianna, pianista laureada com medalha de ouro.

O programa foi caprichosamente organizado, dêle participando: Déa Maria Vilas Boas, executando "Tamboril", de Diet; Léa Izaias, "Musette", de Martin; Mary do Couto, "Kermesse", de V. Gael; Tereza Cristina Costa, "Minueto", de Bach e "Gavota", de Lamair; Zuzana Bastos, "Sonatine", de Kulau; Janice Leite Chaves, "Cavalheiro selvagem" e "Camponês alegre", de Schumann; Leila Isaias, "Barcarola", de H. Oswald; Luiz Sergio Gouvêa Rocha, "Prelúdio", de Chopin"; Doris Ferraz Aragon, "Mazurka", de Chopin; Hiralda Bilton, "Serenata Arabe", de Frontini; Luiz Carlos Ferraz Aragon, "Minueto", de Paderewski; Mercedes Vila Alvarez, "Noturno", de Chopin; Dulce Bogel, "Gorgeio da Primavera", de Sinding; Zelda Lampert, "Sevilha", de Albeniz e "Rapsodia", de Brahms; "Prelúdio", de Rachmanninoff; Maria Glória N. dos Anjos, 1.ª Arabesca, de Debussy, além da menina Maria Cecilia Vianna, de apenas oito anos de idade, que fará um pequeno recital, assim constituido: "Reverie", Schumann; "Bourré", Bach; "Mazurka em Dó M.", Chopin; "Fogueira de São João", L. Fernandes, e "Bolero", de Ravini.

Curso de formação de metrologistas

O Coordenador do Curso de Metrologistas, do Ministério do Trabalho, comunica por nosso intermédio, que as terceiras provas parciais serão realizadas nos seguintes dias de novembro:

dia 11, desenho, às 16,30 horas; dia 12, física, às 17 horas e dia 13, matmática, às 17 horas.

Cinema

ALMA DE VAGABUNDO — (Réprise)

(LE CHEMINEAU NO S. CARLOS)

"O amanhã sempre vem, repleto de tormentos ou de um pouco de felicidade". Eis um dos conceitos citados no film, cujo argumento é baseado em peça teatral de Jean Richepin, famoso literato, de acentuada inclinação para o exuberante e singular. Os estudos biográficos a respeito desse famoso poeta, romancista e dramaturgo revelam que ele próprio, no início da carreira, foi alcunhado de "O vagabundo". Temperamento rebelde e impetuoso, foi um revoltado contra todos os preceitos sociais. Basta citar que, após atingir a maioridade — 1868 — foi estudante de medicina, jornalista, "franco-atirador" (guerra contra a Alemanha) e até marinheiro. Devido à existência desregrada e dispersiva, mesmo depois de ter publicado "A canção dos pobres", chegou a ser descarregador de embarcações! Posteriormente tornou-se um dos maiores vultos das letras da França, tendo pertencido à Academia Francesa, desde 1908. Pouco antes de falecer, em 1925, recebeu o grande prêmio quinquenal "Osiris".

Com esse pequeno intróito é fácil concluir que a idéia do tema de "Le Chemineau" representa reflexo da sua própria mocidade, tão atribulada. A história do vagabundo errante, que não podia passar muito tempo no mesmo local, possui algo de filosofia e muita coisa humana. Quem sabe se não foi esse o roteiro que Richepin chegou a imaginar para sua vida? A admirável intuição literária evitou o decréscimo para ocupações vulgares, mas vários trabalhos repercutem os primitivos sentimentos: "As mortes excêntricas", "Os valentes", "A calçada". Não conhecemos a peça que inspirou esse film francês, ainda anterior ao início do segundo conflito mundial. O melhor da narrativa é justamente a figura do vagabundo, admiravelmente representado por Victor Francen. Existe muita coisa estranha nesses personagens solitários que buscam estradas intermináveis e mudança contínuas de paisagens, das próprias criaturas...

O celulóide tem início de forma realista. De permeio com a beleza pictórica do campo — lindas plantações de trigo — o film descreve a súbita paixão do caminhante por graciosa criatura. A direção mostra-se segura. Os tipos rústicos daquela povoação, muito bem escolhidos. Os amores do par que se envolve nos trigais relembra, com saudades, o ritmo da escola surrealista do cinema francês. Entretanto, seguindo seus impulsos, o vagabundo deixa aquele verdadeiro paraíso. Com ele, parte também o notável padrão que a película vinha apresentando. O diretor, Fernand Rivers, não soube evitar alguns aspectos dramáticos exacerbados sem necessidade. O desenvolvimento deixa de revelar as características suaves das primeiras cenas. Felizmente, vinte anos depois, o indivíduo errante regressa ao lugarejo...

Com esse retôrno e por singular coincidência, a narrativa cresce novamente. Apesar de diversos ângulos desnecessários, o conjunto é amplamente satisfatório. Os excelentes intérpretes redimem a culpa do diretor em não atenuar algumas das passagens. Victor Francen é o melhor do elenco. Grande "performance"! Tania Fedor está brilhante, quer como adolescente, quer em idade avançada. George Collins, Rivers Cadet, Louiville e outros acompanham o padrão de boa qualidade do film. A música é simplesmente admirável. Riarcho Richepin utilizou frequentemente dois temas, mantendo uma série de variações extraordinária. Segue magistralmente todas as passagens do film. Nesse aspecto, o film ostenta invejável classe. Os entusiastas de música descritiva não devem perder.

CONCLUSÃO — Esplêndida "reprise", particularmente recomendada aos apreciadores do bom cinema francês. Procurem acompanhar o sublinhamento sonoro, dos mais lindos dos últimos tempos. (Film SAF).

J O N A L D.

Uma cena de "Crepúsculo", filme mexicano da Clasa Films, cujo lançamento nesta capital será brevemente. "Crepúsculo" tem como principais intérpretes Arturo de Cordova, Gloria Marin e Lilian Michel

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e RIAN — "Devoção", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO, AMÉRICA e ROXY — "Amar Foi Minha Ruina", com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Diário de Um Nazista", com Y. Anahevscaia e N. Commarow. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A História de Louis Pasteur", com Paul Muni. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Santa, o Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Madalena, Zero em Comportamento", filme português, com Iracema Dillian e Virgilio Teixeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Fantasma, por Acaso", com Oscarito. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "O Filho de Lassie", em tecnicolor, com Peter Lawford, Donald Crisp e Lassie e Laddie. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Morte ao Amanhecer", com Susan Hayward, Paul Lukas e Bill Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Alma de Vagabundo", com Vitor Francen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Gilda", com Rita Hayworth. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

FLUMINENSE — "O Sinal da Cruz", "Romance no Mississipi" e "O Monstro e o Gorila". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Vida por um Desejo" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Pirata Dançarino" e "Ela Quer Ser Mulher" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "A Volta de Cisco Kid".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Devoção", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Maquinaria britânica para desintegração do átomo

LONDRES, 1 (B.N.S.) — Uma nova maquinaria para a desintegração do átomo, pesando cerca de mil toneladas, está sendo instalada na Universidade de Birmingham.

Isto foi revelado, no sábado, pelo professor M. L. Oliphant, perito britânico da bomba atômica, professor de física em Birmingham.

O novo aparelho terá um magneto de 30 pés de diâmetro.

"Esperemos que atinja energias de mil milhões de volts".

Esta enorme energia é necessária para resolver problemas como o da descoberta da natureza da "cola" que mantém unido o núcleo do átomo.

A nova máquina não é um ciclotron nem um betaron — dois tipos de aparelho para pesquisas atômicas. Oliphant explicou que é diferente, porque, nela, as partículas atômicas se moverão continuamente num circulo de 30 pés de diâmetro, ganhando energia no fazê-lo.

SECÇÃO INEDITORIAL

COMENTÁRIOS

UM DOCUMENTO ATUAL

E' uma peça impressionante a resposta do sindicato patronal do comércio de gêneros alimentícios ao memorial em que o sindicato dos empregados solicita aumento de salários. Impressionante, é o termo; porque através dessas palavras tão simples, dessas frases sem lantejoulas literárias, desses conceitos presos ao terra-a-terra, modestos como um fundo de armazem, sente-se o quanto é profundo o desequilibrio social e econômico que solapa a tranquilidade da nação, cavando descontentamentos e malentendidos cada vez mais profundos entre classes igualmente sacrificadas. Se os comerciários não conseguem mais viver com os salários atuais, é lógico, natural, e até justo que peçam um aumento ao patrão. Mas, no pequeno comércio, o patrão também se afoga em dificuldades; também luta desesperadamente para manter em dia os seus compromissos e lisos o crédito da firma e a honestidade do nome. Sabem os empregados que o patrão é um companheiro de trabalho; que partilha da mesma vida dura e sem alegria, pesando e medindo, cortando e embrulhando, calçando os mesmos tamancos, vestindo a mesma roupa grosseira, lutando com o mesmo esforço para manter a família e a casa. E como sobrecarga, o patrão tem as preocupações, a responsabilidade e as angústias que o empregado não conhece. Qual a razão da crise do comércio varejista de gêneros alimentícios? O sindicato patronal aponta algumas: a concorrência desleal dos mercadinhos, das feiras-livres, dos caminhões isentos de impostos, de leis trabalhistas, de exigências sanitárias; o tabelamento arbitrário; a demagogia de certas autoridades que fazem das funções fiscais motivo de permanente inquietação para o comerciante, de vexames, de descrédito, de verdadeiro pavor. E há, principalmente, a falta de gêneros essenciais, falta de que os mercadinhos e feiras-livres se beneficiam, prejudicando ainda mais o comércio estabelecido, sujeito a aluguéis — recentemente majorados — a impostos, fiscalização sanitária e do Ministério do Trabalho e todas as outras exigências que asfixiam hoje a atividade comercial no Brasil. Mais do que quaisquer outros empregadores, os pequenos varejistas de produtos alimentícios compreendem as necessidades, as aspirações e as angústias dos seus auxiliares, porque eles mesmos as sentem em proporção igual ou maior. Mas, exatamente porque compartilham essa tremenda crise, não podem atendê-los neste momento. Há um impasse; não criado pela má vontade, pelo egoismo ou pela indiferença, mas pelos fatos concretos e insofismaveis. E através desse clamor dos empregados e dessa resistência involuntária dos patrões, podemos sentir mais uma vez, vivamente, o que vai de desorganização e de inconsciência nos altos circulos administrativos: o problema não é falta de balcões e de locais de venda, mas falta de gêneros para vender. Qual seria o remédio? Produzir mais, transportar regularmente, fiscalizar a distribuição. Entretanto, pretenderam resolver o problema, criando mercadinhos, licenciando caminhões, protegendo as feiras-livres; com isso ficaram ainda mais vazias as prateleiras dos seis mil armazens da Cidade, decresceu o ritmo dos negócios, diminuiu o volume de vendas. E é a esses comerciantes sacrificados até ao último limite, impossibilitados de movimentarem o seu negócio, que se pretende impôr, embora cordialmente, uma nova sangria. Se isso acontecer, nova alta no preço das utilidades se verificará imediatamente; e virá, dentro em pouco, novo pedido de aumento de salários. E a história continuará até que Deus se apiede de nós e faça surgir no Brasil um homem de bom-senso e de coragem, capaz de travar a máquina desembestada dos êrros e de repôr em termos objetivos os pequenos e os grandes problemas nacionais.

(Transcrito do "Correio da Noite", de 30-10-946).

Pequenos roubos e furtos

A senhora Eudoxia Ribeiro Dantas, queixou-se ao comissário Augusto Barreira, do 2.º distrito, de que os ladrões furtaram-lhe à noite passada, o auto de sua propriedade de numero.... 2.490, no valor de 50 mil cruzeiros, que cedera por empréstimo ao coronel aviador Franklin Rocha, morador na rua Barão de Jaguaribe, 405.

O oficial deixara o veículo estacionado à porta de sua residência.

Fernando Pessoa, morador na rua Aureliano Portugal, 29, apartamento, 202, queixou-se ao comissário Otavio Vidal, do 15.º distrito, de que os ladrões furtaram de sua casa, objetos no valor de 1.800 cruzeiros.

O Sr. Rodrigues Melo Franco de Andrade, residente na rua Bulhões de Carvalho, 181, queixou-se ao comissário Augusto Barreira, do 2.º distrito, de ter sido furtado em um relogio de ouro e outro de prata, de pulso, tudo no valor total de 5.600 cruzeiros.

Manoel Fernandes Areias, queixou-se ao comissário Osvaldo Vicente, do 19.º distrito, de que os ladrões entraram nas obras da rua Lima Teixeira, 489, onde trabalha o queixoso e carregaram todas as ferramentas de sua propriedade, valiadas em 4.000 cruzeiros.

O próximo almoço da Associação Brasileira de Propaganda será no dia 19 de novembro

Dando incremento ao seu programa de confraternização da classe publicitária, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA fará realizar no próximo dia 19 de Novembro mais um de seus concorridos almoços mensais. Entre os importantes comunicações que a Diretoria deverá fazer é provavel que já se inclúa a notícia da aquisição da séde própria, visto os entendimentos neste sentido já estarem grandemente adiantados.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL (SAPS)

NOTA OFICIAL

O Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), a propósito de uma campanha de cunho sensacionalista que vem sendo desenvolvida por determinadas pessoas que abusam da boa vontade de alguns jornais desta Capital e dos Estados, tentando desmoralizar a Administração desta Autarquia e envolveu, também probos e eficientes servidores do SAPS, cumpre o dever de prestar ao público as seguintes informações:

a) essa campanha é movida por interesses pessoais feridos e os seus promotores, levados pelos seus antecedentes, não visam mais que criar obstáculos ao atual Govêrno, através de ataques aos seus representantes;

b) uma denúncia encaminhada ao Sr. Presidente da República constituida justamente dos pretensos documentos que estão sendo publicados, foi entregue para exame, a uma autoridade digna do maior acatamento, de conformidade, aliás, com a solicitação feita pela própria Direção do Serviço;

c) em respeito à hierarquia e à posição que ocupa, como auxiliar direto do Govêrno, não deve e não quer o Diretor do Serviço dar publicidade às numerosas e irrefutáveis provas que possui acerca da lisura da sua Administração, nem sustentar polêmica pelos jornais, uma vez que essas provas foram fornecidas à autoridade incumbida de proceder à sindicância, cujo resultado será, no devido tempo, dado ao conhecimento público, se assim entenderem os órgãos a que está subordinada esta entidade;

d) pessoalmente, o Diretor do Serviço proporcionará aos seus detratores a oportunidade para apresentarem as provas que afirmam possuir, na queixa-crime que já apresentou à justiça, a quem caberá dizer onde se encontram, realmente, a Razão e a Verdade;

e) até o pronunciamento da Justiça, não voltará a Administração do SAPS a debater o assunto pela Imprensa.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1946.

DR. JOSÉ EVANGELISTA — Diretor

TEATRO

"Cara suja", no Rival

Alda Garrido continua no Rival, à frente de sua companhia, alcançando êxito sem precedentes, com a representação da comédia "Cara suja", de sua autoria, com a colaboração de Henrique Fernandes. São três atos engraçadíssimos, defendidos com grande brilhantismo por Alda Garrido, Augusto Aníbal e os demais componentes do elenco.

"Ciume", no Serrador

Procópio Ferreira, às vésperas de sua estréia no Serrador, com a peça "Ciume", de Verneuil, declarou à imprensa e às pessoas de suas relações que iria apresentar a maior criação artística de sua carreira. De fato isso foi verificado com a sua magnífica interpretação de "Maurício", o pintor apaixonado, portador de ciume doentio que vive três atos torturado, e torturando a jovem "Germana", deliciosamente vivida por Suzana Negri. "Ciume", na excelente tradução livre de Geysa Boscoli, marcha para o seu 1.º centenário de representações, com assinalado sucesso de bilheteria e de estima.

"Mistério", no Fenix

Na próxima segunda-feira, 4 do corrente, será representada, em "première", no Fenix, a peça policial "Mistério", de Louis Verneuil, feliz autor de "Ciume". A tradução da trama policial, que irá no Fenix é do radiator Castro Viana, incumbido também de um dos principais papéis. O drama de Verneuil, cuja ação decorre na Inglaterra, é, como bem diz o seu título, envolto em penumbra, na qual se esconde o culpado. Obra de grande intensidade dramática, repousa, em parte, no ocultismo e até mesmo no espiritismo. A peça de Verneuil será representada no Fenix somente às segundas-feiras.

"Coração materno", no João Caetano

Volta hoje, em "reprise", ao cartaz do João Caetano a opereta regional "Coração Materno", letra e música de Vicente Celestino, que irá em duas sessões noturnas, a preços populares. Os principais papéis estão confiados a Gilda Abreu, Vicente Celestino, Aurea Paiva, Danilo de Oliveira, Octavio França, Durvalina Duarte e Jandira Santos. Amanhã haverá vesperal elegante com "Coração Materno".

Eva Todor em São Paulo

Em prosseguimento à sua brilhante temporada no Teatro Santana, em São Paulo, Eva e seus artistas, deram ontem o terceiro cartaz da estação: "Uma mulher livre" (Me libertè), de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, que logrou igual, no Serrador, retumbante sucesso. As enchentes continuam, e o homogeneo elenco dirigido por Luiz Iglezias é aplaudido em assistências todas às noites.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". — Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GLORIA — Espetáculo de variedades, com palhaços, cães, etc. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O' Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

O soprano Gloria Veli vai repetir suas conferências sobre arte vocal

Gloria Veli

O êxito das conferências do soprano Gloria Veli, sobre a arte vocal, através da Rádio "Jornal do Brasil", fez com que inúmeras pessoas se dirigissem aos organizadores do programa, solicitando que as mesmas fossem continuadas, abordando outros temas com as ilustrações musicais respectivas. Telegramas, cartas e telefonemas recebidos pela cantora e pelos patrocinadores do interessante "broadcast" demonstram o quanto foi apreciada a atuação do soprano Gloria Veli, que durante muito tempo se exibiu nos principais teatros da Europa, com os mais vivos aplausos do público e da crítica.

Para atender, também, os inúmeros pedidos, responderá a todos quantos desejem consultá-la sobre questões de canto, marcando hora pelo telefone 22-7766.

A primeira conferência, dessa nova série, que promete alcançar o mesmo êxito da precedente, será no próximo dia 5 de novembro, às 20 horas, no microfone da Rádio Nacional.

EM FABRICAÇÃO NOS EE. UU. NOVO AVIÃO DE TIPO PEQUENO

LOS ANGELES, (SIH) — A Douglas Aircraft Company está construindo um avião particular, assinalando a primeira entrada desta fábrica, pioneira na manufatura de aviões de transporte, no campo de aparelhos pequenos.

Os pormenores da fabricação e do mercado são segredos que a companhia guarda zelosamente, e o avião está sendo construído a portas trancadas. Os dados seguintes, porém, são considerados como merecedores de toda a confiança, segundo o Wall Street Journal.

Trata-se de um avião leve de cinco passageiros, com hélice na cauda. O seu desenho é o mesmo que serviu para o bombardeio experimental da companhia, o "Mixmaste".

Espera-se que o aparelho seja vendido por uma quantia entre 12.000 e 15.000 dólares. As pequenas casas comerciais que desejam um pequeno avião de transporte são computadas entre os compradores potenciais mais prováveis.

Acredita-se que a companhia estabeleça uma velocidade de 250 milhas por hora para o aparelho. Isto o colocaria em plano superior ao da maioria dos aviões particulares no tocante à velocidade.

O novo avião possui uma só hélice, acionada por dois motores Continental de 500 H. P. Pode voar com um só motor, o que lhe emprestará nova característica de segurança, recomendando-o para o serviço das linhas auxiliares.

Ante as escusas dos diretores da "São Paulo Railway"

Energico telegrama do ministro da Viação

O ministro da Viação, engenheiro Clovis Pestana, ante a escusa da superintendência da "São Paulo Railway" Company Ltd." para assinatura do termo de encampação da aludida ferrovia, enviou ao respectivo superintendente o seguinte telegrama:

"Superintendente São Paulo Railway Company Ltd. — Estação da Luz — São Paulo - SPGM 1.384 — 30-10-46 — Urgente — Recomendado. Em 10 corrente, dirigiu então ministro Viação telegrama vossenhoria solicitando maior urgência presença neste Ministério representante legal dessa Companhia a fim tratar termo encampação e entrega bens São Paulo Railway. Em resposta, informou vice-superintendente transmitira conteudo referido telegrama ao representante legal e consultor jurídico se achavam nesta capital, dia 17, vossenhoria pediu aguardar reunião Diretoria a realizar-se Londres dia 22 corrente, para deliberação assunto. Nestas condições, peço comparecimento representante legal Companhia neste Ministério dia oito novembro quinze horas para assinatura referido termo, de acordo cópia já fornecida pelo consultor jurídico Ministério aos Drs. Ricardo Xavier da Silveira e Leme Fonseca, respectivamente representante Companhia Rio e seu consultor jurídico. — Saudações — Clovis Pestana — ministro Viação".

O "Dia do Comerciário", em Maceió

MACEIÓ, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os comerciários festejaram o seu dia, levando a feito o seguinte programa:

Missa solene celebrada pelo arcebispo metropolitano; às 10 horas, inauguração do Ambulatório Médico do Sindicato, dotado de instalações modernas; às 20 horas, foi realizada uma sessão solene, falando vários oradores e às 21 horas realizou-se um grande baile, quando foi coroada a rainha dos comerciários.

Indústria do alumínio de Ouro Preto

Os senhores Paulo José Pires Brandão e João Veloso Filho, presidente e secretário geral da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro, enviaram ao presidente da República e aos ministros da Fazenda e da Agricultura o seguinte telegrama:

"Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro vem solicitar a atenção de V. Excia. para a situação em que se encontra a indústria do alumínio de Ouro Preto com cêrca de cento e trinta milhões de cruzeiros empregados e com a produção suspensa por motivo da concorrência do similar estrangeiro. Indústria considerada grande interesse defesa país representa patriótico esforço capital nacional não pode ser relegada abandono poderes públicos. Rogamos V. Excia. ordene estudos assuntos a fim salvar enorme patrimônio se acha exposto ação destruidora tempo. (ass) Paulo José Pires Brandão, presidente — João Velôso Filho, secretário geral".

OS DESAPARECIDOS

— Zulmira Dias Santos, filha de Antonio Ferreira Santos, natural de Angra dos Reis, acha-se desaparecida. Fomos procurados pelo Sr. Edmundo Dias Santos, que veio solicitar o auxílio do "carioca-repórter", neste sentido.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE ou para a rua Martins Costa 33, Piedade.

Seis novas estrelas descobertas por astrônomos norte-americanos

CORDOBA, Argentina (SIH) — A descoberta de seis novas estrelas "Anão Branco", estranhos corpos celestes, pesando até mil toneladas por polegada cúbica, foi anunciada aqui recentemente pelo professor Willem Luyten, astrônomo da Universidade de Minnesota, e pelo Dr. Paul D. José, da Universidade de Arizona.

Os astrônomos norte-americanos representaram a astronomia dos Estados Unidos em Cordoba, por ocasião do 75º aniversário da fundação do Observatório Nacional Argentino. Astrônomos do Brasil, Chile, Uruguai e México, também participaram das reuniões como convidados do governo argentino.

As estrelas Anão Branco representam átomos e matéria sob condições extremas que não podem ser obtidas na terra; esperando-se que o estudo destas estrelas conduza a novos importantes conhecimentos com respeito à estrutura do átomo e à produção de energia atômica. O professor Luyten e seus associados descobriram 50 das 86 desses estrelas ora conhecidas.

Expediente da A. B. I. no Dia de Finados

O expediente dos Departamentos da secretaria, tesouraria e biblioteca da A. B. I. será encerrado hoje, sexta-feira, às 14 horas. Amanhã, sábado, "Dia de Finados", não haverá expediente na A. B. I.

A taxa de educação para a educação popular

Decreto do presidente da República

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao artigo 31 do Regulamento do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, aprovado pelo decreto 20.493, de 24-1-1946:

"Artigo 31 — Fica instituida a "taxa cinematográfica para a educação popular", que será cobrada por metragem, à razão de Cr$ 0,40, por metro linear, qualquer que seja o número de cópias.

§ 1.º — São isentos dessa taxa os filmes educativos.

§ 2.º — Os pedidos de revisão ficam sujeitos à taxa de Cr$ 0,20 por metro linear".

O presidente da República assinou decreto alterando, sem aumento de despesa, a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista do Serviço de Assistência a Menores do Ministério da Justiça.

A "cabeça de porco" está em péssimas condições higiênicas

Apelo dos moradores à Saude Pública

Esteve em nossa redação uma comissão de moradores da casa de habitação coletiva situada na rua Leandro Martins, 92, que por nosso intermédio apela para a Saude Pública, a fim de que a mesma volte suas vistas para o estado de precária higiene em que se encontra o referido prédio.

Adiantaram os reclamantes que o senhorio, que assina os recibos ora com o nome de "José Gomes de Azevedo", ora usando ainda o nome de "Waldemar Gomes de Azevedo", deliberou elevar os aluguéis dos cômodos. Como muitos inquilinos não se conformassem com o aumento e apelassem para as autoridades policiais, o senhorio determinou, então, fossem suspensos os trabalhos da limpeza da casa. Assim, há mais de dois meses as instalações sanitárias da "cabeça de porco", não são submetidas à limpeza, o que tem causado os mais sérios transtornos aos seus moradores, pelo fétido insuportável que exala das instalações. Disseram ainda os reclamantes, que o cidadão em questão, isto é, José Gomes de Azevedo ou Waldemar Gomes de Azevedo, explora numerosos prédios nas mesmas condições, procedendo do mesmo modo com os inquilinos que se negam a atender aos seus arbitrários aumentos, e que o "mata-mosquitos" que inspeciona a casa da rua Leandro Martins, tem o n. 4.798, só com dificuldade consegue entrar nos aposentos onde estão as instalações sanitárias. Todavia, nenhuma providência tomou junto Saude Pública.

A comissão de reclamantes compunha-se das senhoras Ana Corrêa Madeira — Jovita Costa — Odete Vasques Lopes — Aurelia Rossi Pereira — Olivia Valadares e Antonio Gomes.

VISITAS AO SR. NEREU RAMOS

SANTIAGO DO CHILE, 1 (A. F.P.) — O Sr. Nereu Ramos, vice-presidente do Brasil, visitou a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade do Chile, sendo recebido pelo decano Raimundo del Rio e por um grupo de professores. O corpo discente prestou calorosa manifestação ao vice-presidente do Brasil, o qual agradeceu em breve alocução, salientando a afinidade dos fundamentos jurídicos e das concepções democráticas entre o Chile e o Brasil.

A A. B. I. e a imprensa do interior

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao deputado Carlos Pinto o seguinte telegrama de aplausos pelo projeto apresentado ontem aos seus pares.

"A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com grande interesse, o projeto de V. Ex. no sentido de serem asseguradas maiores facilidades à imprensa do interior do país. As medidas propostas, que esperamos venham a merecer a aprovação dos ilustres legisladores patrícios, servirão para solucionar algumas das dificuldades dos jornais e revistas que se editam no Brasil e, dessa forma, constituirão medida das mais efetivas para o nosso progresso cultural. Atenciosamente — Herbert Moses, presidente."

PELAS ESCOLAS

Escola Técnica de Assistência Social — Esta escola, criada pelo decreto-lei 6.527 em 24 de maio de 1944 portanto a 1ª oficial no Brasil, é uma escola cuja finalidade é a de preparação de pessoal em diversos cursos como: Assistentes sociais, Visitadoras sociais, Educadoras familiares, Puericultura, cursos estes de duração de dois a três anos e inteiramente gratuitos.

A utilidade desse preparo é o da formação de técnicos, cuja finalidade será a de exercerem futuramente cargos em diversos setores onde existem serviços organizados de Assistência Social tais como, Ministérios, Prefeitura, Institutos, Autarquias, Institutos Particulares.

As matrículas acham-se abertas à sede da Escola à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 2º andar, diretamente das 12 às 17 horas, exceto nos sábados.

A concessão de licença ao funcionário requisitado

E' ato de competência do Departamento do Pessoal do Ministério em que estiver servindo

Esclarecendo à consulta da Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o D. A. S. P. acaba de informar que a competência para a concessão de licença ao funcionário requisitado é da Divisão do Pessoal do Ministério, em que o mesmo estiver servindo. Adverte, entretanto, aquele órgão, que a concessão da licença bem como qualquer fato que afete a vida funcional do requisitado deve ser prontamente comunicada à Divisão do Pessoal do Ministério, de origem do servidor para efeito de constar dos assentamentos individuais.

O PRECEITO DO DIA

PROTEJA OS RINS

O sal de cozinha, além de ser indispensável ao bom funcionamento dos órgãos, torna mais saborosos os alimentos. Mas nem por isso se deve abusar das iguarias salgadas. O sal é eliminado, em grande parte, pelos rins, e, quando em excesso, pode irritá-los, causando sérias desordens no organismo.

Proteja os rins, evitando o abuso de sal na alimentação. — SNES.

LONDRES, 31 (A. F. P.) — A 12.ª vitória francêsa em New Market foi conquistada pelo cavalo francês "Djellal", pertencente à Coudelaria de Marcel Boussac.

Dirigiu o vencedor o jóquei Elliott.

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGÉLICO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL

De acôrdo com o artigo 19 dos Estatutos, está convocada para o DIA 4 DE NOVEMBRO PROXIMO, ÀS 20 HORAS, EM SUA SEDE, À RUA BOM PASTOR, 83, NO RIO DE JANEIRO, a Assembléia Geral da Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro, para tratar dos seguintes assuntos: 1) Entrega de títulos especiais; 2) Leitura dos relatórios anuais do período — julho 1945 a julho 1946; 3) Relatório da Com. de Exame de Contas; 4) Eleição da nova Com. de Exame de Contas; 5) Reforma dos Estatutos; 6) Relatório da Com. de Construção e 7) Pedido de poderes para solução definitiva dos limites do terreno do Hospital.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1946.

NEUTEL BASTOS — 1.º secretário

Matrículas na Escola Técnica do Exército

O ministro Canrobert P. da Costa fixou em 30 o número de matrículas na Escola Técnica do Exército, para o ano de 1947, devendo o Departamento Técnico e de Produção estabelecer o número de vagas em cada especialidade.

Na cifra acima mencionada estão incluídos os oficiais que aguardam matrícula nos termos do Aviso n.º 2.929, de 27 de outubro de 1945.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Mandado de segurança na Justiça Eleitoral

A medida pleiteada pela União Social pelos Direitos do Homem contra o delegado da Economia Popular não foi conhecida pelo T. S. E.

Divulgamos, há dias, que o Sr. Henrique de Almeida Filho, presidente da União Social pelos Direitos do Homem, requerera ao juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública um mandado de Segurança contra o Delegado da Economia Popular, Sr. Gabino Bezoro Cintra, alegando estar impossibilitado de funcionar aquela organização como partido político. O processo foi encaminhado pelo juiz ao Tribunal Superior Eleitoral que na sessão de hoje resolveu não tomar conhecimento do mesmo, remetendo os autos ao Tribunal Regional do Distrito Federal. O desembargador Rocha Lagoa, relator do feito, no seu voto, referiu-se ao parecer dado no processo pelo Procurador Geral da República, nos seguintes têrmos:

"A competência originária do Tribunal Superior Eleitoral é restrita àqueles casos em que a autoridade coatora, é o presidente da República, ministros de Estado ou do Tribunal Regional.

O delegado da Economia Popular é autoridade policial cujos atos se acham sujeitos à jurisdição do Tribunal Regional a quem devem ser remetidos os presentes autos.

Brinquedo para evitar o estrabismo

LONDRES, 1 (BNS) — Na exposição "A Grã-Bretanha pode fazê-lo" vêem-se alguns brinquedos muito interessantes, feitos em matéria plástica, desenhados pelo técnico em psicologia infantil Hilary Page. Esses brinquedos, fabricados numa aldeia de Surrey, têm como objetivo desenvolver os dotes naturais das crianças.

Page, em colaboração com um oculista, inventou um brinquedo de grande utilidade. Consiste em quatro aspas de matéria plástica, extraordinariamente leves, a que se deu uma forma especial para que se movam ligeiramente quando há o aquecimento do ar dentro de casa. O movimento das aspas atrai o olhar das crianças. As aspas ficam suspensas a quatro pés, por cima da cabeça da criança, sobre um braço sensível, que serve para controlar o movimento. O aparelho serve para que a criança concentre o olhar — e elimina, assim, o risco do estrabismo pela aquisição de maus hábitos visuais.

De acôrdo com Page, "os brinquedos são as ferramentas que servem para moldar o caráter da criança e devem absorver a sua energia, estimular a sua observação e contribuir para a sua educação social".

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Quadro de acesso para promoção de oficiais

A Comissão de Promoções organizou os seguintes quadros de acesso para promoção de oficiais aviadores:

Para coronéis, os tenentes coronéis engenheiro Joelmir de Campos Araripe, José de Souza Prata, Marcio de Souza e Melo, Clovis Monteiro Travassos, Armando Perdigão, José Sampaio de Macedo, engenheiro Waldemiro Advincula Montzuma, engenheiro Julio Américo dos Reis, Gabriel Crum Moss, engenheiro Guilherme Aloysio Teles Ribeiro e Lauro Olano Menescal; para tenentes coronéis: os majores Adamastor Belrião Cantalice, Manoel Rogerio de Souza Coelho, Jacynto Pinto de Moura, Aroaldo Azevedo, Jorgal Borges, Manoel José Vinhais, engenheiro Dirceu de Paiva Guimarães, Olavo Nunes de Assunção, Josão Acelano dos Passos, Almir dos Santos Polycarpo, Mario Coelho Netto, Helio do Rosário Oliveira, Henrique do Amaral Penna e Abel Verissimo de Azambuja; para majores: os capitães José Newto Ferreira Gomes, Phidias Piá de Assis Távora, Aloysio Hammerli, Fausto Amelio da Silveira Gerpe, Geraldo Menezes da Silva, Haroldo Reis de Lima, Lino Romualdo Teixeira, Joel Miranda, Walmiki Conde, Victor de Assunção Cardoso, Ruthenio Carneiro da Cunha Ribeiro, Fortunato Câmara de Oliveira, Lucio Benedito Raymundo da Silva, Wallace Scott Murray.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de Outubro de 1946 pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de número 8.953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro, p. passado.

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio	Valor
Prêmio maior 7603 no valor de	Cr$ 10.000,00
Centena 603, no valor de	Cr$ 1.200,00
Milhar invertido 7603, no valor de	Cr$ 300,00

PLANO POPULAR

Prêmio	Valor
Prêmio maior, 7603, no valor de	Cr$ 5.000,00
Centena 603, no valor de	Cr$ 600,00
Milhar invertido 7603, no valor de	Cr$ 200,00

PLANO ALLIANÇA

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Prêmio	Valor	Tipo
Série 1, número 7603	Cr$ 50.000,00	— Tipo liberal
Milhar de qualquer série 7603	Cr$ 2.500,00	— " "
Centena	Cr$ 600,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	— " "
Inversão da centena	Cr$ 60,00	— " "
Série 1, número 7603	Cr$ 25.000,00	— Tipo clássico
Milhar de qualquer série 7603	Cr$ 1.250,00	— " "
Centena	Cr$ 300,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$ 100,00	— " "
Inversão da centena	Cr$ 30,00	— " "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1946. Visto: R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor-tesoureiro — O. Peçanha — Diretor-gerente.

RÁDIO

A RESPOSTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

Como é do conhecimento público, aguardavam os membros da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, de acôrdo com o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a resposta ao ofício enviado à Associação Brasileira de Rádio, com referência ao rumoroso caso provado por dois elementos da Rádio Tupí. À hora em que redigimos estas notas, acaba de chegar-nos às mãos a esperada resposta da A. B. R., datada de 29 de outubro, e que diz o seguinte:

"Sr. Alziro Zarur — D.D. Presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Reunida em sessão ordinária, a Associação Brasileira de Rádio tomou conhecimento do ofício firmado por V. S. e vários outros jornalistas em nome da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, focalizando o desagradável incidente havido entre os membros dessa Associação e dois colaboradores da Rádio Tupí. Dando-se por suspeito, como parte interessada no assunto, afastou-se, provisoriamente, o presidente, Sr. Dr. Gilberto de Andrade. Os demais membros da Diretoria da Associação Brasileira de Rádio ponderaram serenamente sôbre a delicada questão, e resolveram manifestar-se pela presente resposta que temos a honra de lhe remeter. Preliminarmente, devemos declarar que estranhamos, sobremodo, as duras expressões finais do seu ofício. A Associação Brasileira de Rádio é integrada, em grande parte, por jornalistas profissionais que, pela sua função de comentaristas e locutores do éter, estão registrados, tanto quanto os dignos membros da A. B. C. R., no Ministério do Trabalho e filiados ao Sindicato da Classe. Quanto ao incidente em má hora surgido entre os membros da A. B. C. R. e dois elementos da Rádio Tupí, devemos declarar, "in limine", que, não sendo a A. B. R. um orgão de censura, não nos compete interferir na vida das emissoras para julgar e muito menos punir, por motivo de matéria divulgada sob responsabilidade pessoal patente, qualquer elemento do seu corpo de colaboradores. Contudo, lamentando sinceramente que a familia radial-jornalistica do Brasil esteja cindida por uma desavença de caráter grave, procurámos ouvir o Sr. José Mauro sôbre o ocorrido. Espontaneamente, o Sr. José Mauro assim se manifestou: "— Coloquei em cena um mau jornalista. Êle, contudo, ali não estava como símbolo de uma classe. Não desejei, DE MODO ALGUM, OFENDER com isso os elementos dignos do nome de jornalistas nem A CLASSE DOS CRONISTAS RADIOFÔNICOS. Quanto a Paulo Gracindo, êle nada tem a ver com o que foi escrito por mim e divulgado sob minha inteira responsabilidade: foi, simplesmente, o intérprete". Fazendo chegar a V. S. a resposta do nosso associado, a isso nos cingimos, desejando que ela dissipe o mal-entendido que vem, de parte a parte, acirrando os ânimos de jornalistas e radialistas e promo-

O presidente da A.B.R. entre jornalistas e radialistas

vendo a quebra dos preceitos da boa ética, que deve presidir a vida de todos os que labutam no rádio e na imprensa e se organizam em associações dignas tôdas elas de mútuo e sincero respeito. Saudações. — (a.) Ademar Casé, primeiro secretário".

Não comentaremos, por ora, a explicação do Sr. José Mauro, mesmo porque, no momento em que escrevemos, ainda está para realizar-se a reunião definitiva dos membros da A. B. R. com o presidente da A. B. I. Essa explicação sinceramente nos satisfaz e, de nossa parte, damos por encerrado, e muito honrosamente, o mal-entendido lamentável, visto que o Sr. José Mauro declara que não desejou ofender, de modo algum, a classe dos cronistas radiofônicos. O que queremos, agora, é justificar "as duras expressões finais" do ofício enviado à A. B. R. pelos componentes da A. B. C. R.

Realmente, após a transmissão julgada ofensiva aos brios profissionais dos jornalistas radiofônicos, estabeleceu-se um clima de natural exaltação. Isso porque, conforme dissemos aqui, há dias, acima de tudo, a coincidência de ser o diretor da Rádio Tupí precisamente o presidente da A. B. R. — Dr. Gilberto de Andrade. O fundador de "Sintonia" e "A Voz do Rádio" — publicações especializadas, que o vinculam à classe dos cronistas radiofônicos — foi o presidente do Primeiro Congresso Brasileiro de Radiodifusão. Nesse conclave, realizado em abril do ano corrente, foi aprovado, após sérios debates na sessão plenária, o Código de Princípios, cujo capítulo IX, dedicado às relações entre emissoras e cronistas, consta dos três artigos seguintes: "Art. 33 — Reconhecem as emissoras que Imprensa e Rádio se completam. Art. 34 — Comprometem-se as emissoras a manter um ambiente de mútuo entendimento e aproximação com a Imprensa, facilitando tudo o que lhes fôr possível para atender às solicitações de seus representantes. Art. 35 — Comprometem-se as emissoras a estabelecer um "Modus Vivendi" que regule as suas relações com a crônica especializada". O "Modus Vivendi", a que se refere o Código de Princípios, foi, também, aprovado na sessão plenária do Congresso. Diz o artigo quinto: "Sempre que surja algum litígio, motivado por crítica, ou qualquer outro fato, buscar-se-á solução honrosa, antes de qualquer comentário público. Parágrafo único — Para o fim previsto neste artigo, constituir-se-á uma Comissão Arbitral, composta de dois membros da entidade dos cronistas e de igual número da Associação Brasileira de Rádio, que em conjunto procurarão a fórmula conciliatória." No caso em apreço, causa do deplorável incidente, nenhum outro artigo do "Modus Vivendi" seria tão cabível quanto o de número 15: "As emissoras comprometem-se a não permitir que por seus microfones sejam irradiadas, sob qualquer fórma, inclusive musical, palavras que, direta ou indiretamente, injuriem a cronista ou cronistas".

Tudo muito claro. Se algum "mau jornalista", por espírito de intriga, criou um caso, **motivado por critica, ou qualquer outro fato**, ninguem melhor, para solucionar honrosamente a questão, que o presidente da A.B.R., conhecedor do Código de Princípios e seu anexo.

Infelizmente, porém, como viemos a saber mais tarde, só na hora da transmissão tomou conhecimento do assunto o Sr. Gilberto de Andrade. Em vista disso, foram realmente "duras" as expressões finais do ofício da A. B. C. R. Estamos seguramente informados de que o diretor da Rádio Tupí lamentou as consequências do mal-entendido, porquanto sempre manteve com os cronistas de rádio as mais cordiais relações. Da sinceridade dêsses propósitos fala melhor do que nós a fotografia que estampamos, hoje: rodeado por membros da A. B. C. R., o presidente da Associação Brasileira de Rádio não ocultava sua satisfação, de que compartilhavam os componentes da delegação jornalística.

Que fique para sempre a lição, proveitosa a radialistas e cronistas. Se a História é a mestra da vida, como afirmava Cicero, que a História do Rádio seja a nossa mestra. Porque é verdade que rádio e imprensa se completam, conjugando esforços pela grandeza do Brasil.

ALZIRO ZARUR

CORRESPONDÊNCIA

Lia Santelmo — (*Morrinhos*) — *"Miguel Strogoff" é uma radiofonização de Nestor de Holanda. Nélio Pinheiro vive o tipo impressionante de "Strogoff".*

Nivaldo Machado — (*Janaúba*) — *Receberá o Boletim do Decênio da Rádio Nacional.*

Dora — (*Rio*) — *A solução só o próprio Dorival Caymmi póde dar.*

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.° andar — Rio de Janeiro

Cresce rapidamente a população dos EE. UU.

WASHINGTON, (S.I.H.) — Um dos mais significativos desenvolvimentos no panorama geral dos Estados Unidos, tal como é hoje em dia, é o que está acontecendo à sua população. O país está crescendo em proporção que confunde os técnicos que há muito tempo pensavam estivessem os Estados Unidos se aproximando de sua população maxima. Todavia, os cálculos feitos para 1955 estão ultrapassados em muito, ao fim do século.

O fato é que a população total dos Estados Unidos passou da casa dos 141 milhões em julho de 1946 e alcançará a dos 145 milhões e novecentos mil por volta de 1950 e continuará a subir. O máximo de população, uma vez calculado em 151 milhões, será ultrapassado por muitos milhões. Uma população de 190 milhões de habitantes no ano 2.000 não será impossível. Muitos fatores, alguns dos quais produtos da guerra, combinaram-se para confundir as predições de uma diminuição de população.

Os casamentos estão em linha ascendente, dando novo potencial de famílias nas estatísticas do futuro. Os nascimentos que ocorreram de forma nunca vista durante a guerra, estão continuando em nivel elevado — média de 2.800.000 por ano (calculo para os dois últimos anos) em comparação com o total de 2.081.000 em 1933. A média de nascimentos poderá crescer ainda mais com o regresso de homens e mulheres, da guerra.

O crescimento total da população, na decada em curso, excederá de 13.000.000 — duas vezes, aproximadamente, a população total da Australia e maior do que o número total de canadenses. A proporção de aumento é mais alta agora do que o foi entre 1930 e 1940.

Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português, recebeu, para sua biblioteca, as seguintes obras:

"O Almirante Marquês de Nisa", de Antonio Marques Esparteiro. (oferta da Livraria Antunes).

"Paiva Couceiro" de Francisco Manso Preto Cruz (oferta da Livraria Antunes).

"As Idéias de Eça de Queirós", de F. J. dos Santos Werneck. (oferta do autor).

O MUNDO EM REVISTA

Sabe o leitor o que são os "pomaks"? Constituem um povo aliás bem pouco conhecido. Cem mil pessoas vivendo nos confins búlgaro-gregos, numa região montanhosa de difícil acesso de Momechilovgrad.

A fronteira búlgara com a Grécia é assinalada por uma dupla fileira de arame farpado e guardada de 100 em 100 metros por um soldado abrigado por uma choupana de folhas secas, tendo a seu lado uma metralhadora russa. Mas na região de Momechilovgrad, a vigilância é mais difícil, em virtude da configuração do terreno, a despeito dos projetores ingleses instalados pelos gregos na parte mais alta.

E' nessa região que vivem os "pomaks". Todos os peritos já renunciaram a explicar a presença, nessa latitude de um povo muçulmano, observando escrupulosamente todos os preceitos do Al Corão e esse de odiar os nacionalistas búlgaros (aliás sendo estes últimos retribuídos na mesma moeda).

Os búlgaros empreenderam a expulsão sistemática dos "pomaks". A população das numerosas aldeias "pomaks" é reunida, de vez em quando para depois ser levada sob escolta armada à fronteira grega, onde é abandonada. Logo que os guardas de fronteiras gregas descobrem os imigrantes involuntários levam-nos de volta ao território búlgaro.

Devido a isso, há combates entre as patrulhas gregas e búlgaras. Há "pomaks" que já foram assim levados e trazidos mais de cinco vezes. Consideram-se o povo mais desgraçado da terra e enviaram uma delegação a Atenas. Os delegados, depois de caminharem 600 km acabaram conseguindo se avistar com o presidente do Conselho, [illegible], mas nada obtiveram.

Aos jornalistas estrangeiros que encontraram nas ruas de Atenas, contaram a proposito que tinham de submeter seu caso à ONU. Acolherá esta algumas de suas reivindicações (A. F. P.).

Montgomery foi para a Alemanha

LONDRES, 1 (I.N.S.) — A emissora londrina informou ontem que o marechal de campo Bernard L. Montgomery partiu de avião para a zona britânica da Alemanha numa missão ligada à falta de carvão na Alemanha. Não foi dado nenhum outro pormenor à notícia. Acrescentou a notícia que com uma comissão de trabalho, de peritos alemães em carvão, foi estabelecida para aumentar a produção de carvão do Ruhr.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA (2)

Para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, sita em Joinville, Estado de Santa Catarina.

De ordem do Sr. Cel. Leony de Oliveira Machado, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, por fôrça dos Decretos-leis ns. 2.073 e 2.436, respectivamente, de 8 de março e 22 de julho de 1940, faço público, a quem interessar possa, que de acôrdo com o Decreto-lei n.° 9.549, de 6 de agôsto de 1940, se acham à venda, em concorrência pública, os bens e direitos, da "Emprêsa Metalúrgica Nacional", com sede em Joinville, Estado de Santa Catarina, compreendidos na alinea "c", do art. 1.° do citado Decreto-lei e que vão abaixo descritos:

IMÓVEIS

Terrenos — Divididos em 3 glebas: a primeira com a área de 8.530 metros quadrados, a segunda com 1.290 metros quadrados e a terceira com 17.782 metros quadrados, num total de ... 27.602 metros quadrados.

Benfeitorias — Um conjunto de construções com uma fachada de 67,60 pela rua Itajaí, e 65,20 pela rua Sete de Setembro, assim discriminado: 1 Construção de alvenaria de tijolo, de dois pavimentos, com cobertura de telha plana, com a área de 612 metros quadrados, onde se acham as seções de máquinas e parte da administração; 1 Galpão com estrutura de madeira, cobertura de telha plana, piso de terra batida parte soalhada, com a área de 340,00 metros quadrados; 1 Galpão com estrutura de madeira, coberto de telha plana, pé direito de 4,80, piso de terra batida, tendo a fachada duas portas de aço corrugado, dispondo de linha "Decauville", com giradores, com a área de 1.110 metros quadrados; 1 Construção no angulo formado pelas ruas Itajaí e Sete de Setembro, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e assoalhada, pé direito de 4,00 com porta de aço corrugado, área de 28,00 metros quadrados, a qual é ocupada pelo Escritório Técnico; 1 Construção de dois pavimentos, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, com 425,00 metros quadrados, piso de terra batida e parte de paralelepipedos, o segundo pavimento forrado e soalhado; 1 Construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de terra batida e parte de paralelepipedos, com a área de 260,00 metros quadrados, ocupada pela seção de caldeiraria; 1 Galpão, aberto, cobertura de telha plana, em duas águas, pé direito de 3,20 metros, piso de terra batida, com a área de 150,00 metros quadrados; 1 Galpão de construção idêntica ao acima descrito, com a área de ... 140,00 metros quadrados; 1 Galpão de madeira, aberto, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 3,00; com a área de 125,00 metros quadrados. 1 Galpão de forma irregular, com a área de 220,00 metros quadrados, cobertura de telha plana, piso de terra batida, onde se acha instalado o depósito de ferro trabalhado; 1 Construção mista de alvenaria de tijolo e madeira, piso de madeira e parte de terra batida, onde se acha instalada a carpintaria, com a área de 169,00 metros quadrados; 1 Construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 5,00 metros, dispondo de linha "Decauville", ocupada pela fundição com a área de 715,00 metros quadrados; 1 Construção existente entre duas outras, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 4,80 metros, com a área de 288,00 metros quadrados; 1 Construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, pé direito de 4,00 metros, com quatro portas, onde se acha instalada a oficina de fundição, com a área de 285,0 metros quadrados; 1 Construção conjugada, de alvenaria de tijolo, cobertura de zinco, pé direito de 3,20, onde se acha instalado o depósito de máquinas e chapas; 1 Construção idêntica a acima descrita, de forma trapezoidal, com a área de ... 128,00 metros quadrados; 1 Construção residencial, com frente para a rua Sete de Setembro, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e soalhada, pé direito de 3,20 metros, tendo duas salas, três quartos, cozinha, dispensa, W.C., e varanda. Esta construção está disposta em dois blocos, mede 6,00 x 5,00 x 5,00 x 5,00; 1 Galpão de madeira, aberto, cobertura de telha plana, piso de tera, pé direito de 2,80 com a área de 54,00 metros quadrados; 1 Prédio numero 212, à rua Sete de Setembro, construção residencial, de um pavimento, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrado e soalhado, pé direito de 3,50 metros, dividido em varanda, 2 salas, cinco quartos, cozinha e banheiro cimentado; 2 garages, sendo a primeira de cobertura de telhas planas, piso de terra batida, que se destina às bicicletas e a segunda fazendo face com o alinhamento da rua, construida de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de terra batida e parte de paralelepipedos, dispondo de W. C.; Nas construções abaixo descritas, acham-se instalados os serviços de montagem de vagões; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, com diversos pés direitos, tendo na parte dos fundos uma sôbreloja de cimento armado, dispondo de ponte rolante, com a área de 1.460,00 metros quadrados, ocupada pela fundição, ferraria e oficina de máquinas; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, pé direito de 3,00 metros, piso de cimento, com divisões internas de alvenaria de tijolo, dispondo de instalação sanitária, com a área de 127,50 metros quadrados; 1 construção de alvenaria de tijolo, piso de terra batida, parte soalhada, pé direito 4,80 ocupada pelos escritórios técnicos, administrativos e almoxarifado, com a área de 345,00 metros quadrados; 1 construção de madeira, simples, cobertura de telha plana, piso de madeira, pé direito de 3,00 com a área de 50,00 metros quadrados; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de cimento, pé direito de 3,00 metros, com divisões internas destinadas às instalações sanitárias, com a área de 127,50 metros quadrados; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, dividida em três seções, piso de terra batida, pé direito de 4,80, com seis linhas de 12 trilhos assentes sôbre dormentes, com a área de 1.440,00 metros quadrados, 1 galpão, aberto, estrutura de madeira, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 4,30, com a área de 420,00 metros quadrados, destinado ao depósito de madeiras; 1 galpão, aberto, cobertura mista de telhas planas e zinco, piso de terra batida, pé direito de 2,80, com a área de 221,00 metros quadrados, ocupada pela serraria; 1 construção, simples, com cobertura de telhas planas, piso de terra batida, pé direito de 3,00 com a área de 150,00 metros quadrados, ocupada pela seção de "Trucks" 1 galpão, aberto, cobertura de zinco com a área de 20,00 metros quadrados; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 4,80 metros, com instalação de seis linhas de 12 trilhos, assentes sôbre dormentes, com a área de 1.440,00 metros quadrados; 1 construção de madeira, simples, cobertura de telha plana, piso de terra batido, pé direito de 3,00 metros, com a área de 90,00 metros quadrados, ocupada pela oficina de cromagem; 1 instalação para movimentação de vagões, consiste de um poço retangular, com paredes de alvenaria de pedra, com seis trilhos de 22 quilos, carretão provido de trilhos e um guincho manual; cêrcas de arame farpado, de 10 fios, na extensão de 520 metros, aproximadamente, e 5 fios de 63,00 metros; 2 desvios ferroviários, ligando ao pátio da estação da R. V. P. S. C., com 1.030 metros de trilhos, assentes sôbre dormentes e várias outras benfeitorias, constantes da relação detalhada.

Veículos

1 caminhão "Chevrolet" 1938; 1 caminhão "International", modelo K 7, com cabine de ação e carrosseria; 1 carrosseria para caminhonete; 5 bicicletas; 1 automovel "Ford Double-Phaeton"; 2 truques para transportes de vagões;

Máquinas

Tornearia — 24 tornos de diversos tipos, 1 máquina operatriz, 7 plainas mecanicas, de diversos tipos; 2 esmeris; 3 máquinas para frezar, de diversos tipos; 1 prensa para endireitar eixos de manivela; 1 máquina para abrir ranhuras; 2 máquinas "Shaping Bennack"; 1 retificador para tôrno; 2 frezadeiras, de diversos tipos; 1 locomovel "Chauton Shutle", 1 máquina para amolar ferramentas;

Seção Mecanica — 5 máquinas de furar, de diversos tipos; 4 esmeris; 1 máquina Reajusta;

Seção de Caldeiraria — 2 máquinas de furar, grandes; 2 cilindros para cilindrar chapas finas e grossas; 1 tesoura para profiles; 4 aparelhos para solda, de diversos tipos; 1 forja com chaminé; 1 convertedor de solda; 1 compressor de ar, com motor de 60 H. P.; 1 aparelho gasometro; 1 aparelho de gasogênio; 1 bomba centrifuga; 1 máquina automática para cortar chapas; 3 máquinas de furar, de diversos tipos; 2 tesouras para chapas; 1 esmerilhadora dupla; 5 forjas de campanha; 2 prensas de diversos tipos; 1 cata faisca para forja; 1 tesoura para ferro; 1 esmerilhadeira e 2 pedras, com motor; 2 máquinas viradeiras de diversos tipos; 1 prensa de fricção.

Seção de Limpeza de Ferro — 1 cavalete com esmeril n.° 1; 1 cavalete com esmeril n° 2; 1 cavalete para anéis; 1 aparelho para polir chapas;

Seção de Carpintaria — 1 serra circular; 1 serra de fita; 1 cepiladeira; 1 desempenadeira; 1 rebolo; 1 aparelho para soldar serras; 1 tupia conjugada; 1 tôrno mecanico para madeira; 1 máquina combinado "Wood-Worping"; 1 serra de fita "Wood Worping"; 1 aparelho para afiar laminas de plainas;

Seção de Ferraria — 1 martelo motriz; 1 ventilador; 1 máquina para vergar arcos; 1 urso de quada para abaular chapas;

Máquinas e ferramentas em depósito — 3 aparelhos de frezar; 8 máquinas de furar, de diversos tipos; 1 aparelho de afiar; 6 aparelhos de esmerilhar; de diversos tipos; 1 tôrno mecanico; 1 forno para temperar; 1 "shaping"; 5 martelos de cortar, de diversos tipos; 1 martelo de ar comprimido; 1 tesoura elétrica; 1 máquina pneumática, esmeril; 1 máquina de rebitar; 2 máquinas "Desonther", 1 martelo pneumático "Boehler"; 1 martelo debastador "Boehler"; 2 máquinas para cortar ferro; 1 tesoura de mão; 2 forjas; 1 serra para cortar ferro.

Seção de Fundição — 1 forno com caixa de retenção; 1 elevador; 1 ventilador; 1 máquina para modelação; 1 máquina com motor de 3 H. P.; 1 máquina para moldar; 1 forno para fundição; 1 máquina para moldar.

Seção de Pintura — 1 pistola para pintura, com filtro de ar e mangueira; 1 pistola para pintura com mangueira.

Seção de Carros e Vagões — 1 lixadeira com armação de madeira; 1 tôrno para madeira; 5 máquinas de furar, de diversos tipos; 1 desempenadeiro; 1 tupia; 1 cepiladeira; 2 serras, sendo uma circular e outra de fita; 1 compressor de ar; 1 pistola, 2 aparelhos para solda autogênica; 3 máquinas para esmerilhar; 1 máquina para serrar ferro; 11 forjas de campanha, 1 prensa para molas; 1 martelo mecanico; 2 máquinas para cortar de diversos tipos; 1 máquina "Shaping"; 1 gerador de baixa pressão; 1 serra mecanica; 1 máquina respigadeira; 1 martelo mecanico; 1 bomba hidráulica; 1 bomba centrifuga; 2 ventiladores 1 serra circular; 1 cepiladeira "Otto"; 2 fornos "conversor" e "Cobilot"; 1 ponte rolante, com capacidade de 10.000 quilos e demais pertences; 1 tupia universal; 1 serra de fita, volante de 1,20 mts.; 1 plaina; 1 máquina para afiar serras; 1 aparelho para afiar facas de plaina; 1 tesoura mecanica; 1 dinamo "Irene"; 1 plaina marca "Kirschner"; diversas máquinas e aparelhos de pequena monta; diversos instrumentos para tornearia, oficina mecanica, carpintaria, ferraria; ferramentas, modelos, etc.,

Móveis e Utensílios

Os que guarnecem tôdas as dependências da Emprêsa:

Estoques:

Matéria-prima; materiais diversos e produtos manufaturados.

VALOR BASICO GLOBAL

O valor básico global, dos bens a que se refere o presente edital, e de doze milhões de cruzeiros (Cr$ 12.000.000,00).

CONDIÇÕES

1.ª Só poderão ser admitidas à concorrência, as pessoas naturais ou juridicas, que estejam em pleno gôzo de seus direitos civis e politicos, e provem estar quites com a Fazenda Pública;

2.ª Os bens, objeto da presente concorrência, são agrupados num único lote, não sendo admitidas propostas para alienações parciais, e serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer ônus reais, assumindo, porém, o comprador, pelo balanço levantado em 31 de agôsto ultimo, a responsabilidade do ativo e passivo, menos quanto ao crédito da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional;

3.ª Para garantia da assinatura do respectivo contrato de compra e venda, o proponente caucionará, prèviamente, no Banco do Brasil S. A., ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da divida publica, a importancia de Cr$ 600.000,00, mediante guia expedida pela Comissão;

4.ª O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatórios de sua idoneidade:

I — Em se tratando de pessôa fisica ou natural:

a) carteira de identidade ou passaporte, se estrangeiro;

b) fôlha corrida;

c) quitação com o serviço militar;

d) titulo de eleitor;

II — Em se tratando de pessôa juridica:

a) contrato social ou estatutos;

b) prova de observancia do Decreto-lei n.° 5.452, de 1 de maio de 1943, art. 352, e seguintes (lei de dois terços);

c) quitação com os serviços de assistência social;

5.ª O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo titulo de transmissão, segundo as normas estabelecidas no Decreto-lei numero 9.658, de 28 de agôsto de 1946, publicada no "Diário Oficial" do dia 30 do referido mês e ano;

6.ª — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada, na forma da lei e deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se o prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União;

7.ª — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferior ao do valor básico global, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

8.ª — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.ª e 4.ª, seus números e alineas, poderá ser feita a partir da data da publicação deste edital, até às 12 horas, do dia 30 de novembro próximo vindouro, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes;

9.ª — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, a Comissão extrairá a favor do concorrente a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 3.ª;

10. — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão, às 14 horas do dia 2 de dezembro de 1946, na sala n.° 1.406, do 14.° pavimento do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.° 7, nesta Capital;

11. No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes já considerados idôneos, apresentarão à Comissão de Concorrência juntamente com suas propostas o recibo do depósito da caução, para que possam as mesmas ser abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais têrmos da lei;

12. — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico global;

13. — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre a anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum deles oferecer maior vantagem;

14. — Abertas as propostas, serão as mesmas publicadas, em seguida, a integra, nos mesmos jornais em que se publicaram os editais da concorrência;

15. — Se o concorrente vencedor recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, dentro do prazo fixado na cláusula 18.ª, perderá a caução a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder à nova concorrência;

16. — Aos proponentes que não forem contemplados, serão restituidas as cauções após a aprovação da concorrência;

17. — O concorrente contemplado, fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão, inclusive os direitos e garantias do pessoal empregado, face à legislação trabalhista;

18 — O proponente aceito, fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr assinado, contado da data da aprovação da concorrência apresentando, nessa ocasião ao tabelionato prèviamente indicado, o recibo de recolhimento da importancia correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A., ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pela Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista, no ato da assinatura da mesma escritura;

19. — A não aprovação da concorrência, ou a sua anulação não dará aos concorrentes direito à ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o orgão governamental a que estiver subordinada.

Informes e demais detalhes

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias uteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação do presente edital, na sala número 1.406, no 14.° andar do Edifício de "A Noite", das 14 às 16 horas.

Observação: A construção onde se acha instalada a fundição da fábrica de vagões está, em parte, em terreno de terceiros. Essa parte, que abrange uma área aproximada de 15m2 não foi computada no valor básico global, não sendo, portanto, alienavel.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1946. — *Alvaro Dantas Carrilho*, Presidente da Comissão.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses........	CR$ 200,00

Redução geral dos armamentos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ra atômica. O referido Comitê aceitou a moção do delegado britânico Noel Baker de que a proposta soviética fosse inscrita na ordem do dia da Assembléia e transmitida ao Comitê de Política e Segurança para que a considerasse e informasse a Assembléia Geral.

A decisão do Comitê Geral foi tomada depois que a Bélgica, a Tchecoslováquia, Dinamarca, Noruega e Venezuela, em nota ao presidente do mesmo, Sr. Henry Spaak, disseram ter observado que vários aspectos da questão espanhola estavam contidos em seis temas separados, anotados na ordem do dia e sugeriram que o tema "relações entre a Espanha e as Nações Unidas" fossem inscrita na ordem do dia como uma questão independente, para facilitar sua consideração.

Ao reunir-se o Comitê Geral, houve um prolongado debate acerca das normas de progresso, durante o qual o delegado soviético Vishinsky pediu para que a Assembléia se ocupasse do assunto da Espanha e declarou que a "maldita questão espanhola deshonra a Europa". A seguir, Vishinsky voltou a acusar a Espanha de ser o fóco do fascismo. Spaak manifestou-se a favor da consideração do problema pelo Comitê de Política e Segurança, sendo apoiado pela Grã-Bretanha e Rússia.

Tem-se como certo que o Conselho de Segurança retirará o assunto espanhol de sua ordem do dia segunda-feira, para assim facilitar a intervenção da Assembléia Geral.

O delegado ucraniano, Manuilsky, opôs-se ao princípio de que a questão espanhola fosse inscrita em seguida na ordem do dia, declarando que era conveniente estudar com maior amplitude, porém depois pediu que o assunto fosse diretamente à Assembléia, sem passagem pelo Comitê referido anteriormente.

Posteriormente, retiro ambos os pedidos, quando Noel Baker, Warren Austin e Vishinsky se puzeram de acôrdo sôbre os métodos que se deviam seguir a respeito do caso. Quanto à proposta sôbre o desarmamento universal e a proscrição da guerra atômica feita pela Russia, o Comitê Geral aprovou sua inscrição na ordem do dia da Assembléia depois que Noel Baker pediu fôsse tomada essa medida. Em consequência, decidiu-se destinar a proposta soviética ao Comitê de Política e Segurança para que este a debatesse e informasse a Assembléia. A citada proposta russa contém os seguintes pontos:

1) — Fortalecer a paz e a segurança internacionais, de conformidade com os propósitos e princípios das Nações Unidas, sendo reconhecida pela Assembléia Geral a necessidade da redução geral dos armamentos.

2) — Aplicação da decisão acêrca da redução dos armamentos, que deverá reconhecer como primeiro objetivo a proibição de fabricar e usar energia atômica com com fins militares.

3) — A Assembléia Geral recomendará que o Conselho de Segurança assegura o cumprimento efetivo dos princípios estabelecidos nos parágrafos 1 e 2.

4) — A Assembléia Geral faz um apêlo aos governos de todos os Estados para que prestem no Conselho de Segurança todo o auxílio necessário para permitir-lhe dar cumprimento as responsabilidades inerentes a essa tarefa, cuja execução está dentro dos limites de sua missão de estabelecer uma paz duradoura e manter a segurança internacional.

"Esta tarefa é também do interêsse dos povos, que seriam aliviados de pesada carga econômica constituída pelos excessivos gastos em armamentos, que não correspondem às condições pacificas de após guerra".

Finalmente, o Comitê Geral enviou ao Comitê Social-Humanitário e Cultural a nota da Dinamarca na qual este país pede a igualdade de direitos políticos para a mulher em todos os países membros das Nações Unidas.

Quanto à sessão da Assembléia Geral, o primeiro orador foi o delegado do Uruguai, Juan Carlos Blanco, o qual, sem mencionar a Espanha pelo nome, disse: "Não devemos permitir a contínua existência desses governos que estiveram associados ou cooperaram com aqueles que decretaram a guerra".

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o representante de Luxemburgo, Joseph Bech, o qual, ao referir-se ao véto disse que passava ser "prematuro tratar da revisão da Carta atualmente". Ao recordar as palavras pronunciadas pelo delegado da Nova Zelândia, Carl Berndsen, que qualificou a ligação do véto com a Carta de "casamento à força", Bech disse que, na realidade, havia sido "um matrimônio de conveniência", e acrescentou: "É bem sabido que tais uniões resultam à moude mais felizes que as uniões sentimentais, que não levam em conta a realidade. Se a incompatibilidade entre ambas as partes fôsse tal que obrigasse a se considerar o divórcio, dever-se-ia pronunciar o divórcio por mútuo acôrdo, em vez de lançar-se a culpa a uma das partes". Declarou também que a bôa vontade das grandes potências é muito mais importante do que a revisão da Carta das Nações Unidas na preservação da paz.

O último orador foi o ucraniano Manuilsky, o qual, na segunda exposição importante sôbre a política soviética, lançou violento ataque contra os reacionários que propugnam por uma terceira guerra mundial e afirmou que as "fôrças do mal procuram envenenar a opinião pública em favôr de nova contenda".

Ao mesmo tempo, Manuilsky disse que as nações partidárias da revisão da carta procuram semear a "discórdia e o conflito" entre os "cinco grandes".

Mais adiante o delegado da Ucrânia disse que se faz propaganda de guerra "sob os olhares de governos impotentes, que se encolhem e declaram nada poder contra esse mal porque existe liberdade de palavra e de imprensa em seus países. Afirmou que a liberdade de palavra deu impunidade aos belicistas. Defendeu com veemência o direito de veto, dizendo que os inconvenientes criados no Conselho de Segurança não foram por causa do veto e sim porque "toda proposta razoável apresentada pela minoria encontra uma muralha intransponível, formada pelos outros. A maioria sempre votou contra a minoria".

Manuilsky acusou a maioria anglo-saxônica de procurar conquistar o monopólio no Conselho de Segurança, argumentando que, se a disposição do veto for modificada, todas as nações terão que aceitar a vontade da maioria. Em seguida atacou a Austrália e Cuba, por pedirem a revisão da Carta, dizendo que suas propostas "são eco da propaganda dos propugnadores de nova guerra". Perguntou se Cuba e a Austrália podiam fazer tanto como as grandes potências para preservar a paz. Referindo-se à igualdade de voto, perguntou: "Deve a voz de um cubano ser igual à de cem chineses? Será loucura se as Nações Unidas converterem a questão da manutenção da paz em problema que deverá ser resolvido por maioria."

Ao recordar que o delegado norte-americano Warren Austin havia dito que este não era o momento oportuno para modificar a Carta, Manuilsky perguntou se isso significa que os Estados Unidos apoiarão a revisão mais tarde, acrescentando: "Não podemos trocar o "status" como trocamos de luvas". Citou os casos da Grécia e Albânia como exemplos de abuso de poder pela maioria do Conselho de Segurança. Disse ainda que os defensores da Revisão da Carta não conseguirão destruir as Nações Unidas, mas poderão envenenar a atmosfera da Assembléia Geral. Terminou elogiando o plano de desarmamento formulado ontem por Molotov, que qualificou de proposta construtiva para a paz.

AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS NÃO FORMAM BLOCOS

FLUSHING, 1 — (U. P.) — O chefe da delegação argentina à Assembléia Geral da ONU, Sr. José Arce, declarou que é óbvio que as nações latino-americanas não formam bloco algum na Assembléia Geral, porém que, se uma delas fôsse agredida — como no caso de Honduras — todas as nações americanas tinham a obrigação de defendê-la conjuntamente. Portanto, sm-ente neste sentido pode-se considerar que existe um bloco político de natureza defensiva, entre as nações do continente.

Disse que essa interpretação está completamente de acôrdo com a ata de Chapultepec. Arce fez uma declaração escrita, para desmentir a informação publicada em Nova York pelo «New York Times», segundo a qual Arce refutou a alusão de Molotov acerca de Honduras e Haiti no sentido de que não podiam ser colocadas no mesmo plano de igualdade por sua pequenez com os Estados Unidos e a União Soviética. Arce disse que não podia ter feito tal declaração porque naquela ocasião encontrava-se em Boston. «Porém — acrescentou — é inteiramente certo que eu disse que se surgisse o caso de que uma nação americana fôsse agredida ou insultada, a Argentina consideraria sua obrigação interpretar o agravo como uma ofensa contra a própria Argentina». Disse também que é verdadeira a notícia publicada por aquele jornal quanto ao uso por êle da palavra bloco, e acrescentou:

«A Argentina se considera sujeita, pela ata de Chapultepec, a um bloco defensivo — defensivo, entendam-me bem, e não ofensivo — no caso de que qualquer das nações da América do Sul fôsse agravada ou atacada por qualquer potência não americana. É aparente que as nações americanas não formam bloco dentro da Assembléia Geral, porém ninguém pode negar que, de acôrdo com a Ata de Chapultepec, na realidade formamos um bloco, se fôr criada uma situação semelhante à que fiz referência».

O PONTO DE VISTA DO DELEGADO CUBANO

FLUSHING MEADOWS, Nova York, 1 — (U. P.) — O delegado cubano à Assembléia das Nações Unidas, Sr. Gillermo Belt, fez a seguinte declaração à United Press:

«Não me causou surpresa, em absoluto, as palavras pronunciadas pelo delegado da Ucrânia, Sr. Manuilsky, na manhã de hoje. É, aliás, prprio dêle recorrer a confusões e sofismas quando lhe faltam argumentos. Temos ouvido os 5 grandes repetir, constantemente, que a unidade entre êles é um fator indispensavel para a manutenção da paz e da segurança do mundo. É velha a tendência das grandes potências se unirem para impôr sua vontade sôbre o resto do mundo e é sempre o mesmo o pretexto que essas potências usam para justificar sua ação: Estabelecer a paz e a segurança mundiais. Entretanto, uma ordem mundial sem justiça e sem direito, como aquelas potências pretendem estabelecer, não é outra coisa senão a Nova Ordem que Hitler pretendia impôr ao mundo. A partilha da Polônia pela Prússia e Austria em 1772 e 1795 foi realizada sob o pretexto de que se valeram aquelas potências para preservar a paz entre os poderes que efetuavam a partilha. em Munich, em 1938, foi chamada de «a paz com honra» e quando a Alemanha e a Rússia partilharam a Polônia pela quarta vez, em 1939, assinaram um tratado de amizade, anunciando ao mundo que haviam estabelecido a base segura para «a paz e a segurança duradouras na Europa oriental».

Estas lições que a história nos dá nos fazem temer a união das grandes potências porque esta união tem apenas caráter circunstancial e porque se realiza quase sempre às expensas de povos pequenos e acaba, inexoravelmente, por provocar as mais terríveis conflagrações entre as grandes potências. Os pequenos paises não são os que têm conflitos de interêsse com os grandes, os únicos capazes de, com sua fôrça moral e prestígio, manter a paz mundial.

Não estranho pois quando o Sr. Manuilsky diz que a paz somente pode ser mantida pelas grandes potências porque estas têm todo o poderio militar. É muito típico de senhores daquelas latitudes confiar mais no direito da fôrça que na fôrça do direito».

Respondendo à acusação feita pelo Sr. Manuilsky de que Cuba procura destruir a unanimidade entre as grandes potências, de acôrdo com o plano coordenado de propaganda, o Sr. Belt disse:

«Quando as grandes potências se reunem sob o pretexto de manter sua união, na realidade elas estão procurando dividir os despojos da vitória e dividir o mundo em esferas de influências».

Barreiras metálicas contra os gafanhotos

(*Títulos principais na 1ª página*)

— Já passou a grande nuvem. Uma corrente de vento favorável ao Brasil, conduziu para Mato Grosso e daí para o Paraguai, para o Chaco — disse-nos o ministro Daniel de Carvalho, quando, pela manhã, procurámos ouvi-lo sobre a campanha contra os gafanhotos.

E assinalou que o que se está fazendo, no momento, é extinguir os resultados da passagem dos gafanhotos pelos territórios atingidos pela calamidade, isto é, as posturas. A atividade antiacridia do Ministério da Agricultura desenvolve-se com ampla cooperação do da Guerra, que destacou meios de transporte, lança-chamas e pessoal para esse fim. No Paraná há grande número de menores trabalhando no extermínio dos ovos de gafanhotos. A última notícia chegada ao titular da Agricultura nesse particular dizia que haviam sido recolhidos 600 litros de ovos, só. A ação se desenvolve no Rio Grande do Sul, no Paraná, em Santa Catarina e em São Paulo.

O ministro da Agricultura entende-se com o interventor do Paraná, no sentido de serem aproveitadas as chapas há tempos adquiridas por aquela Secretaria de Estado para a fabricação de gasogênios, no levantamento de barreira contra os saltões.

Os laboratórios do Ministério da Agricultura estão fabricando o "Gamexan", idêntico ao estrangeiro, produto utilíssimo na luta contra os gafanhotos. As experiências têm apresentado ótimos resultados.

QUILÔMETROS DE BARREIRAS METÁLICAS — O LEVANTAMENTO DAS ÁREAS DE POSTURAS

Segundo divulga o Serviço de Informação Agrícola, é o seguinte o comunicado n. 7 da Comissão de Combate aos Gafanhotos: "O chefe do Posto de Defesa Agrícola em Uruguaiana informou ter-se iniciado na zona norte deste município o combate aos saltões. Um dos membros da Comissão de Combate aos Gafanhotos, destacado em Santa Catarina para articular os serviços de combate, informa que o levantamento das posturas, até o dia 19 do corrente, revela 258 focos de desova no município de Canoinhas e 119 no de Porto União, continuando a verificação nos demais municípios. Até agora somente houve eclosão em alguns distritos de Concórdia, onde os mosquitos e saltões estão sendo combatidos. De Cangussú, Rio Grande do Sul, informam que passou no dia 29 sobre aquele município, rumo ao município de Herval, pequena nuvem que consta não ter pousado.

Remessa de material — A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal acaba de transportar de São Paulo para União da Vitória (Paraná) e Caçador (Santa Catarina) parte do material adquirido naquele Estado, por intermédio do Instituto Biológico, sendo isso possível remeter toda a carga de inseticidas e aparelhos encomendada em vista daquele Instituto ter informado não poder satisfazer, em tempo, a quantidade préviamente negociada entre essas duas repartições.

Ao contrário do que têm sido noticiado, os 5.000 metros de barreiras metálicas enviadas, no dia 25, ao Rio Grande do Sul, foram adquiridos e transportados em São Paulo pela Defesa Sanitária Vegetal para suplementar o material que aquele Estado já obtido por meio da Prefeitura de Porto Alegre.

Já se encontram no município de São Luiz Gonzaga o pessoal e material do Posto de Defesa Sanitária Vegetal do Rio Grande para dar combate aos saltões naquela região.

A Divisão do Material pôs à disposição da Defesa Sanitária Vegetal as chapas de ferro que serão utilizadas na fabricação de 17.900 metros de barreiras metálicas para imediata remessa aos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul."

A PORTUBRÁS E A POLICIA

A Companhia Cervejaria Portubrás S.A., em organização, foi recentemente objeto de uma sindicância policial, cujo resultado publicamos na íntegra.

Ontem, para responder aos itens daquela acusação, que tanto rumor produziu, levando muitos de seus acionistas à uma corrida à séde da companhia para explicações, os senhores Elizeu de Sant'Ana, superintendente, e Mateus da Fontoura, diretor-tesoureiro, convidaram a imprensa carioca para ouvir minuciosos esclarecimentos sobre os negócios daquela organização. Foram postos à disposição da imprensa numerosos documentos em que se afirma que a incorporação se processou normalmente.

O Sr. Mateus da Fontoura respondeu aos jornalistas presentes, todas as perguntas que lhe fizeram, estribadas no relatório policial.

Mostroucópias fotostáticas fornecidas pelos três estabelecimentos de crédito onde estão depositados cinco milhões, trinta e três mil novecentos e setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos, quantia ,como afirmou, que ultrapassa à exigência da lei que estabelece que no ato da incorporação dez por cento do capital social esteja depositados em contas bloqueadas nos Bancos, para salvaguarda dos direitos do acionista.

A GARIMPAGEM NO BRASIL CENTRAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

garimpos e "grupiaras" e por toda parte lavra um tremendo desânimo. Os compradores de pedras, aqui chamados "capangueiros", não desejam adquirir as cintilantes gemas por nenhum preço. As grandes casas do Rio, de São Paulo e de outros Estados suspenderam suas compras. O quilate do diamante caiu de mil e duzentos cruzeiros para quatrocentos — quer dizer, está valendo a terça parte do preço! Dizem que a baixa é motivada por especuladores estrangeiros, especialmente judeus belgas que, em Antuérpia, controlam o mercado internacional do diamante. Aproveitam a ocasião e vão visitar alguns garimpos e saber como vive essa pobre gente que trabalha horas a fio com água até quase aos joelhos, semi-nus e mal nutridos, levando a vida mais árdua de que tenha conhecimento, sempre na esperança de, um dia, finalmente, apanhar uma pedra que compense os longos anos de esgotante trabalho. O garimpeiro é, assim, um jogador. Nada mais que, de certo modo, um jogador. Êle não sabe nunca quando vai ganhar alguma coisa. A cata do diamante não obedece a processos de moderna aparelhagem e nem o trabalhador conta com uma fonte certa de renda. Tudo aquí é o que há de mais primitivo com relação aos utensílios de que se serve o garimpeiro, que não tem, de resto, nenhuma garantia em seu trabalho.

A garimpagem no Brasil Central é exercida numa vasta área, especialmente marginal aos rios, entre os quais o das Garças, o Calapó, o Araguaia e o das Mortes. Quando o garimpo não é à margem ou perto do rio, a água para a lavagem do cascalho vem num rego, às vezes de muito longe, aberto ou pelos garimpeiros ou pelos donos dos terrenos diamantíferos que cobram aqueles cinco, dez ou vinte cruzeiros ou o valor da pedra colhida, como paga do direito de garimpagem em sua propriedade.

O garimpeiro que, no geral, é um aventureiro não só da região, como de toda parte, existindo no meio dêles até egressos de prisões, assassinos foragidos da justiça, etc., ou trabalha por conta própria, ou de "meia-praça". Esse último sistema de trabalho consiste no seguinte: — uma pessoa qualquer, dispondo de algum recurso, deseja explorar a cata de diamantes. Ao invés de pagar salário ao trabalhador, custeia-lhe apenas a alimentação e moradia. Alguns mais generosos, fornecem pequenas quantias semanais — cinco, dez ou vinte cruzeiros — para a compra de cigarros, etc. Quando o trabalhador encontra uma pedra, vendida esta, a importância, depois de deduzida a percentagem do dono do terreno, é dividida entre o garimpeiro e o financiador. Trabalhar de "meia-praça" é, pois, trabalhar sem remuneração, para alguém, com o qual o garimpeiro se associa, na esperança de um dia descobrir o valioso diamante.

A maioria dos que se dedicam à garimpagem trabalha de "meia-praça", por não ser necessário dispor de capital. Quando o trabalhador encontra uma pedra de certo valor, dar tiros para o ar, é o sinal de regozijo, no que é acompanhado por grande número de companheiros de outras lavras próximas.

Uma coisa que eu estranhei foi a ausência de fiscais, por parte do Govêrno, nas zonas da cata de diamantes (os da "meia-praça") como dos proprietários de terrenos diamantíferos onde se faz a garimpagem. Explicaram-me que, de modo geral, a honestidade dos garimpeiros é simplesmente modelar. Ela não esconde um único "chibiu" (diamante pequeno, de diminuto valor). O rôubo é raríssimo entre essa gente. Apesar de constituída por indivíduos de toda classe e antecedentes indesejáveis, alguns, mesmo, autores de mortes, ninguém ousa apropriar-se do alheio. O ladrão, se descoberto, tal como acontece nos filmes do "far-west" americano. O assassino ou foge ou vai trabalhar em outro garimpo, como se nada de mais tivesse feito.

O garimpeiro é, de ordinário, um pária que nada tem de seu. Pois mau grado levar uma vida árdua e cheia de privações, quando encontra uma pedra que lhe dá bom dinheiro, ao invés de guardar o dinheiro, ou de gastar em coisas úteis, vai para um "cabaret" de quinta classe e gasta tudo o que tem no bolso em bebidas e tiros para o ar. Ao fim de dois ou três dias de farra, volta êle, satisfeito, para a beira do rio, para continuar seu trabalho de sempre.

O garimpo é um indivíduo que não tem grandes ambições. Suas vestes são quase as de um maltrapilho. Se é novo no serviço, logo que consegue alguma importância vultosa, a primeira coisa que faz é comprar um revólver. Com a arma e boa munição êle tem tudo o que quer.

Mas o negócio do diamante entrou em crise. O garimpo não tem a quem vender as suas pedras. Por isso, muitos estão voltando para a lavoura, que na época propícia à garampagem, que é a fora da estação das águas, atravessa a mais tremenda crise de braços. A Fundação Brasil Central, bem como os fazendeiros da região já sabem que em certa época do ano, dois terços dos seus empregados abandonam o serviço, trocando-o pela garimpagem. Apesar de correrem o risco de serem despedidos, quando de seu regresso à base ou à fazenda, eles não resistem ao fascinio do diamante. E assim passam a vida, semana, meses, anos e anos na esperança de uma pedra que os tornem ricos. Vi muitos que durante mais de dez anos de trabalho ininterrupto não haviam siquer achado um diamante de conto de réis! Mas a esperança embala-os. A esperança é o alcool e morfina, o ópio dêsses pobres párias do Brasil Central.

AMIZADE E COOPERAÇÃO

A Seção Terrestre da Delegação Norte-Americana, na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, comemorou, festivamente, o primeiro aniversário da sua criação

No Palácio do Exército, realizou-se, significativa cerimônia comemorativa do 1º aniversário de criação da Seção Terrestre da Delegação Norte-Americana, na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, órgão de que é comandante efetivo o general de brigada, Charles H. Gerhardt, ora em viagem de serviço, no grande país irmão e, interino, o cel. Edward M. Starr.

A festividade, que se revestiu de brilho, contou com a presença do encarregado de Negócios dos EE. UU., Sr. Paul C. Daniels; ministro Canrobert Pereira da Costa; todos os generais ora no Rio, tendo à frente os generais Góis Monteiro, Salvador Cesar Obino, Milton de Freitas Almeida e Newton Cavalcanti, respectivamente representante do Brasil no Comitê da Defesa do Hemisfério e chefes dos Estados Maiores Geral e do Exército e do Departamento de Administração; numerosos outros oficiais de ambas as nações inclusive todos os membros da aludida C. M. M. B. EE. UU.; e o almirante Armando Pinto de Lima, diretor do Arsenal de Marinha do Rio, representado pelo capitão-tenente Júlio Bierrenbach.

A oração do comandante interino

Reunidos todos no gabinete do comando, o cel. Edward M Starr leu expressiva alocução, traduzida, para português, pelo major William Hehenthal Jr.

As palavras do general Canrobert, brotadas de sua alma sincera de soldado, foram muito apreciadas por todos, que o aplaudiram calorosamente.

E a expressiva festa de confraternização teve fim com os abraços dados em ambos os oradores.

No ato, serviu-se aos presentes uma taça de «champagne».

ENFORCADO

LONDRES, 1 (A. P.) — Arthur Robert Boyce, de 45 anos, foi enforcado hoje na prisão de Pentoville, pelo crime de ter assassinado Miss Elizabeth McLindon, governante do rei Jorge da Grecia. Miss McLindon foi encontrada morta, a 14 de junho, na residência de Belgravia, que ela estava preparando para ser ocupada pelo rei da Grecia, então exilado em Londres.

SERÁ EXPULSO COM DESONRA E FICARÁ PRESO TRÊS ANOS

FRANKFORT, 1 (INS) — O comandante do Exército americano David Watsor, foi declarado culpado de conspiração em relação ao roubo de joias da casa de Hesse, no castelo de Kromberg.

O Conselho de Guerra condenou Watson a expulsão desonrosa e a três anos de prisão com trabalhos forçados.

A LOTERIA DO RIO GRANDE VAI SER EXPLORADA PELO ESTADO

URUGUAIANA, (Rio Grande do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) — A loteria do Estado será, dora avante, explorada pelo governo, devendo os lucros obtidos serem aplicados num vasto programa de assistência social.

Arrancado do estribo do bonde pelo caminhão

No Hospital Migual Couto, foi medicado, o comerciante João Aguiar da Fonseca, de 40 anos de idade, residente à rua Silveira Martins. Viajava êle no estribo de um bonde, quando na rua foi arrancado por um auto caminhão, cujo número até o momento é ignorado. Sofreu o negociante acidentad ferimentos no frontal e pelo corpo.

BYRNES DÁ PLENO APOIO A BRADEN

WASHINGTON, 1 (INS) — O secretário de Estado James Byrnes deu pleno apoio ao secretário de Estado, Spruille Braden, pelo modo como êste vem manejando a situação diplomática com a Argentina.

Byrnes, a êsse respeito, declarou de modo categórico que Braden gosa de completa confiança do Departamento de Esatdo, assim como, do próprio presidente Truman.

COMPROU UMA MINA DE ESMERALDAS

LONDRES, 1 (R.) — Toda a produção da famosa mina de esmeraldas, em Muzo, na Colômbia, foi comprada por Howard Hoeffer, para uma cadeia de joalherias em Nova York.

Hoeffer, que está atualmente de viagem de regresso à América, vendeu, em Londres, esmeraldas no valor de um milhão de dólares, a R. V. Durlabji Jaypur, que se tornará seu agente em todo o mundo, fora dos Estados Unidos.

Hoeffer popularizou os rubis, há alguns anos atrás, vendendo-os a baixo preço e, agora, espera alcançar o mesmo êxito com as esmeraldas.

CAÇANDO LEON DEGRELLE

MONTEVIDEU, 1 (A.F.P.) — A legação da Bélgica em Montevideu declara nada saber a respeito da eventual presença de Leon Degrelle, no Uruguai, assinalada pelo representante da embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro.

Recebeu, todavia, instruções de seu govêrno, a fim de estar pronta a tomar medidas necessárias para fazer prender o ex-chefe rexista se entrar em território uruguaio. A policia uruguaia, de seu lado, foi avisada quando da passagem do navio espanhol "Cabo de Hornos", que Dagrelle se achava a bordo. Uma inspeção minuciosa teve lugar a bordo do navio, sem resultado.

Acredita-se que, se Degrelle se refugiou no Uruguai, como julga o embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro, atravessou a fronteira terrestre com o Brasil, mas não desembarcou certamente em Montevideu.

Sabe-se que Degrelle figura na lista dos agentes nazistas publicada pelo Comitê de Defesa Política do Continente, o qual recomendou a todos os governos americanos impedir a entrada em seu território aos suspeitos. É provável, pois, que se Degrelle fosse descoberto, seria imediatamente preso, sem se poder abrigar, como o fez Charles Lesca, sob um "habeas corpus".

ad4re-E-àEOnonde

INAUGUROU-SE, HOJE, A LINHA (3) CASTELO-IPANEMA

O problema de transporte de passageiros, nesta capital, vai aos poucos encontrando solução. Ainda hoje os moradores da zona sul assistiram à inauguração dos serviços da Emprêsa de Transportes Relâmpago e Expresso Transportes Brasileiro, que assumiu, por interferência do Departamento de Concessões da Prefeitura, a responsabilidade de organizar uma nova linha de ônibus para substituir a antiga linha 3. Assim, às primeiras horas da manhã de hoje o representante da firma Abreu Teixeira & Cia. Ltda., concessionária da nova linha Castelo-Ipanema dava por inaugurados os serviços com cinco carros em tráfego. Trata-se de ônibus confortáveis com 37 lugares para passageiros sentados e 12 em pé. A firma Abreu Teixeira & Cia. Ltda. é a proprietária dos ônibus de 80 lugares, recentemente chegados a esta capital: o que demonstra o espírito progressista da referida firma que se empenha em oferecer ao carioca condução rápida e confortável.

Pouco depois, por grande número de populares, partia o primeiro carro. Assim, graças aos esforços de uma firma carioca, podemos contar com mais uma linha de ônibus para a zona sul.

O aproveitamento econômico do vale do São Francisco

Uma equipe de técnicos do Ministério da Agricultura para cooperar com a comissão especial — Os assuntos a serem estudados

Esteve no Misitério da Agricultura, em conferência com o Sr. Daniel de Carvalho, titular dessa pasta, o deputado Armando Fontes, presidente da comissão especial nomeada para estudar o aproveitamento econômico do vale do S. Francisco.

O Ministério da Agricultura deverá fornecer uma equipe de técnicos para colaborar com a camissão parlamentar e foi esse o assunto da conferência.

— Não é só o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso que será objeto de estudos, disse-nos o ministro Daniel de Carvalho, quando, hoje, procurámos ouvi-lo sôbre a conferência. — A navegação do S. Francisco ocupará situação proeminente nos trabalhos. Também a regularização do regime do rio, de modo a evitar as periodicas e devastadoras inundações será objeto das providências a examinar. Essa regularização sòmente poderá ser obtida por meio do reflorestamento das cachoeiras. Incluem-se ainda nos estudos o aproveitamento econômico das terras marginais, inclusive sua irrigação.

Concluindo, o ministro da Agricultura ainda nos disse que o plano terá que contar com a cooperação do Ministério da Viação e do Departamento Nacional de Saúde Pública, este no que tange ao combate à malária.

NÃO IRÃO SE OS EE. UU. COMPARECEREM

NOVA YORK, 1 (INS) — A União Soviética, Tchecoslováquia e Iugoslávia se negaram ontem á noite a participar de uma conferência sôbre navegação no rio Danubio, se os Estados Unidos participarem da mesma. Trygve Lie, secretário geral da O. N. U., informou que apenas a Inglaterra e a Grécia aceitaram incondicionalmente a convocação para a conferência, que se devia realizar hoje em Viena.

AS CASAS POPULARES NOS ESTADOS

Caberá às prefeituras a constituição das comissões municipais

A Fundação da Casa Popular, de acordo com o decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro ultimo, que estabeleceu as suas bases financeiras, agirá junto aos municipios, por intermedio das prefeituras locais. Nesse sentido, acaba a Fundação de dirigir aos prefeitos municipais, os necessários esclarecimentos para a constituição, em todos os municipios, da "Comissão Municipal da Casa Popular". Essas Comissões opinarão sôbre a escolha dos terrenos, a forma da aquisição dos mesmos e das casas, tomada de preços, contrução, fiscalização das obras e seleção dos candidatos. Esses órgãos serão constituidos pelo prefeito municipal, juiz de Direito, promotor Publico, um médico, representantes dos empregados, empregadores, do sexo feminino, de qualquer obra social existente na localidade, um urbanista, arquiteto, engenheiro, topógrafo ou encarregado de obras.

Nas Prefeituras menores, as comissões poderão ser constituidas, apenas, pelo prefeito, juiz, promotor Publico e um engenheiro ou encarregado de obras e uma pessoa de grande conceito local.

O presidente do P. T. B. em conferência com o titular da pasta do Trabalho

O deputado Baeta Neves, presidente do PTB, esteve hoje pela manhã no Ministério do Trabalho, onde conferenciou com o ministro Morvan Dias Figueredo. Interpelado pel areçortagem a propósito de sua visita, ao ministro do Trabalho, limitou-se a dizer que fôra palestrar com o titular da pasta a fazer uma visita de cordialidade.

O BRASIL NO CONGRESSO DE DIREITO AUTORAL DE WASHINGTON

Duas sessões do Conselho Pan-Americano de Sociedades de Autores e Compositores serão dirigidas pela SBAT e pela UBC

WASHINGTON, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Pan-Americano das Sociedades de Autores e Compositores, em sua reunião que acaba de ser eralizada, elegeu sua diretoria, confiando ao Brasil a direção de todos os assuntos referentes a teatro e música, através da Sociedade Barsileira de Autores Teatrais e da União Brasileira de Compositores. A direção de assuntos cinematográficos e discos foi entregue à Argentina, cabendo ao Uruguai a direção da seccão referentes à livros. Assim, em três paises sul-americanos, funcionarão nada menos de cinco importantes sessões de defesa dos direitos de autor, objeto do congresso que acaba de se realizar na capital dos Estados Unidos.

O aumento de salário do pessoal da City

O acordo tendente a elevar os salários dos servidores da City cujos estudos foram concluidos ontem pelo Departamento Nacional do Trabalho, possivelmente não será homologado, porque há hipótese de serem transferidos para o governo muntcipal os serviços atualmente a cargo da mencionada companhia. Se realmente se efetivar essa hipótese, o aumento será retardado e então estudado pela própria Prefeitura do Distrito Federal.

DA BRINCADEIRA AO CRIME

Baleado pelo chauffeur o meno

PETROPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Ocorreu ontem á tarde, quando mais intenso era o movimento na rua Paulo Barbosa, uma tentativa de assassinato de que foi vitima o lavrador de automoveis, Waldomiro Silva, de 16 anos de idade e autor o motorista Noberto Batista, de 22 anos de idade. Como Batista tivesse na vespera pintado o rosto de Waldomiro, quando este dormia, o rapaz em revide, pintou de preto os oculos do motorista, aproveitando também o sono do mesmo. Tiveram porisso seria alteração tendo Batista atingido Waldomiro, com um tiro de revolver pelas costas, cuja bala foi alojar-se no figado.

O ferido foi medicado e internado no Hospital Santa Teresa e o agressor preso e autuado.

Representações à posse do ministro do Trabalho

Várias entoidades de classe se fizeram representar na posse do ministro Morvan Dias Figueredo, a qual constituiu um acontecimento significativo do apreço e simpatia de que goza o novo titular da Pasta do Trabalho nos meios das diversas classes de empregados e empregadores.

Entre as várias entidades que se fizeram representar, figuravam inúmeras do Estado de S. Paulo ,que delegaram poderes ao deputado José Armando da Fonseca, para levar suas homenagens ao Sr. Morvan Dias Figueredo, e ao mesmo tempo apresentar congratulações ao presidente da República pela referida escolha.

Comunicados fúnebres

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

✝ A Mesa Administrativa convida aos demais irmãos para a missa que em sufrágio das almas de todos os seus irmãos falecidos, e em cumprimento ao disposto no art. 82 do Compromisso, fará celebrar amanhã, dia de finados, às 9½ horas.

O Secretário
JAYME LEAL COSTA

INEZILLA ACCIOLI DORIA

✝ Castro Sobral & Cia. convidam os amigos para a missa que em sufrágio da alma de D. INEZILLA ACCIOLI DORIA, esposa e mãe dos sócios Raul Moitinho Doria e Raul Moitinho Doria Filho, farão celebrar segunda-feira, dia 4 de novembro, às 11 horas, na Candelária.

LETRAS E ARTES

Senhores homens de negócios, vocês já viram que...

... as obras de arte começam a ser procuradas, com grande interesse, nestes últimos anos, levando centenas de pessoas a procurar, pelas exposições, galerias e até pelos ateliers, os exemplares de que mais gostam para ornar suas casas;

... no periodo agudo da inflação, muita gente empregou capitais, não apenas em pedras preciosas, mas também em preciosas obras de arte, que lhe parecia (como de fato é) um valor estável, acima das oscilações da moeda;

... de outros paises, especialmente da Europa, por meios diretos e indiretos, chegaram ao Brasil algumas telas famosas e foram logo adquiridas pelos colecionadores ou por homens de negócios, que compreenderam rapidamente as possibilidades da transação;

... a melhoria do gosto das populações urbanas do Brasil se tem refletido nos interiores da residência, esforçando-se as pessoas mais cultas ou mais sensiveis por dotar a sua casa de um ambiente agradável de estar;

... essas e outras razões vêm incentivando o movimento de aquisição de quadros, esculturas, gravuras, etc., além de encomendas de decoração mural de palácios e residências, representando tudo um interesse ainda não visto pelas coisas de arte entre nós;

... entretanto, apesar dessas esplêndidas expectativas e dessas estimulantes realidades, o Rio continua sendo uma grande metropole sem galerias;

... isto é, sem galerias próprias, adequadas; existem de fato muitos locais onde se expõem trabalhos, simples salas ou lojinhas improvisadas, ao sabor de empresários, nascidos de um momento para o outro;

... o nosso desenvolvimento artistico não comporta mais essas soluções provisórias; necessitamos de galerias, traçadas para esse fim, com organização técnica;

... essa organização compreende, pelo menos, três setores fundamentais: o da seleção dos trabalhos, com documentação a respeito, criando um clima de confiança e responsabilidade; o de informações perfeitas, inclusive propaganda, atraindo cada vez maior número de interessados; e o de consolidação de um mercado pela certeza da boa oferta;

... galerias desse tipo, completas, com intercâmbio com a França, a Itália, a Inglaterra, os Estados Unidos e outros paises, constituem, diante dos fatos acima referidos, ótimos negócios. Por que não pensam nisso os homens empreendedores?

C. K.

DIA DA CULTURA — No próximo dia 5, às 17 horas, a Federação das Academias de Letras do Brasil, comemorará o dia da Cultura na Casa de Rui Barbosa, sendo orador oficial o acadêmico Durval de Morais, que dissertará sôbre a personalidade daquele grande brasileiro. Entrada franca.

HOMENAGEM — A Federação das Associações Portuguesas do Brasil promove uma sessão solene, no dia 9 do corrente, às 20 horas, em homenagem ao escritor João Luso, pelo 50.º aniversário da publicação do seu primeiro livro. A solenidade será presidida por sua excelência o embaixador de Portugal, Dr. Pedro Teotonio Pereira, sendo oradores os Exmos. Srs. Dr. Claudio de Souza, presidente da Academia Brasileira de Letras; Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", e consul Jordão Henrique, no Salão da Biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura.

LICEU DE ARTES E OFICIOS — O incêndio que, em 1942, sofreu parte do atual edificio do Liceu de Artes e Oficios, à Avenida Rio Branco, 174, destruiu o fichário dos antigos alunos do estabelecimento. A diretoria da Sociedade Propagadora das Belas Artes, mantenedora daquele educandário, por sugestão do seu incansável diretor, professor Alvaro Paes de Barros, aproveita a passagem do 90.º aniversário de sua fundação para, mediante inquérito realizado entre os ex-alunos, reconstituir, tanto quanto possivil, o material consumido pelo fogo. Para isso, está certa, contará com o interesse e boa vontade de quantos frequentaram os vários cursos do tradicional estabelecimento de ensino noturno gratuito, fundado pelo benemérito comendador Bethencourt da Silva. Os questionários se encontram à disposição dos ex-alunos na portaria do edifício da sede, à Avenida Rio Branco, 174, onde os funcionários da instituição lhes prestarão todos os esclarecimentos a respeito do assunto. Quantos acorrerem ao apêlo das diretorias da Sociedade e do Liceu terão dado prova pública de sua gratidão à velha escola do povo, que inestimaveis serviços tem prestado à causa educacional no Brasil.

EXPOSIÇÕES — 1 — Inaugura-se hoje, às 17 horas, a exposição de pintura do professor do Instituto de Belas Artes de Belo Horizonte, De Guignard e seus alunos, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, permanecendo aberta até o dia 15 do corrente. 2 — Francisca Azevedo Leão, inaugura sua Exposição de Pintura hoje, às 17 horas, no Palace Hotel, podendo ser visitada até o dia 15.

CONFERÊNCIAS — "Interpretação do Código de Propriedade Industrial", pelo Sr. Walter de Gusmão Birnfeld, no auditório do Ministério do Trabalho, hoje, às 17 horas. "Assuntos de reavivamento espiritual", pelo revmo. Epaminondas Moura, na Igreja da Trindade, domingo, às 21 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antônio Parreiras, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Margaret Spence, no Institutto de Arquitetos do Brasil; Lucette Laribe, no Copacabana Palace; Roman Kramstyk, no Museu Nacional de Belas Artes; G. Braga, no Liceu de Artes e Oficios; Francisca Azevedo Leão, no Palace Hotel; De Guignard e seus alunos, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Maquetes para o monumento aos Expedicionários, no Museu Nacional de Belas Artes; Arte belga, no Ministério da Educação.

ACORDO ENTRE O BRASIL E A GRÃ-BRETANHA

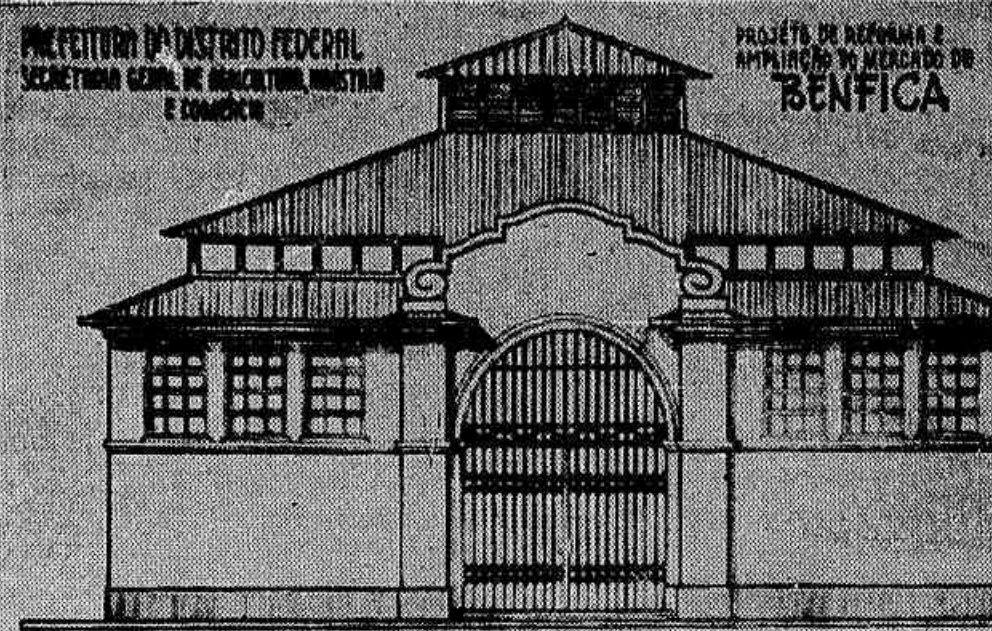
Sôbre transporte aéreo, prevendo facilidades mútuas

LONDRES, 1 (U. P.) — O Ministério da Aviação Civil anunciou que o Brasil e a Grã-Bretanha concluiram, ontem, no Rio de Janeiro, um acordo bilateral aereo, prevendo facilidades mutuas. A declaração foi feita simultaneamente aqui e no Rio. O comunicado disse textualmente:

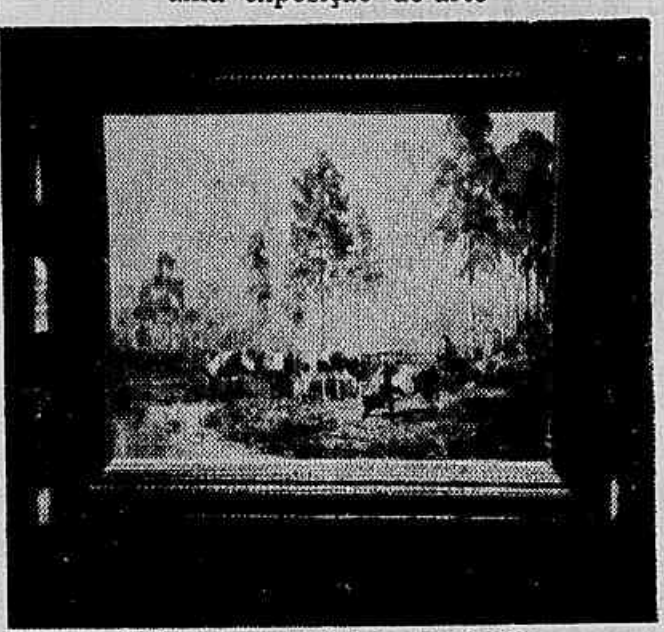
"Depois de negociações entre representantes do Brasil e uma missão de aeronáutica civil do Reino Unido, os governos britânicos e brasileiros concluiram hoje um acordo bilateral sôbre transporte aereo, que prevê a concessão reciproca de facilidades nos territórios dos dois paises, para a operação dos seus serviços aereos regulares.

"O acordo corre a operação de serviços pelas linhas aereas designadas do Brasil e do Reino Unido, entre a Europa e a América do Sul, e serviços recíprocos ligando o Brasil com territórios coloniais britânicos nas Antilhas.

"Ao concluir esse acôrdo, os governos dos dois paises expressaram a sua aderência aos seus primeiros princípios, como base apropriada para a apreciação de um acordo multilateral destinado a reger a operação de serviços aereos internacionais, regulares.

"O acordo foi assinado em nome do Brasil pelo ministro do Exterior em exercicio, (embaixador Samuel de Souza Leão Gracie) e pelo ministro da Aeronáutica (tenente-brigadeiro Armando Trompowsky de Almeida) e em nome do Reino Unido pelo embaixador britânico e sub-secretario do Ministério da Aviação Civil".

VAI SER REFORMADO E AMPLIADO O MERCADO DE BENFICA — No seu plano destinado a dotar o Distrito Federal de uma ampla rêde de mercados, para atender às prementes necessidades de abastecimento da população carioca, a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio acaba de determinar os estudos necessários à reforma e ampliação do Mercado Municipal de Benfica. Situado em local sujeito a enchentes, o Mercado de Benfica terá todo o seu piso elevado de 0,60 centimetros, acima do nível do meio-fio, sendo completamente fechado, a fim de oferecer maior conforto ao público e segurança aos locatários de suas dependências. Sua área útil será aumentada e a circulação do público será interna. Os boxes foram distribuidos em duas ordens: os internos para a venda de verduras e legumes e os laterais para a venda de cereais, além de locais reservados para a venda de carne, peixe e leite, providos de amplas câmaras frigorificas. Os boxes serão maiores que os dos atuais mercadinhos, a fim de oferecer maior conforto aos vendedores. Terá instalações sanitárias e vestiários para os locadores e o público e três entradas: a principal, para o público; a de serviço para locadores e empregados e a dos fundos para o desembarque de carga pesada. Sua atual estrutura metálica será aproveitada e o novo mercado terá uma área total aproximadamente de 1.100 metros quadrados e custando à Prefeitura Cr$ 950.000,00. O "cliché" acima é o projeto da fachada do futuro Mercado Municipal de Benfica, que deverá ficar pronto dentro de cinco meses

Há mais de vinte anos pintando o Brasil

Matas virgens de Santa Catarina e flores dos prados do Paraná — Regressou de uma excursão ao Sul o pintor Jorge Reider, que inaugura hoje uma exposição de arte

"Paisagem paranaense", de Jorge Reider

Há mais de vinte anos que Jorge Reider, austriaco de nascimento, pinta aspectos do Brasil — os seus jardins, as suas matas, as suas praias, a sua gente.

De quando em quando sai em longas excursões pelo Brasil, mas não fica perdido na contemplação das nossas indescritiveis paisagens, pinta-as com entusiasmo, o que se pode constatar vendo as suas telas que figuram, já agora, nas coleções dos mais famosos "condisseurs" nacionais.

Mas, se as suas paisagens têm a singeleza primaveril de um despertar na Mantiqueira, as suas flores possuem um colorido encantador, capaz de embevecer o observador.

Em dias do ano passado Jorge Raider expoz, dispondo de muito pouco tempo, seus poucos quadros no saguão do Liceu de Artes e Oficios. A mostra não durou um mês, tal a aceitação que tiveram seus quadros. Agora Reider vai expôr novamente. No 1º andar do Hotel Serrador, na Praça Getulio Vargas, na Cinelândia. A exposição será inaugurada hoje e prolongar-se-á até o dia 15.

Tivemos oportunidade de ouvir em breves declarações o artista que vem de regressar de uma excursão ao sul do país.

— Não há palavras que descrevam com justeza a beleza das matas virgens de Santa Catarina e dos pinheirais do Paraná.

— Como são misteriosas e profundas, quietas e cheias de cores, ingenuas e acolhedoras.

E depois passou a falar nos campos do Paraná, nas floresc dos seus prados de um colorido estranho, diferente.

A presente exposição de Jorge Reider, além de paisagens sulinas, conta tambem, flores e naturezas mortas.

Voarão de costas

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — No futuro os assentos dos passageiros serão colocados com a frente para a cauda do avião, por motivos de segurança, se o resultado das experiências em curso, na aviação americana, forem concludentes.

Os primeiros 36 passageiros que o Exército convidou para a experiência, que durará seis semanas, chegaram a Washington, procedentes da California, e manifestaram reações favoraveis ao preencherem o questionário que lhes foi apresentado.

Medicos e especialistas do Exército estão convencidos de que o vôo "de costas" oferece maior segurança, e que as "chances" de subreviver são muito superiores em caso de acidente. Assinalam que experiências analogas na Inglaterra, para o avião pessoal do rei George VI foram satisfatórias.

FATOS DIVERSOS

Ao transpor a avenida Amaro Cavalcanti, próximo ao cruzamento com a rua Dr. Bulhões, foi colhida pelo bonde "Piedade" n.º 2.042, dirigido pelo motorneiro regulamento 8.460, a senhora Paulina Gonçalves Ramos, com 84 anos de idade, viuva, brasileira e residente na rua Pernambuco, n.º 665. A infeliz senhora, poucos minutos teve de vida, falecendo sob o eletrico, antes que fosse possivel qualquer socorro. Pessoas que testemunharam o doloroso desastre, declararam á policia do 23.º distrito, que Paulina, ao livrar-se de um automóvel, que ameaçara atropela-la, foi então colhida pelo eletrico.

O motorneiro do bondo, depois do lamentavel desastre, permaneceu no local, onde foi preso pelo comissário Leão Mendes.

— Ao comissário Bandeira, de dia ontem na delegacia do 18.º distrito policial, apresentou queixa de que fora agredida pelo individuo Praucnam, a senhora Alaide Gomes Barbosa, casada, residente na rua Luiz Barbosa, 127, casa 3. Adiantou a agredida, que há muito Walter vem assediando-a com propostas amorosas e, como deliberasse repeli-lo, foi pelo mesmo agredida a socos e ponta-pés. A queixosa foi submetida a exame de corpo de delito no Instituto Medico Legal.

CRITTENBERGER ELOGIA AS TROPAS BRASILEIRAS

As bases na América Latina serão todas devolvidas

SANTIAGO DO CHILE, 1 (A. F. P.) — O general Crittemberger concedeu uma entrevista á imprensa e nessa ocasião homenageou as tropas brasileiras elogiando a sua atuação na frente italiana e declarando que os soldados brasileiros demonstraram verdadeiro valor em combate e que, segundo espera, o trabalho de aproximação entre os Estados Unidos e as nações latino-americanas será desenvolvido proficuamente em consequência do plano de estandardização das armas e equipamentos.

Interrogado pelos jornalistas a respeito das bases situadas nos paises latino-americanos, disse que muitas delas já foram devolvidas e outras também serão no mais breve prazo.

ADIADO O TABELAMENTO DOS CINEMAS

Em virtude do relator do assunto ter solicitado demissão e não haver comparecido à reunião de ontem — Designado pelo secretário da Agricultura o Sr. Pedro Mota Lima, representante da imprensa, para dar parecer definitivo sôbre a questão

Sob a presidência do Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura do Distrito Federal esteve reunida, ontem, a Comissão Local de Preços tendo comparecido a essa reunião os senhores Rafael Xavier, representante do govêrno federal, Pedro Mota Lima, representante da imprensa, a promotora Amélia Duarte, representante dos consumidores, Artur Pires, representante do comércio atacadista, Waldemar Marques, representante do comércio varejista. Deixaram de comparecer os senhores Caldeira de Alvarenga, representante da lavoura, Sá Benevides, representante dos consumidores e o representante da indústria, cuja designação ainda não foi feita pela respectiva classe. Abertos os trabalhos, o senhor Heitor Grilo após comunicar aos presentes que o Sr. Sá Benevides, relator da questão solicitára exoneração do seu cargo, e embora instado a retirá-la recusou-se a fazê-lo, fez um ligeiro histórico da questão submetendo o assunto à consideração dos demais membros. Pedindo a palavra, o Sr. Rafael Xavier manifestou-se contrário ao tabelamento dos cinemas, declarando não ser o mesmo, assunto que merecesse tal medida, e pediu vistas do processo, no qual foi acompanhado pelo Sr. Artur Pires, representante dos comérlcio atacadista. Com a palavra o Sr. Mota Lima discordou da opinião do Sr. Rafael Xavier e afirmou ser o cinema tão util à população como os gêneros alimentícios lamentando que as constantes faltas dos membros da Comissão esteja retardando a deliberação de um assunto que deveria estar mais do que estudado. A promotora Amelia Duarte salientou a necessidade de que o tabelamento fosse baseado em dados seguros, para que pudesse ser duradouro, tendo o Sr. Mota Lima alvitrado que os dados que por acaso faltassem ao assunto, fossem colhidos enquanto era dado vista do processo, aos membros que o solicitaram. Tendo em vista o pedido manifestado, o Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura passou o processo às mãos do Sr. Rafael Xavier encarecendo a urgência desse estudo e designou o Sr. Pedro Mota Lima, representante da imprensa, para relatar em definitivo o assunto.

Dessa forma, provavelmente, só na próxima quinta-feira, a questão do tabelamento dos cinemas esteja resolvida, uma vez que os Srs. Rafael Xavier e Artur Pires, prometeram dar seus pareceres, até segunda feira.

HOMENAGEADO O PREFEITO HILDEBRANDO DE GOES — Por motivo da recente reorganização do quadro de funcionários da Câmara Municipal, efetuada sob os auspícios do Sr. Hildebrando de Goes, aqueles servidores da Prefeitura prestaram, ontem, significativa homenagem ao governador da cidade. Em nome dos manifestantes falou o Sr. Eustorgio Wanderley, que, ao terminar sua oração, ofereceu ao Sr. Hildebrando de Goes uma "corbeille" destinada à sua Exma. esposa. Agradecendo a homenagem — da qual a foto acima fixa um flagrante — usou da palavra o prefeito do Distrito Federal. (Foto A. N.)

Liquidação judicial da firma J. Peixoto & Magalhães

Café e Bar "Recreio São Jorge", à rua Rivadavia Corrêa n.º 183, próximo à rua Livramento e do Tunel João Ricardo

PALLADIO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara Civel, venderá em leilão, dia 6 de novembro de 1946, às 16 horas, em um só lote, o contrato de locação, móveis, mercadorias e utensilios. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

SAUDADOS PELA ESPOSA DE PERON

A delegação de médicos brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — Durante a visita que a delegação de médicos brasileiros fez ontem ao presidente Perón, os visitantes foram saudados pela esposa do presidente da República, Sra. Eva Duarte Perón, que pediu aos membros da delegação levarem aos "descamisados" do Brasil um abraço de seu esposo general Perón, com toda a cordialidade dos argentinos pelos brasileiros.

Com a visita que fizeram ontem ao Congresso Nacional, onde foram recebidos pelo presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ricardo Guardo, e outras cerimônias que foram realizadas, os médicos brasileiros deram por finda a sua vista à Buenos Aires, de carater de confraternidade interamericana e hoje, ás 16,30 horas, embarcarão, de regresso ao seu país, a bordo do "Pedro II".

Fundada a Cooperativa de Consumo do Palácio da Justiça de São Paulo

Segundo informa o Ministério da Agricultura acaba de ser fundada, na capital de São Paulo, a Cooperativa de Consumo do Palácio da Justiça, orgão que congrega todo o funcionalismo da justiça local, inclusive desembargadores, juizes e promotores públicos.

A constituição da novel entidade contou, de início, com a adesão de 250 funcionários, tendo sido subscrito o capital de Cr$ 177.200,00.

SEIS MESES DE PRISÃO POR TER PASSADO NOTÍCIAS FALSAS

BELGRADO, 1 (A. F. P.) — Um tribunal de Belgrado condenou a seis meses de prisão o correspondente da United Press que transmitiu uma notícia relativa à mobilização geral na Iugoslávia, atribuindo ainda às autoridades iugoslavas a proibição, no país das audições do rádio de Londres — eis o que anuncia a agência Tanyug.

DEVASTAÇÃO ENTRE OS COELHOS...

PARIS, 1 (A. F. P.) — Foi realizada ontem em Londres a primeira venda de peles de coelho, da estação, sendo apresentadas duas mil dúzias, bem como 1765 peles de lebre. Um lote de chinchilas alcançou o preço de 59 shillings por dúzia.

GIGLI EM ROMA

LONDRES, 1 (A. F. P.) — O celebre tenor italiano Benjamino Gigli chegou a Londres, por via aérea, com procedência de Barcelona. Gigli cantará em Convent Garden na próxima semana e depois seguirá em "tournée" para Escocia e Irlanda. Rina, a filha de Gigli, interpretará a "Bohemia" juntamente com o tenor.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO DA VIA SACRA

OFICIO DE FINADOS

De ordem do Carissimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral, parentes dos falecidos e demais fiéis a assistirem ao ofício solene e "Libera-me" acompanhado de órgão e cantochão, que a Mesa Administrativa manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, sábado, 2 de novembro, às 10 horas, em sufrágio das almas dos nossos irmãos falecidos durante o ano.

Secretaria da Ordem, 30 de ououbro de 1946.

O secretário: ARISTIDES HENRIQUE GONÇALVES

— E' O SEU CASO?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

A) — PÓDE UMA JOVEM SABER SE UM HOMEM A AMA?

RESPOSTA: — Póde, mas não com absoluta segurança, a não ser que êle o diga e depois confirme suas palavras com atos. Isso porque quanto mais nossos sentimentos estiverem envolvidos, menos claramente poderemos raciocinar e a jovem que "apenas sabe" que êle a ama, mas não pode ter a certeza, está geralmente induzida a acreditar no amôr de seu eleito. Haverá excenções, mas, do ponto de vista da felicidade e respeito a si próprio, a jovem deve agir como se êle não a amasse até que seu amado — e não sua intuição — prove que, na verdade, lhe tem amôr.

*

B) — AS EXPERIÊNCIAS E PROVAS DE SANIDADE HOJE CONHECIDAS PODEM SER CONSIDERADAS COMO A ÚLTIMA PALAVRA NO ASSUNTO?

RESPOSTA: — Absolutamente não, segundo nos revela Edwin J. Lukas, diretor executivo da Sociedade de Prevenção do Crime. As provas conhecidas na Grã-Bretanha e em quase todos os Estados Unidos, para aferir a capacidade das pessôas "de dizerem a verdade sôbre uma coisa errada", vêm de um caso que foi resolvido pela Câmara dos Lords, da Inglaterra em 1836 e, portanto, desconhecem todas as pesquisas psicólogicas e tudo que elas nos ensinaram. Por conseguinte, aquêle que desrespeitar a lei poderá ser mentalmente são e possuir uma insanidade qualquer, do ponto de vista médico.

*

C) — A MÃE É A PESSOA MAIS INDICADA PARA RESOLVER SE SUA FILHA É JOVEM DEMAIS PARA SAIR COM UM RAPAZ?

RESPOSTA: — Não. Essa missão compete ao pai, que quer que ela seja sua filhinha" o mais possivel, de acôrdo com os resultados de um estudo feito por um grupo de estudantes de ambos os sexos da Universidade de Minnesota. E não é sómente porque o pai conhece melhor os homens do que sua esposa, embora ela possa pensar que o motivo seja êste. É também porque êle tudo fará para não perder a devoção de sua filha. E devemos convir que nada há de que êles mais gostem do que estarem cercados de pessôas do sexo oposto.

Comunicados fúnebres

Manoel da Silva Coelho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva Helena Coelho, Helio Coelho, tenente Sylvio Coelho, esposa e filha, e Horacio Carlos da Silva, manifestam seu agradecimento a todos os que os confortaram, na sua grande dor, com a perda de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, padrinho, avô e tio MANOEL DA SILVA COELHO e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, pelo descanso de sua bonissima alma, farão celebrar segunda-feira, dia 4 de novembro, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Matriz do Engenho Novo).

INEZILLA ACCIOLI DORIA

(PEQUENITA)

✝ Almir Accioli Antunes, senhora, filhos, nora e neto, Alair Accioli Antunes, senhora e filhos, Sylvio Piergile, senhora e filha, Luiz Montenegro, senhora e filhos, José Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, Manuel Gusmão Filho, senhora e filha e Quintilla Accioli Antunes, convidam os parentes e amigos de sua querida tia e madrinha PEQUENITA, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar, segunda-feira, dia 4, às 11 horas, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

INEZILLA ACCIOLI DORIA

(PEQUENITA)

✝ Raul Moitinho Doria, Antonio Adolpho Accioli Doria, senhora e filho, Luiz Gilberto Accioli Doria, Carlos Soares dos Santos, senhora e filha, Raul Moitinho Doria Filho e senhora, Gustavo Alberto Accioli Doria, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 4, às 11 horas, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, INEZILLA ACCIOLI DORIA. Antecipadamente agradecem.

INEZILLA ACCIOLI DORIA

(PEQUENITA)

✝ Doutor Antonio Moitinho Doria e senhora, familia José de Azevedo Doria, familia Roberto Baptista, Helena Moitinho Doria, José Moitinho Doria, senhora e filhos, Luiz Moitinho Doria e filhos, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de sua cunhada e tia INEZLLA ACCIOLI DORIA, segunda-feira, dia 4, às 11 horas, na Igreja da Candelária, Altar do Saeramento. Antecipadamente agradecem.

Luisa Brito Ferreira de Sousa

(LUISINHA)

✝ Walfrido Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Dr. José Julio Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Willbaldo Ferreira de Sousa (ausente), sob o mais profundo pesar, agradecem às pessoas amigas que compareceram ao enterro de sua inesquecivel mãe, sogra e avó LUISINHA, e convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada no altar de N. S. das Victorias, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de sábado (dia 2).

ISABEL BARBOSA DO PRADO

(Viuva do Cel. Antonio Ribeiro do Prado) — (7.º DIA)

✝ Josué Prado e familia, Maria Barbosa do Prado, Noemi Prado, Julieta Prado Bastos e filhos, Valdemiro Prado e familia, Antonio Prado Filho e familia, José Ruclidérico Guimarães Padilha e filha, Confúcio Abdon e familia, Felippe Viviani e familia, Geraldo Prado Jucá e irmãs, comunicam aos parentes e amigos que amanhã, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, será celebrada missa por alma de sua granteeda mãe, sogra, avó e bisavó.

ESPERA-SE PARA HOJE A RENUNCIA COLETIVA DO T. J. D.

NO RIO, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

Tendo em vista as dificuldades existentes para a realização do Campeonato Brasileiro de Box Amador, do corrente ano, em Belo Horizonte, a diretoria da C. B. P. deliberou que o certame em questão terá lugar nesta Capital, no ginásio aberto do C. R. do Flamengo, iniciando-se as eliminatórias a 5 de novembro, concorrendo as Federações Fluminense, Metropolitana, Paranaense, Paulista e Riograndense do Sul.

Miron e Zorro no mais sensacional duelo da temporada

ATRAENTE O PROGRAMA DE DOMINGO

Realizará depois de amanhã o Jockey Club Brasileiro uma reunião cujo êxito deve ficar àquem, apenas, ao do dia do grande prêmio «Brasil», que é a maior festa do nosso turfe.

O programa organizado consta de nove páreos, inclusive o grande prêmio «Jockey Club do Rio de Janeiro», no qual haverá um novo e sensacional encontro entre os cracks Zorro e Miron, ambos em condições excelentes de entrainement.

Só êsse duelo, o maior da temporada, será suficiente para levar ao hipódromo público considerável.

A prova inicial, em 1.400 metros, reune sete nacionais, dos quais preferimos Mimi, que na grama atua bem, sendo Manful um adversário perigoso e Fantasia, o melhor azar.

Boa gramática, Granflauta é a nossa indicada no 2.º páreo, porquanto a turma está fraca e a distância lhe agrada. Hechizo, não obstante o peso, pode formar a dupla, e Thalassú fica para «tertius».

Sete éguas nacionais de 3 anos, sem vitória, disputarão o 3.º páreo, em 1.400 metros. Nossa opinião recai em Galata II, cujo trabalho agradou, sendo Haridan a inimiga principal. Hujavava, algo melhor, é o azar.

Numeroso é o lote que irá à pista, no 4.º páreo, em 1.000 metros, o que torna difícil o prognóstico. Contudo, parece-nos que a carreira será decidida entre Que Lindo!, Emissária e Crachá, que são ligeiros e correm bem na grama.

No 5.º páreo, em 1.600 metros, somos favoráveis a Surprise, que está linda e tinindo. Chovendo, principalmente, terá aumentada a chance. Admittido é o inimigo mais sério, sendo Furacão o adversário.

Para o grande prêmio «Jockey Club do Rio de Janeiro», no percurso longo de 4.000 metros, vamos admitir que Miron obterá novo triunfo que o consagrará, definitivamente, como o melhor cavalo do nosso turfe. Zorro, poderá tirar o 2.º e Trick é o «tertius» indicado, pois trabalhou otimamente.

A eliminatória dos 3 anos perdedores, levará à pista uma dúzia de concorrentes, mandando o retrospecto que a escolha seja feita entre Blue Star, Rio Azul e Hypnos, cujas carreiras foram ótimas, domingo último. Daí sairá o ganhador.

O prêmio «Antenor Lara Campos», (3.ª prova especial de leilão), em 1.600 metros, será disputada por sete nacionais, todos preparadissimos.

Junco II tem a nossa preferência, devendo ter em Araponga uma adversária muito séria, ficando Park Avenue para azar.

O último páreo, um handicap em 1.600 metros, parece-nos que será decidido entre Tupy, Rockmoy e Sardoal, que são bons gramáticos. Perigoso é o moscorra cujo exercício foi ótimo.

Nossos palpites

Mimi — Manful — Fantasia
Granflauta — Hechizo — Thalassú.
Galata II — Haridam — Hyovava.
Que Lindo! — Emissária — Crachá.
Surprise — Admittido — Furacão.
Miron — Zorro — Trick.
Hypnos — Rio Azul — Blue Star.
Junco — Araponga — Halo.
Tupy — Rockmoy — Sardoal.

Haras S. José e Expedictus

Relativamente aos produtos dos haras S. José e Expedictus, que figurarão na exposição e leilões deste ano, a ser realizada no próximo dia 19, recebemos um bem confeccionado catálogo, com todos os dados precisos sôbre os potros.

Êstes, que são de criação do Sr. Cândido G. de Paula Machado, podem ser vistos pelos interessados nas cocheiras à rua General Garzon, onde se encontram.

Montarias provaveis

1.º páreo — 1.400 mts. — às 13,10 hs. — Cr$ 20.000,00.
Ks.
1—1 Tuin, W. Cunha 56
2 { 2 3 Pontas, G. Greme Jr. 54
3 Manful, A. Rosa 54
3 { 4 Fantasia, L. Coelho.. 50
3 Berlinda, E. Cardoso . 52
4 { 6 Cotiara, E. Castillo 54
" Mimi, E. Irigoyen 52

2.º páreo — 1.500 mts. 13,40 hs. — Cr$ 15.000,00.
Ks.
1—1 Franflauta, O. Coutinho 50
2—2 Rechizo, W. Cunha 59
3 { 3 Sorpresiva, J. Braga .. 50
4 Gauchaza, W. Andrade. 53
4 { 5 Thalasú, A. Araujo 54
6 Lydia, G. Greme Jr. .. 51

3.º páreo — 1.400 mts. — às 14,10 hs. — Cr$ 26.000,000.
Ks.
1—1 Haridan, L. Benitez .. 56
2 { 2 Hallabarda, O. Ullôa .. 55
3 Norma, D. Ferreira 56
3 { 4 Galata II, L. Rigoni .. 55
5 Juventa, E. Silva 56
4 { 6 Dixie, A. Ribas 55
7 Hyovava, B. Freitas .. 55

4.º páreo — 1.000 mts. — às 14,45 hs — Cr$ 18.000,00.
Ks.
1 { 1 Esquadra, J. Araujo .. 50
2 Presumido, G. Greme Jr. 52
3 Alberdi, I. Souza 59
2 { 4 Crachá, P. Vaz 57
5 Victory, E. Coutinho . 56
6 Alvinópolis, O. Fern. .. 59
3 { 7 Emissária, U. Ullôa .. 52
8 Que Lindo!, R. Freitas F. 56
9 Negramina, D. Ferreira 57

3 Mindú, W. Andrade 56
3 { 4 Surprise, F. Irigoyen .. 56
5 Sanguenolth, J. Maia .. 54
4 { 6 Don Fernando, D. Fer. 52
" Expoente, L. Rigoni .. 56

6.º páreo — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — Cr$ 120.000,00.
Ks.
1—1 Mirón, P. Vaz 58
2—2 Zorro, F. Irigoyen 58
3 { 3 Trick, L. Rigoni 58
4 Fumo, A. Rosa 54
4 { 5 Typhoon, O. Ullôa 54
" Lord. D. Ferreira 56

7.º páreo — 1.400 mts. — às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.
Ks.
1 { 1 Bue Star, R. Freitas .. 56
2 Paquequer, A. Nery 56
3 Bicudo, E. B. Coutinho 56
2 { 4 Rio Azul, I. Souza 55
5 Jornal, E. Silva 56
6 Garacol, A. Rosa 56
3 { 7 Caviar, E. Castillo 56
8 Chaim, J. Araujo 56
9 Pedro Monte, F. Irigoyen 55
4 { 10 Hyphos, L. Rigoni 55
11 Jingo, O. Ullôa 55
" Camacho, O. Fernandes 55

8.º páreo — Prêmio Antenor de Lara Campos (3.ª prova especial de Leilão) — 1.600 metros — às 16,55 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.
Ks.
1—1 Junco II, O. Ullôa 57

2 { 2 Malo, R. Freitas 57
3 Garibaldi, O. Ferreira ... 56
3 { 4 Park Av. F. Irigoyen 56
5 Allah, L. Rigoni 56
4 { 6 Rinchão, G. Greme Jr. 57
" Araponga R. A. Rosa. 56

9.º páreo — 1.600 mts. — às 17,30 horas — Cr$ [illegible] — Betting.
Ks.
1 { 1 Rockmoy, I. Souza 58
2 Mulaya, W. Cunha 57

2 { 3 Marrecos, S. Batista .. 54
4 Tupy, F. Irigoyen ... [illegible]
3 { 5 Moscorra, L. Rigoni ... [illegible]
6 Sardoal, J. Maia 52
4 { 7 Heleno, O. Ullôa ... [illegible]
8 Calce, E. Castillo ...... [illegible]
" Relincho, O. Coutinho . [illegible]

5.º páreo — 1.600 mts. — às 15,15 hs. — Cr$ 22.000,00.
Ks.
1—1 Admittido, G. Greme Jr. 52
4 { 2 Furacão, G. Costa 56
11 Duelo, L. Coelho 52
12 Garua, A. Ribas ...... [illegible]
10 Gualanête, L. Rigoni .. 54

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9º. 22-8868

Taça "Herbert Moses"

Afranio Vieira — Fluminense, 2 x 1; Flamengo, 4 x 2; Botafogo, 3 x 2; Canto do Rio, 4 x 3 e América, 4 x 0.

Julio Gammaro — Vasco, 3 x 1; Bonsucesso, 2 x 2; São Cristovão, 3 x 1; Canto do Rio, 4 x 2 e América, 2 x 2.

José Scassa — Fluminense, 1 x 1; Flamengo, 2 x 0; São Cristovão, 3 x 3; Canto do Rio, 3 x 1 e América, 3 x 2.

Emmanuel Amaral — Vasco, 2 x 1; Flamengo, 4 x 1; São Cristovão, 2 x 2; Canto do Rio, 3 x 1 e América, 3 x 1.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Julio Gammaro — Vasco, 33 x 30; Botafogo, 42 x 31 e Fluminense, 45 x 31.
Afranio Vieira — Riachuelo, 35 x 33; Botafogo, 52 x 30 e Fluminense, 42 x 29.
José Scassa — Riachuelo, 31 x 29; Botafogo, 30 x 35 e Fluminense, 47 x 33.
Emmanuel Amaral — Vasco, 39 x 37; Botafogo, 45 x 30 e Fluminense, 51 x 34.

PREPARATIVOS PARA A PENÚLTIMA RODADA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

ENTRE BAIANO E BIDON, O COMANDO — O Madureira realizou um proveitoso ensaio de conjunto na tarde de ontem, em "Conselheiro Galvão". Por exercício que realizou o tricolor suburbano está mesmo disposto a enfrentar o América de igual para igual e levar a melhor no "placard". Foi feita uma experiência no comando do ataque. Revezaram-se Bidon e Baiano. O primeiro ameaçando constantemente o "arco" e o segundo apareceu como melhor construtor. No ligeiro "apronto" que será efetuado hoje, será decidido pela direção técnica a quem caberá o pôsto. O treino de ontem, finalizou empatado por 4x4. Marcaram os goals: Bidon, Baiano, Moacir e Esteves, pelos titulares, e, Bejinho (2), Cilinho e Afonso, pelos reservas. Os quadros que ensaiaram:

Titulares — Tinoco (Alvaro); Mario Brandão e Nerval; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho, Cola, Baiano (Bidon), Moacir e Esquerdinha.

Reservas — Rolando; Messias e Sampaio; Cicinho, Gerson e Ladirce; Jabaquara, Demonio, Bejinho, Cilinho e Afonso.

CONTUNDIDO ADOLFO RODRIGUES — Em "Teixeira de Castro" os leopoldinenses encerraram seus preparativos para a importante partida de domingo próximo contra o Flamengo. O ensaio transcorreu animado pena que no final o centro-médio Adolfo Rodrigues num choque com Nerino, contundiu-se, fraturando o nariz. E' duvidosa a sua presença contra o rubro-negro. O treino teve a duração de noventa minutos e terminou com a vitória dos titulares por 7x4. O keeper Oncinha figurou no "arco" dos reservas e portou-se com destaque. Os goals foram marcados por Rubinho (2), Adolfo Rodrigues, Jorginho, Telê, Scila e Eunapio. Marcaram pelos reservas: Nerino (4). Os quadros que treinaram:

Titulares — Almir; Dunga e Mantiqueira; Cambuí, Adolfo Rodrigues (Darli) e Alcebiades; Jorginho, Rubinho, Telê, Scila e Eunapio.

Reservas — Oncinha; Jorge e José; Camarão, Rosa Branca e Inocencio (Sargento); Paulo, Nerino, Emerson, Waldir e Darí.

ACONTECEU NO TURNO

As pelejas da penúltima rodada do certame da cidade, ofereceram os seguintes resultados no turno:

Vasco x Fluminense

Campo — do Vasco. Renda — Cr$ 182.346,00. Resultado — Fluminense, 2x0, goals: Amorim e Ademir. Juiz — Mario Vianna (bom). Aspirantes — Vasco, 1x0. Juvenis — empate, 2x2.

Botafogo x São Cristovão

Campo — do Botafogo. Renda — Cr$ 47.457,00. Resultado — empate, 2x2; Goals: Jorge e Néca, pelo São Christovão, e, Braguinha e Nilo, pelo Botafogo. Juiz — Adolfo da Silva Campos (fraco). Aspirantes — Botafogo, 7x0. Juvenis — Botafogo, 3x0.

Flamengo x Bonsucesso

Campo — do Flamengo. Renda — Cr$ 27.930,00. Resultado — Flamengo, 6x0. Goals: Biguá (2), Adilson, Tião, Perácio e Vevé. Juiz — Alzilar Costa (regular). Aspirantes — Flamengo, 3x0. Juvenis — Flamengo, 4x1.

Bangú x Canto do Rio

Campo — do São Cristovão. Renda — Cr$ 1.570,00. Resultado — Canto do Rio, 5x3. Goals: Pascoal (3), Noronha e Hernandez, pelo C. do Rio, e Cardoso (3), pelo Bangú. Juiz — Eduardo de Lazaro dos Santos (regular).

Aspirantes — Canto do Rio, 6x2.

Madureira x América

Campo do Madureira. Renda — Cr$ 30.323,00. Resultado — América, 3x1. Goals: Lima, Cesar e Manéco, pelo América, e, Durval, pelo Madureira. Juiz — Aristoclillo Rocha (bom). Aspirantes — Madureira, 4x3. Juvenis — América, 4x2.

VENCEU O RIVER

Os vinte dois minutos restantes

Ontem, à noite, no estádio do Vasco da Gama, foram disputados, com portões fechados para o público, os vinte e dois minutos da peleja Campo Grande x River. Foi reiniciada com o placard de 0x0, modificando-se mais tarde para um a zero em favor do River, score que permaneceu até o final do encontro. Venceu assim, o último colocado, quadro que esteve por algum tempo em perseguição ao Manufatura, o vencedor da zona Norte.

O Club Ginástico Português

Festejou mais um ano de fundação

Transcorreu ontem a data da fundação do R. S. Club Ginástico Português, sociedade recreativo-desportiva que se destaca por suas magníficas e brilhantes iniciativas sustentadas com ânimo crescente através dos seus quase oitenta anos de existência.

Prestigiado e justamente considerado como centro familiar de singulares condições para uma perfeita vida do "club", o Ginástico se distingue de fato em nosso meio social por suas festas, suas atividades artísticas e culturais e também pelo programa de suas escolas de educação física abertas a todos os seus associados e das famílias dos seus associados.

É uma sociedade completa, dotada de uma sede majestosamente aparelhada e principalmente apoiada por um quadro social fraternal e colhedor onde a família luso-brasileira encontra o meio próprio a demonstrações de mais íntimo e sincero convívio.

Festejando a passagem da grande data a diretoria do Ginástico cuja presidência presentemente é ocupada pelo Sr. Antonio de Oliveira Brito, reuniu na sede da Avenida Graça Aranha, sócios e convidados para o clássico e brilhante desfile de suas eficientes escolas.

TODOS OS ASES DO CICLISMO CARIOCA

NO XIII CIRCUITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DOMINGO, A REALIZAÇÃO DA SENSACIONAL PROVA

Finalmente, no domingo próximo, dia 3 de novembro, a Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar a sensacional prova "XIII Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", organizada pelo Ciclo Suburbano Club e dirigida pela Federação.

Para esta já famosa prova acham-se inscritos os mais famosos pedaladores cariocas, como sejam José Antunes Neto, Alberto Gonçalves Ventura, Joaquim Peixoto, os irmãos Marques, Teodoro Corrêa, Henrique Quaglio, Ilson Itajaí de Morais e outros mais. Pode-se prever desde já um duelo sensacional entre esses ases do ciclismo carioca pois os mesmos acham-se suficientemente treinados para realizarem uma brilhante corrida.

Saída — A saída será dada da praça Paris, em chegada no mesmo local, às 14 horas impreterivelmente.

Itinerário — O itinerário que mede ao todo 74 km é o seguinte:

Praça Paris — Avenida Rio Branco — Avenida Rodrigues Alves — Avenida Francisco Bicalho —Rua São Cristovão — Rua Escobar — Campo de São Cristovão — Rua Bela — Rua da Alegria — Rua Padre Olimpio de Melo — Avenida Suburbana — Rua Leopoldo Bulhões (Estrada Rio-Petropolis) — Estrada Bonsucesso — Avenida dos Democraticos — Estrada do Porto Velho — Estrada da Penha [illegible] — Rua dos Reis — Largo dos Pilares — Avenida Suburbana — Rua Coronel Rangel — Largo do Campinho — Rua Candido Benicio — Praça Seca (Controle) — Largo do Tanque — Avenida Geremario Dantas — Largo da Freguesia — Estrada de Jacarepaguá — Estrada da Tijuca — Subida do Joá — Gávea Golf — Avenida Niemeyer — Hotel Leblon — Avenida Visconde de Albuquerque — Rua Francisco Otaviano — Avenida Princesa Isabel — Avenida Pasteur — Praia do Botafogo — Pavilhão Mourisco — Praia de Botafogo — Avenida Osvaldo Cruz — Praia do Flamengo — Avenida Beira Mar e Praça Paris.

Prêmios — 1.º Medalha de vermeil grande. 2.º Medalha de prata grande. 3.º Medalha de prata pequena. 4.º ao último — Medalha de bronze pequena, além de prêmios em material desportivo.

Juiz — Arbitro geral — Alberto R. Lobão. Juiz de partida: Antonio Ferreira de Almeida. Juizes de chegada: Gastão R. Teixeira, Cristovão N. Ferreira, Helio X. Costa e Silvestre Teixeira.

Controle na praça Seca e Francisco Otaviano: a cargo do Ciclo Suburbano Club.

Diretor geral de percurso: Antonio De Nigro.

RIACHUELO E VASCO

decidindo a liderança da tabela

E Botafogo e Flamengo em disputa do troféu "Hugo da Silva Rebelo"

Os vanguardeiros do certame de basquetebal deste ano, estarão em ação na noite de hoje num choque que promete ser dos mais sensacionais. Tanto o Riachuelo como o Vasco deverão fazer um "match" equilibrado e renhido, que será por certo o melhor da rodada. Enquanto o Riachuelo leva a vantagem de atuar em sua quadra, o Vasco da Gama se apresentará com todos os seus valores sendo mesmo o favorito do principal jogo da rodada.

O TROFEU "HUGO DA SILVA RABELO"

Outro jogo que merece destaque é sem dúvida Flamengo x Botafogo que será disputado na quadra da praça Mauá, pois além das suas colocações, estará em disputa o troféu "Hugo da Silva Rabelo", instituido pelo presidente do Botafogo em homenagem ao inesquecível "Bazilio".

FLUMINENSE X AMÉRICA

Completando a rodada o Fluminense receberá a visita do América, num encontro onde é o franco favorito. Os tricolores que iniciaram mal o certame estão se firmando, devendo vencer o América com certa facilidade.

Peleja sensacional

Realizarão domingo próximo, os quadros de aspirantes do Vasco e do Fluminense

Importantissima peleja realizarão os quadros de aspirantes do Vasco e do Fluminense, domingo próximo, no estádio de Álvaro Chaves. O encontro, pode-se mesmo dizer, surge como o de maior importância, pois um empate bastará ao grêmio cruzmaltino para levantar o título. O Fluminense, entretanto, tudo fará para vencer o seu forte rival e decidir o título em uma série de "três partidas". Tôdas as providências foram tomadas pelas direções técnicas do Vasco e do Fluminense, quanto aos preparativos dos players para o sensacional prélio.

Um ataque poderoso

Ótimos elementos figurarão na preliminar de domingo próximo, em Alvaro Chaves. O Fluminense, por exemplo, apresentará Pé de Valsa no centro da intermediária e com Juvenal no comando do ataque. O Vasco da Gama, por sua vez além de Rubens na zaga e a uma intermediária integrada por bons elementos, tais como: Abilio, Moacir e Vitorino, apresentará um ataque, sem dúvida, que faz despertar qualquer clube para possui-lo. Vejamos: Friaça, Maneca, Dimas, Ipujucan e Mario.

O Jogo está marcado para as 13,15 e os quadros apresentar-se-ão assim formados:

FLUMINENSE — Dello; Eros e Miguel; Pé de Valsa, Irani e Noronha; Mazinho, Caréca, Juvenal, Emgulça e Gaeta.

VASCO — Castro; Rubens e Haroldo; Abilio, Moacir e Vitorino; Friaça, Maneca, Dimas, Ipujucan e Mario.

MUTT E JEFF SUAS AVENTURAS...

CARTAZ SUBURBANO

América x Benfica, a peleja desta noite, em Campos Sales — O Confiança prepara-se para a "melhor de três" — No dia 10, o encontro de juvenís River x Anchieta — Expressinho x Corações Unidos — Outras notícias

CONTRA O BENFICA — Prossegue o América no intercâmbio com os grêmios amadoristas. Na noite de hoje, o grêmio rubro voltará a enfrentar em Campos Sales o quadro do S. C. Benfica, com o qual teve oportunidade de oferecer uma boa peleja recentemente. Desta feita, porém, o Benfica espera ser melhor sucedido, pois para isso ajustou devidamente a sua equipe. O encontro terá inicio às 21 horas.

*

PREPARANDO-SE PARA A "MELHOR DE TRES" — Preparando-se para a sensacional peleja do dia 10, primeira da série "melhor de três", contra o Manufatura, para decisão do título máximo da Segunda Categoria, o Confiança realizará domingo próximo, em Silva Teles, rigoroso ensaio de conjunto. Participarão do exercício todos os valores do Confiança.

*

RIVER X ANCHIETA (JUVENIS) — River e Anchieta chegaram juntos à meia final do certame de juvenis da zona "Norte". Agora os dois defrontar-se-ão em "melhor de três", para decidir o título da zona e enfrentar, também em "melhor de três", o vencedor da zona "Sul". A Federação Metropolitana de Football vem de marcar para o próximo dia 10, como preliminar do prélio Manufatura x Confiança, o primeiro jogo entre os juvenis do River e do Anchieta. Dois encontros, sem dúvida, sensacionais.

Expressinho F. Club x Corações Unidos

Domingo próximo, a delegação Expressista deixará o populoso Bairro dos Pilares para dar combate em Jacarepaguá, ao seu co-irmão Corações Unidos F. C. num convite amavel com que esse grande club o honrou.

Seguirão para dar combate ao Corações Unidos as equipes do 1º e 2º teams do Expressinho. Esse encontro revelou totalmente o ânimo esportivo dos sócios do "Benjamin" dos Pilares, os quais esperam presenciar um cotejo brilhante e disputadíssimo em todo ponto de vista esportivo.

Reforço para o Boêmio da Coroa

Ingressou nas fileiras do Boêmio da Coroa um atingo defensor do Madureira A. C..

Tendo deixado o foootball por um periodo extenso, e depois de vários treinos rigorosos, o agil ponta esquerda que pertencera ao tricolor suburbano tem-se mostrado firme na sua posição.

Martins depois de engrandecer vários clubs, escolheu o Boêmio da Coroa para abrilhantar a sua carreira. Dotado de boas qualidades esportivas e pessoais, foi aceita pela diretoria do Boêmio a sua inscrição como ponta esquerda.

Ana Neri x Barros Filho

O Ana Neri receberá no próximo domingo a visita do valoroso conjunto do Barros Filho F. C., campeão da Linha Auxiliar, onde militam verdadeiros "ases" do esporte menor e dirigido pelo dinâmico presidente Armindo.

O Ana Neri pede o comparecimento de todos os seus amadores na sede, às 14 horas.

Vila Lusitânia x Anhangá F. Club

Depois do termino do Campeonato de Football Mocidade da Penha os fans entusiastas da Circular da Penha, poderão assistir sensacional peleja amistosa entre os primeiros e segundos teams do Vila Lusitania F. C., na cancha da Praça Almeida Garret.

Universal x Cavalcante

Medirão forças domingo próximo no gramado do Cavalcante F. C. as equipes de juvenis do Universal F. C. x Cavalcante E. C. Essa peleja promete marcar época no esporte menor, pois tratando-se de duas categorizadas equipes é a que sem dúvida atrairá numerosos fans de ambos os grêmios. O Universal F. Club vem cumprindo grande "performance" no subúrbio de Piedade mantendo-se invicto, há muito transpondo grandes obstáculos que o consagram verdadeiro campeão. Os rapazes da rua João Pinheiro pisarão a "cancha" do seu antagonista assim constituidos:

Mauro — Betinho — Delamar — Alves — Sebastião — Arapoan — Ney — Capita — Osvaldo — Waljuiro — Queca.

E. C. Horizonte x Oriente em confronto

Interessante partida amistosa está marcada para o próximo domingo, entre os aguerridos quadros do E. C. Horizonte da Ponte dos Marinheiros e do Oriente F. Clube, de Benfica.

O prelio em apreço que será efetuado no campo do Oriente F. C., em Benfica, vem despertando grande entusiasmo de parte a parte, dada a situação que os mesmos desfrutam no setor do "esporte menor" da cidade.

Na preliminar jogarão os reservas dos citados clubes.

Montese A. C. x A. C. Colônia

Teremos domingo, no campo do Colônia, em Jacarepaguá, o encontro entre as aguerridas equipes do Montese A. C. e do A. C. Colônia.

Devido ao apuro técnico das duas equipes, é de se esperar uma grande partida. Na verdade o grêmio de Jacarepaguá contará com o fator campo, mas que se precavenham, pois a rapaziada de Campo Grande está afiada e, por isso, em condições de vencer.

CONVOCA O MONTESE A. C.

Por nosso intermédio o diretor de sports do Montese pede o comparecimento dos elementos abaixo às 11,30 horas na gare do Campo Grande: Amadores — Araquem, Nico, Noca, Tatal, Ideal - Tute, Dininho, Durval, Teixeirinha, Ari Pachola e Gilberto. Aspirantes — Jorge, Norival, Tunece, Jonas, Helio, Xará, Delair, Dica, Flói, Filhinho, Raimundo e Orlando.

Corintians x Huracan

Novamente vitorioso o Corintians F. C. de Ipanema, enfrentando o Huracan F. C. saiu vencedor pela contagem de 1x0.

O Corintians F. C. de Ipanema, enfrentando domingo último o Huracan F. C. de Ipanema, saiu vencedor pela contagem de 1x0.

O Corintians entrou em campo com a seguinte constituição: Sirino, Almir e Nerino; Ruy, Waldemiro e Wilson; Levy, Ary, Sebastião, Sid e Julinho.

O Esperança da Penha venceu o Trindade

Enfrentando o forte quadro do Trindade em sua própria cancha o Esperança F. C. querido grêmio da Penha venceu-o pela contagem de 2x0.

O primeiro tento foi conquistado por Nelson ao primeiro minuto de jogo, depois desse tento o quadro esperancista desinteressou-se pela partida, pois o seu adversário não era capaz de fazer frente aos rapazes da Penha.

No 2º tempo Valdir marcou segundo tento, vindo a partida terminar sem que o marcador viesse a sofrer nova alteração.

O Corintians, de Ipanema venceu o Irajá

O Corintians disputou um encontro amistoso com o Irajá F. C. no qual saiu vencedor pelo score de 5 tentos a 2.

A equipe do Corintians entrou em campo com a seguinte constituição:

Levy, Sergio e Helcio; Deusdete, Wilson I e Eduardo; Isidoro, Jorge, Verino, Barriga e Wilson II.

Maquete Estúdio x Palmeirinha

Para a disputa de uma partida amistosa com o Palmeirinha, do Engenho de Dentro, campeão invicto da nossa categoria, a diretoria do Maquete, convoca, para o próximo domingo 3 de novembro, às 14 horas, os seguintes atletas: Milton, Ary, Bernardo, Cardim, Carlinhos, Zinho, Jorge, Azeitona, Walter, Boné, Russo, Luiz, Ayrton e Rubens.

Segundo ano Científico São Bento x Instituto Róscio

Realiza-se hoje, nas quadras do São Bento a esperada partida amistosa entre as equipes acima.

Para êsse encontro o diretor técnico do São Bento convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores: Milton, Zequinha, Manoel, Aloisio, Waldemar e Nilo.

Segurança Industrial F. C.

Casados, 4 x Solteiros, 3

Realizou-se no campo do Renovação Operária, o esperado encontro entre os Casados e Solteiros da Segurança Industrial F. C. Numerosa torcida de ambas as partes, incentivou os mestres do tempo da coroa.

Depois de uma luta interessante, saiu vitoriosa a equipe dos Casados, pelo escore de 4 x 3. Arbitrou essa peleja o Sr. Antonio Sabino, um «grande» juiz que agiu a contento.

As equipes jogaram assim constituidas:

CASADOS — Sayão (Oswaldo), Lima e Rangel; Oswaldo (Manoel), Bentim e Marechal, (Gomes); Gomes (Sayão), Alcy, (Marechal), Luna II, Jofre e Fernando.

SOLTEIROS — Tovar (Tufy e Sebastião), Fidalgo e Cardosinho; Tufy, (Jorge), Tovar e Lobato; José, (Mauro), Arlindo, Quintão, Hélcio e Arly.

Fizeram os tentos os seguintes: Alcy, Luna II, Jofre e Fernando, para os Casados e Arlindo 2 e Arly, para os Solteiros. Os Solteiros não se conformando com o resultado pediram revanche.

OS JOGOS PROGRAMADOS PARA A RODADA DE DOMINGO

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá o certame da cidade, na sua penúltima rodada, marcando a tabela para a tarde de domingo: Fluminense x Vasco — em Alvaro Chaves; Bonsucesso x Flamengo — em Teixeira de Castro; América x Madureira — em São Januário; S. Cristovão x Botafogo — em Figueira de Melo, e Canto do Rio x Bangú — em Caio Martins. — A arbitragem do primeiro encontro caberá a Mario Viana.

Esperanças de que jogue Pedro Amorim

O Departamento Médico do Fluminense dará amanhã a última palavra

Apresenta melhoras o ponteiro baiano

Pedro Amorim

O Fluminense joga uma carta difícil contra o Vasco domingo próximo nas Laranjeiras. Trata-se de um compromisso de grande responsabilidade para os tricolores que ostentam a liderança da tabela juntamente com o América e o Flamengo. Assim sendo Gentil Cardoso vem desenvolvendo esforços no sentido de colocar em campo o melhor conjunto a fim de repetir o feito sensacional de domingo ultimo frente ao América.

O ponteiro Pedro Amorim está ameaçado de não jogar contra os vascainos, isso porque, domingo ultimo o "baiano" distendeu o musculo da coxa ficando praticamente incapacitado para produzir dentro de suas possibilidades. Apesar de ter apresentado melhoras durante a semana nada se pode dizer sôbre a presença de Pedro Amorim.

O Departamento Médico do Fluminense somente amanhã dará a ultima palavra sôbre as condições fisicas de Pedro Amorim. Todos os esforços vem sendo desenvolvidos para colocá-lo em condições de jogo levando em conta o parecer de Gentil Cardoso que considera o ponteiro direito titular, elemento imprescendivel e insubstituivel na equipe tricolor. Da parte de Pedro Amorim observa-se a maior vontade para jogar e só não o fará se for realmente impossivel correr na cancha.

Cortando o pano...

O Flamengo e o Tribunal de Justiça Desportiva estão, novamente, às turras. Desta vez o presidenee rubro-negro tem razão, pois o sistema de dois pesos e duas medidas adotado por aquele orgão punitivo dá que pensar.

A igualdade de penas para Cesar e Peracio parece até brincadeira. O comandante do ataque do América agrediu Telesca e Peracio foi agredido por Heleno.

Um só tem agravantes e outro atenuantes, mas o colendo Tribunal achou por bem suspender os dois por um jogo.

O negócio parece coisa feita contra o Flamengo, mas o Sr. Hilton Santos não concordou, dando uma entrevista arrasadora.

Naturalmente ele tambem será suspenso.

Se não fôr, estará desmoralizado o Tribunal, que só tem um caminho a seguir: a renúncia coletiva.

ALFAIATE

AGITAÇÃO NO TRIBUNAL DA F.M.F.

Como todos esperavam, foi agitadissima a reunião de ontem no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Football. O assunto principal de sessão prendia-se ao acidentado jogo Botafogo x Flamengo, travado sábado último no campo do alvinegro e onde se desenrolaram vários incidentes mais por culpa de uma arbitragem desastrosa do Sr. Alzilar Costa, que chegou a pretender torcer o andamento do prélio.

Mas como no nosso footballl ainda imperam os malfadados "olheiros", o juiz passou a ser uma figura secundaria, recaindo as atenções sôbre os jogadores envolvidos nos casos que os observadores focalisaram. E, o mais interessante é que os relatórios dos citados "olheiros" estavam em contradição com a súmula do juiz.

Dada a situação creada, a sessão do Tribunal foi das mais agitadas, a tal ponto que o seu presidente foi obrigado a suspender a mesma, pois surgiram de todos os lados criticas severas dos dirigentes e adeptos do Flamengo, revoltados com o "veredictum" que foi considerado injusto pelos mesmos.

Suspensos Peracio e Heleno

Os trabalhos foram iniciados com o julgamento dos casos da peleja Botafogo x Flamengo. Após a defesa feita pelos representantes dos dois clubes, foi votada a punição de Perácio e Heleno, sendo ambos suspensos por um jogo. O Sr. Luiz Carlos de Oliveira, que há pouco teve um incidente no estádio do Flamengo, chegou a propôr a suspensão de Perácio por 3 jogos e Heleno por sete. São curiosidades do Tribunal...

Focalisado em seguida o caso de Pirilo, foi o processo convertido em diligência para que ficasse apurada a natureza da contusão sofrida pelo zagueiro Gerson. Ainda o Sr. Luiz Carlos chegou a propôr a suspensão de Pirilo por cinco dias, mas ante a oposição geral retirou a proposta, porque os demais membros esclareceram que o relatório do delegado dizia que "ouvira dizer que Pirilo havia dado um sôco em Gerson..."

Biguá e Oswaldo foram julgados depois e considerados isentos.

Confusão e suspensa a sessão

Proclamado o "veredictum" do Tribunal sôbre os casos do jogo Botafogo x Flamengo, formou-se grande confusão no recinto, tendo o Sr. Hilton Santos criticado abertamente as decisões do Tribunal. Dada a agitação reinante, a sessão foi suspensa por alguns minutos, até que voltasse a ordem.

Suspensos tambem Cesar e Maxwell

Em seguida foi focalisada a agressão de Cesar em Telesca sendo o comandante rubro suspenso por um jogo. O centro-avante Maxwell, também citado por jogo violento no encontro Fluminense x América, de aspirantes, foi suspenso igualmente por um jogo.

RUMO A ARGENTINA

O comandante Heriberto Paiva

Ocomandante Heriberto Paiva, do Departamento de Educação Física da Marinha, e destacado desportista, seguiu domingo pela manhã rumo a Buenos Aires, como convidado do governo argentino para efetuar uma série de palestras técnicas e cientificadas, levando a miniatura do seu aparelho ciluhetográfico-antropometro, a fim de exibi-lo aos instrutores de Educação Física da Argentina.

NÃO HAVERÁ JOGOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (A.P.) — A "A.F.A." resolveu, por motivo dos graves incidentes ocorridos em Rosário, e diante das resoluções tomadas energicamente pelas associações de "referees" de football, suspender todos os jogos marcados para ontem, amanhã e domingo.

O Madureira quer vencer

O América, entretanto, é o favorito da peleja de domingo próximo em S. Januário — Wilton no comando da ofensiva rubra

O América defenderá o seu previlegiado posto frente a um adversário, que apesar de colocado em penúltimo lugar, realiza bôas partidas. O grêmio rubro não quer perder a excelente oportunidade que lhe proporciona as duas últimas etapas do certame da cidade.

Vencendo domingo último, o Canto do Rio, o Madureira animou-se para o cotejo com o América. O Tricolor Suburbano espera surpreender um dos três "lideres". Os players foram submetidos a rigorosos treinamentos e todos estão confiantes, certos de que levarão a melhor. No "apronto" realizado em "Conselheiro Galvão", o quadro desenvolveu bôa atuação e tudo faz crêr, deverá cumprir um bom trabalho contra os rubros.

Tudo em ordem entre os rubros

O América aguarda o compromisso de domingo com a maior serenidade. Reconhece que o quadro do Madureira está preparado para uma luta duríssima. Por isso, os rubros treinaram com afinco, a fim de apresentar-se em excelente forma para o encontro com os suburbanos. Os players estão concentrados em São Januário e o técnico "Juca" é que afirma — Tudo na mais perfeita ordem entre os rubros. Wilton substituirá Cesar no comando do ataque e Jorginho reaparecerá na ponta direita, formando a "ala" com Manéco. Nos demais postos, os mesmos jogadores.

Favorito o América

Mesmo com a disposição dos tricolores suburbanos de lutar para vencer, os rubros, surgem como favoritos. A sua equipe, sem dúvida, apresenta nítida superioridade e deverá marcar mais um triunfo.

É interessante salientar que às vezes o football apresenta detalhes que surpreendem os aficionados. Ninguém esqueceu: Bangú, 6 x 2 e empate, 1 x 1, com o Vasco; o Bonsucesso, empate, 2 x 2, Canto do Rio, 2 x 1, sôbre o América e outros resultados.

A NOITE — 6.ª-feira, 1/11/46 — N. 12.406

EM CONFRONTO ASES DA AQUÁTICA

Amanhã e domingo, na piscina do Guanabara, serão levadas a efeito as provas do 1.º Campeonato Preparatório para o sul-americano de natação. Esse certame é promovido pela C. B. D. e constitui o inicio dos preparativos dos brasileiros para a nossa participação no magno torneio aquático, que será realizado em Buenos Aires em março, de 1947.

Treze provas serão disputadas, num programa que se desdobra reunindo os principais valores do Rio, São Paulo e Minas. Há grande expectativa em torno desta competição, que servirá de base para os futuros trabalhos de seleção da nossa equipe.

Antecipam-se vários duelos renhidos, sendo esperada a queda do record brasileiro dos 800 metros livre, por Eduardo Alijó.

O programa da 1.ª competição preparatória é o seguinte:

Homens — 200 metros — nado de peito — 200 metros — nado de costa — 200 metros — nado livre.

Moças — 100 metros — nado livre — 200 metros — nado de peito — 200 metros — nado de costa.

Domingo

Homens — 100 metros — nado livre — 800 metros — nado livre — 200 metros — nado de costa — 100 metros — nado de peito.

Moças — 200 metros — nado livre — 100 metros — nado de peito — 100 metros — nado de costa.

Veteranos do S. C. Elite x Piedade F. C.

Está marcada para o próximo domingo, 3, no campo do Piedade F. C. a realização de um choque entre os quadros principais do Veteranos do S. C. Elite e do grêmio local. Dada a magnífica forma dos adversários, espera-se uma peleja renhida e movimentada.

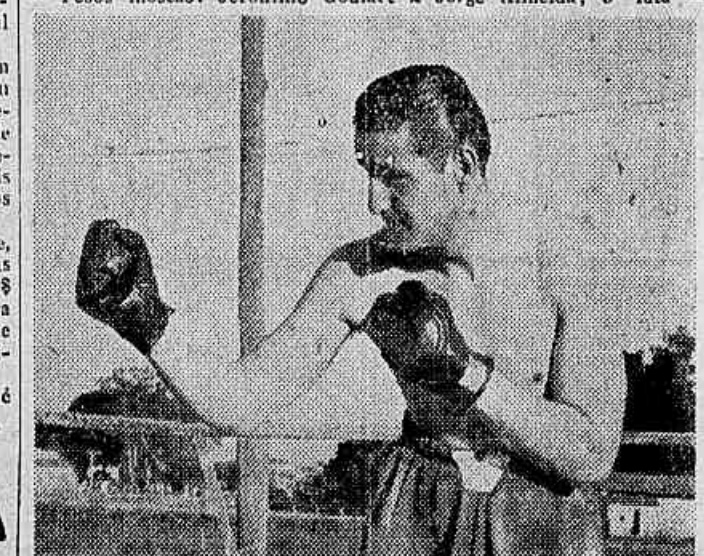
Prontos para o grande combate

Nowina e "84" encerraram seus preparativos para o "match" da noite de hoje

Finalmente hoje o público carioca conhecerá o grande revelação do box argentino: Aaron Nowina. O puncher platino que vem sendo uma das grandes atrações da temporada deste ano em São Paulo, irá cruzar luvas com o nosso valoroso Oswaldo Silva, o ex-marujo 84, num espetáculo promovido pela Emprêsa Internacional de Pugilismo Ltda.

TUDO O. K. — Para o compromisso de hoje, que vem com muita razão, prendendo as atenções dos aficçoados cariocas, Aaron Nowina e 84 encerraram ontem seus preparativos, deixando a melhor das impressões de suas formas técnica e física. Foi justamente isto o que se observou na tarde de ontem quando, na séde da Federação Metropolitana de Pugilismo, 84, Aaron Nowina e os demais boxeurs que intervirão no meeting de hoje, foram submetidos ao exame médico sob os auspicios daquela entidade.

OS INGRESSOS — Os ingressos para o espetáculo de hoje, já estão à disposição do público, como aliás vimos anunciando, nas Casas Superball e Sportman aos preços de: cadeiras especiais, Cr$ 60,00; cadeiras de ring, Cr$ 40,00 e arquibancadas, Cr$ 10,00. Para maior facilidade do público, ficou estabelecido que os portões de Figueira de Melo serão abertos às 19 horas, sendo o espetáculo iniciado às 20,30 horas.

O PROGRAMA — Para a reunião desta noite, o programa é o seguinte: amadores: 1ª luta — Pesos penas: Laert Santos x Nascimento Dias; 2ª luta — Pesos leves: Italo Costa x José Silva; 3ª luta — Pesos médios: Ulisses Siqueira x Paulo de Oliveira; 4ª luta — Pesos moscas: Jeronimo Goulart x Jorge Almeida; 5ª luta — Pesos meio-médios: Santos Ferreira x Armando Vasconcelos.

Aron Nowina, que enfrentará "84"

Profissionais: Carlos Vieira da Silva (paulista) x Theodoro Cabral (carioca); Oswaldo Silva (84) (brasileiro) x Aaron Nowina (argentina). As lutas de amadores serão em 3 rounds de 3 minutos com 1 de descanso. As 4ª e 5ª lutas, são eliminatórias, pois o vencedor representará o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Box Amador.

PREPARATIVOS PARA A PENULTIMA RODADA

Goals em abundância no ensaio dos tricolores de Laranjeiras — Em Figueira de Melo, em Madureira e em Bonsucesso os treinos transcorreram de modo satisfatório

Os profissionais do Fluminense, São Cristovão, Bonsucesso e Madureira estiveram em atividades na tarde de ontem, preparando-se para os compromissos da décima oitava rodada do campeonato, penúltima do certame. Dos exercicios efetuados, o que foi levado a efeito em Alvaro Chaves, despertou o maior interesse. Isso porque, sendo o grêmio tricolor um dos três líderes, sem dúvida, a maior atenção dos desportistas estava voltada para o treino de seu conjunto. Vejamos o que ocorreu:

AUSENTE PEDRO AMORIM E ORLANDO — Os profissionais do Fluminense estiveram em ação, preparando-se para o importante encontro com o esquadrão do Vasco da Gama. Demonstrando grande poder ofensivo, a turma titular levou de vencida a equipe de reservas, pela contagem de 10x2. Os tentos foram consignados por Simões (4), Ademir (3), Pascoal (2) e Pinhegas (1). Marcaram pelos reservas: Mazinho e Gaeta. Dos players titulares apenas dois estiveram ausentes. Foram eles, Pedro Amorim e Orlando. A presença de ambos contra o Vasco, está assegurada. Ademir somente treinou um tempo, sendo substituido por Pascoal. Pé de Valsa reapareceu entre os efetivos e cumpriu boa atuação. Os quadros que treinaram:

Titulares — Alfredo; Gupiter (Osni) e Haroldo; Pascoal (Pé de Valsa), Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Paulo, Simões, Ademir (Pascoal) e Rodrigues.

Reservas — Robertinho; Eros e Miguel; Rato (Vicentine), Irani (Mirim) e Noronha; Gaeta (Ismael), Enguiça, Juvenal, Caréca e Mazinho (Murilinho).

EM FIGUEIRA DE MELO — Os sancristovenses aprontaram ontem, à tarde, para o encontro de domingo próximo, contra o Botafogo. O exercício esteve bastante animado e estiveram a postos todos os titulares. Arquimedes, o atual preparador do São Cristovão, como é de seu hábito, correu o campo de ponta a ponta, instruindo e observando os seus pupilos. Santamaria que voltou ao centro da intermediária, constituiu a nota "atração" do exercicio. Os titulares desenvolvendo boa atuação levou de vencida a equipe de reservas, por 4x3, goals de Nestor (2), Magalhães, Neca e Jorge.

Marcaram pelos reservas, Cidinho (2), Djalma e Gerson, um cada. Os quadros que treinaram:

Titulares — Ramiro; Indio e Mundinho; Souza, Santamaria e Emanuel; Oswaldinho, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

Reservas — Louro; Barradas e Floriano; Pelado, Nelson e Mauricio; Cidinho, Amaral, Corrêa, Baleiro (Djalma) e Gerson.

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Canto do Rio x Bangú

A PELEJA DE DOMINGO PRÓXIMO, EM "CAIO MARTINS"

O Bangú vai no estádio "Caio Martins" disposto a conseguir ampla desforra do revéz sofrido no turno, frente ao Canto do Rio. O grêmio banguense preparou-se com entusiasmo para esse compromisso e os seus integrantes estão confiantes quanto ao resultado final. O Canto do Rio, por seu turno, não acredita que o Bangú consiga o desejado. Os niteroienses estão preparados e certos de que confirmarão o feito do primeiro turno.

Em seu último compromisso, o Bangú, mesmo desenvolvendo uma atuação apreciável, foi derrotado pelo São Cristovão, e o Canto do Rio, perdeu domingo último, para o Madureira. Assim sendo, defrontar-se-ão dois perdedores da sétima rodada do returno. O grêmio da rua Ferrer espera vencer para firmar-se no quarto posto da tabela, o mesmo acontecendo com o Canto do Rio, que de maneira alguma deseja fazer companhia ao Madureira no penúltimo posto.

RESUMO: INDO VISITAR PIMPÃO, NA SUA AGENCIA DE DETETIVES, JANE TEVE UMA SURPRESA... ENCONTROU A SECRETARIA DO SEU NAMORADO, DONA BRIOLANGE, SENTADA NO COLO DE PIMPÃO... E NÃO TEVE MEIAS MEDIDAS...